MORINIGO PROPENSO A RENUNCIAR

A MANHÃ

ANO VI — RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA 30 DE ABRIL DE 1947 — NÚMERO 1.755

Diretor: ERNANI REIS
Gerente: ALVARO GONÇALVES
Emprêsa A NOITE
Redação, Administração e Oficinas: Praça Mauá, 7

Travam-se violentos combates nas ruas de Assunção — Fugiram o comandante das fôrças governistas e seu sucessor — De território argentino ouve-se o desenrolar da luta, na capital paraguaia — Cortadas as comunicações com o Exterior

BUENOS AIRES, 29 (De Hugh Jenks correspondente da U. P.)

Continuaram interrompidas, pelo segundo dia consecutivo, as comunicações diretas com Assunção nos momentos em que rumores não confirmados, procedentes da fronteira paraguaia, revelavam que prossegue a luta em Assunção e que o presidente Morinigo ofereceu renunciar, a fim de por termo à guerra civil que já dura 49 dias. Outra informação indica que o comandante em chefe das fôrças do governo, coronel Frederico Smith, fugiu para a cidade de Florinda, na fronteira argentino-paraguaia, tendo sido nomeado o coronel Emilio Diaz para substituí-lo. Mais tarde, fontes revolucionarias informaram que Diaz saiu de avião de Assunção com destino ignorado. A luta nas ruas da capital paraguaia começou domingo quando um grupo de marinheiros revoltosos ocupou de assalto a principal usina de eletricidade da cidade. O governo, em seguida, enviou tropas de cavalaria para reconquistar a posição referida. Até o momento não foi possivel obter-se confirmação ou desmentido dessas versões, fracassando todas as tentativas de comunicação telefônica com Assunção, uma vez que a empresa telefônica somente aceita chamadas "para amanhã ou talvez depois de amanhã". O coronel Smith havia sido nomeado chefe das fôrças do governo poucos dias depois da rebelião de Concepcion, em sete de março. Em seguida Diaz partiu para Buenos Aires por "motivos pessoais", regressando posteriormente a Assunção. Ontem, ao que consta, teria si-

(Conclui na 2.ª pág.)

UNIFICAÇÃO DOS IMPOSTOS PARA FACILITAR O TABELAMENTO

Em foco o ponto crucial do problema de preços — O Brasil, país que menos arrecada — Um confronto e alguns dados — Pijamas, camisas e roupas brancas na tabela — Carvão vegetal, produtos enlatados, sacaria, legumes e a sessão de hoje na Comissão Central de Preços

Reune-se, hoje, às 9 horas da manhã a Comissão Central de Preços. Estão em pauta para esta sessão a questão do carvão vegetal e serão prestados, durante a reunião alguns esclarecimentos sôbre a portaria dos salgados, na parte referente aos produtos enlatados.

Roupas

Um dos membros da C. C. P. apresentará uma indicação no sentido de que sejam tabelados as lavagens de roupas brancas em geral, bem como dos pijamas, camisas e lenços, etc.

Sacaria

O sr. Lopes Gonçalves estudará o problema das sacarias e fará uma indicação sôbre o assunto.

Calçados

O caso dos calçados está agitando os industriais do ramo. Ontem estiveram na C. C. P. os representantes da classe que foram apresentar ao Cel. Mário Gomes da Silva um relatório verbal sôbre as dificuldades do tabelamento dêsse produto.

Legumes e verduras

A C. C. P. fornecerá, dentro em breve, à imprensa os boletins dos preços em vigôr no Mercado Municipal.

(Conclui na 2.ª pág.)

O ENCONTRO DO GENERAL DUTRA COM OS PRESIDENTES DA ARGENTINA E DO URUGUAI

Esperado amanhã, em Porto Alegre, o chefe do Cerimonial do Itamarati — Vai preparar a viagem do Chefe do Govêrno

PORTO ALEGRE, 29 (A MANHÃ) — O ministro do Exterior comunicou ao governador do Estado que depois de amanhã chegarão a esta capital o dr. Joaquim de Souza Leão e o sr. Jorge Pais Carvalho, respectivamente chefe e auxiliar do cerimonial do Itamarati, que vêm preparar a viagem do presidente da República a Uruguaiana e Quaraí, onde se encontrará com os presidentes da Argentina e do Uruguai nos dias 21 e 22, respectivamente, de maio próximo, como noticiamos.

O general Gaspar Dutra se encontrará nesta capital, de regresso daquela cidade, no dia 23.

COMPETIRAM DURANTE DEZ HORAS

Em 153 assaltos a prova de esgrima do Petatlon Militar — Belo resultado da equipe peruana — Assumiu a liderança a Argentina.

À esquerda a equipe peruana, que brilhou na prova de ontem, obtendo às 1.ª, 5.ª e 8.ª colocações e à direita um assalto entre um concorrente peruano (da esquerda) e outro brasileiro (da direita).

Na sua primeira reunião o Congresso do III Pentatlon Militar Sul-Americano apreciou a situação do tenente Vicente Acevedo, do Perú, que durante o "cross-country" a cavalo enganou-se no percurso e foi auxiliado por um conterrâneo para retomar a pista. Votaram pela sua desclassificação os delegados da Argentina, Chile, Paraguai e Uruguai e contra os do Brasil e do Perú. Uma vez que o juiz do obstáculo e o oficial peruano que teria prestado irregularmente a informação preferiram os delegados se louvar na negativa do assistente e, assim, foi mantida a classificação do referido oficial em 6.º lugar.

O Congresso não tomou em

(Conclui na 2.ª pág.)

FALA O COMANDANTE FUGITIVO DE ASSUNÇÃO

O coronel Frederico Smith diz que abandonou a chefia das fôrças de Morínigo "porque não podia mais seguir as ordens dadas por elementos irresponsáveis" — Declarações feitas à imprensa, na cidade argentina de Clorinda

BUENOS AIRES, 29 (A. F. P.)

O coronel Frederico Smith, refugiado em Clorinda, declarou à imprensa que se viu obrigado a abandonar o posto de comandante em chefe das fôrças governamentais "porque não podia mais seguir as ordens dadas por elementos irresponsáveis".

A direção das operações militares foi agora assumida pelo "Guion Rojo", organização extremista da direita que mobilizou seus partidários, lançando-os à luta para salvar o regime de Morinigo. Os civis, adversários do regime, passaram também a uma desesperada ofensiva contra o govêrno, o qual, tendo perdido o concurso do coronel Smith, e incapaz de esmagar a revolta da Marinha, parece não poder sobreviver aos ferozes combates que desde domingo se desenrolam nas ruas de Assunción.

Os refugiados afluem às localidades argentinas da fronteira — Formosa e Clorinda — e dão uma descrição sombria do estado caótico reinante na capital paraguaia. De Formosa anuncia-se que a revolta se extendeu à localidade de Viñas Cos, perto de Assunción, cuja população pegou em armas, dirigindo-se sôbre a capital. As comunicações telefônicas e telegráficas com Assunción continuam cortadas.

VANDENBERG ADVERTE:

SE PERSISTIREM AS EXIGÊNCIAS SOVIÉTICAS, OS ESTADOS UNIDOS PODEM TOMAR A LIDERANÇA DA PAZ NA EUROPA, SEM A COOPERAÇÃO DA RÚSSIA

WASHINGTON, 29 (A. P.)

O senador Vandenberg disse que os Estados Unidos podem tomar a liderança na organização da paz da Europa sem a Rússia, caso os soviets se mantenham intransigentes em suas exigências. O presidente do Comité de Relações Exteriores do Senado aconselhou "um supremo esfôrço em prol de um acôrdo nos próximos meses" e disse que concordava com as palavras do Marshall de que "esta nação não pode entregar os principios básicos em troca de transigências e conveniências". Este ponto de vista está em plena conformidade com o discurso pronunciado ontem à noite pelo general Marshall. Ademais, a atitude de Vandenberg corrobora também a declaração de Marshall de que "a ação não pode esperar transigência por exaustação" — um método que, segundo Marshall, foi mencionado por Stalin. "O Secretário de Estado, o general Marshall, tem enfrentado honestamente a realidade" — declarou Vandenberg, que acrescentou: "O secretário de Estado esteve com a razão quando declarou francamente que nós e o mundo não podemos, indefinidamente, permitir que as fôrças de agregadoras ameacem os bons resultados. Devemos ainda nos esforçar por um programa único. Mas se ele estiver além de um prazo razoável, não podemos esperar muito tempo por um programa de paz que une, pelo menos, aqueles que podem concordar".

Olga San Juan, que dentro em breve será vista no "extravaganza" musical "Variety Girl", apresentando um fascinante modelo para 1947, em cetim lastex amarelo (Foto I. N. S.)

MELHORIA DO NIVEL DE VIDA E DE NUTRIÇÃO

Objetivos da Organização de Alimentação e Agricultura das Nações Unidas — Esperado no Rio, em missão do seu cargo, o diretor geral da importante instituição — A personalidade de Sir John Boyd Orr

Encontra-se nesta capital, desde ante-ontem, o jornalista Rafael Fusoni, chefe da Divisão de Imprensa das Nações Unidas, o qual integra a comitiva de Sir John Boyd Orr, diretor geral da Organização de Alimentação e Agricultura, cuja chegada deverá verificar-se possivelmente hoje.

Pouco depois do seu desembarque o sr. Rafael Fusoni esteve no Ministério das Relações Exteriores, a fim de acertar os detalhes do programa de recepção de Sir John Boyd.

O ilustre visitante acaba de percorrer o Perú, Chile, Argentina e Montevidéu, onde atualmente se encontra.

No Rio permanecerá dois ou três dias, daqui se dirigindo para Caracas, Panamá, San José da Costa Rica, México e Havana. Sir John tem dedicado sua vida às questões da nutrição e alimentação, combinando suas investigações com o trabalho pratico de antigo fazendeiro. Segundo nos disse o jornalista Rafael Fusoni, em palestra com a reportagem, a organização de Alimentação e Agricultura das Nações Unidas, que está constituida por 47 nações tem por objeto principal promover a ação individual e coletiva dos paises componentes da mesma no sentido de conseguir a melhoria do nivel de vida e de nutrição, o desenvolvimento da produção de alimentos e produtos agricolas, contribuindo, enfim, para melhorar a economia mundial. Para alcançar seus objetivos a Organização analisa, interpreta e distribui toda classe de informações sôbre nutrição, alimentação e agricultura. Faz recomendações concretas aos seus membros e a outras instituições internacionais e a pedido de qualquer delas, fornece ajuda técnica similar à missão que, há pouco tempo, visitou à Grecia.

"CONCILIAREMOS AS NOSSAS DIVERGENCIAS"

Disse Bevin, referindo-se aos resultados da Conferência de Moscou — Nem demasiado pessimista, nem otimista

LONDRES, 29 (A. P.)

O Secretário do Exterior Bevin regressou, de avião, da Conferência dos Ministros do Exterior em Moscou. "Não estou demasiado pessimista, nem estou otimista. Peço ao povo britânico que tenha paciência" — disse Bevin, no aeroporto. — "Conciliaremos as nossas divergências". Bevin disse que restava saber se a próxima reunião dos chanceleres, em novembro, em Londres, seria mais frutifera e acrescentou: "Quando chegar o momento de se discutir o tratado com a Alemanha, o govêrno britânico se orgulhará muito do seu trabalho em Moscou".

ESPERAVA O ACÔRDO SÔBRE O PROBLEMA AUSTRIACO

Bevin estava claramente desapontado por não se ter concluido o tratado com a Austria, uma das poucas coisas que a Grã-Bretanha esperava que saissem da Conferência de Moscou: "Eu esperava e acreditava que fôsse possivel voltar com um tratado que estabelecesse a Austria como Estado independente. Infelizmente, não foi possivel um acôrdo, mas foi estabelecido uma comissão e esse resultado talvez seja conseguido em data não muito distante".

EM FACE DO CASO ALEMÃO

Quanto à Alemanha, em nome do govêrno apresentei, a 31 de março, um corpo de principios como o próximo estágio na re-visão da Alemanha. Ainda acho que esses principios foram os mais compreensivos e construtivos e os melhores apresentados à Conferência e, quando chegar o momento de se discutir o tratado com a Alemanha, o govêrno britânico se orgulhará muito do seu trabalho. Peço ao povo britânico que tenha paciência... Conciliaremos as nossas divergências. Mas, construindo a paz, devemos nos lembrar de que não trabalhamos para um dia, mas para gerações".

Responderá pelo expediente da Secretaria de Educação

Designado pelo prefeito o sr. Pascoal Mazzili

O prefeito do Distrito Federal, Sr. Hildebrando de Goes, designou, ontem, o sr. Pascoal Mazzili para responder pela Secretaria da Educação, vaga com a exoneração do sr. Fioravanti de Piero.

VERDADEIROS INDICES ENCICLOPEDICOS OS PROGRAMAS DO ENSINO SECUNDARIO

Resultado: o conhecimento adquirido fica na superfície, aborrece o estudante e boia no diletantismo — Necessidade de adaptação ao meio — Sobrecarga intelectual para o aluno — Cumplicidade dos pais — Onde entra o rádio e o cinema — Mal remunerados, os professores abandonam o magistério — Em oportuna entrevista, o educador André Dumortout traça para a A MANHÃ a verdadeira situação do ensino no Brasil

A questão do ensino está na ordem do dia. Enquanto se anuncia mais uma reforma oficial, fala-se, igualmente, na decadência do ensino, principalmente o secundário. A propósito, a reportagem de A MANHÃ procurou ouvir o professor André Gustavo Dumortout, de nacionalidade francesa, mas, há muitos anos radicado no Brasil.

Formado pelo famoso Lycée Condorcet, de Paris, o professor Dumortout tem se dedicado, inteiramente, às questões do ensino, podendo ser considerado, sem duvida, uma autoridade no assunto. Ensinando no Colégio Santo Inacio, nesta capital, vem êle realizando, há longo tempo, estudos e observações sobre o assunto, tendo oportunidade de nos transmitir interessantes e oportunas declarações, na palestra que manteve com a nossa reportagem.

Inicialmente, disse-nos o prof. André Dumortout:

— Em todos os seus setores o ensino, no Brasil, evoluiu; justamente agora que êle está sofrendo as crises provocadas pelo seu forte crescimento... "une fiévre de croissance"...

Alcançando maior extensão é natural que, em algumas partes, tenha transitoriamente perdido a devida profundidade".

Pontos nevrálgicos

E prossegue:

— Os pontos nevrálgicos do nosso ensino secundário são inerentes à sua formação. De três centros irradiam deficiência orgânica: da criança (a quem se ensina), do programa (o que se ensina), do professor (o método em ação ou como se ensina).

Da criança brasileira, influxo de três raças, diferentes, não fizemos ainda o estudo psicológico em bases cientificas, de modo que possamos compreendê-la, interpretá-la, educá-la, aperfeiçoá-

(Conclui na 2.ª pág.)

NENHUM BRASILEIRO CLASSIFICADO — O Brasil não terá nenhum representante nas finais dos 200 metros rasos. A falta de Bento de Assis se fez sentir mais uma vez em uma prova na qual sempre vencemos. Nas eliminatorias disputadas ontem, nenhum patricio nosso classificou-se para os 200 metros, que assim será corrido, apenas por argentinos, uruguaios, chilenos e peruanos. Na gravura, vemos uma passagem da segunda eliminatoria vencida pelo argentino Bonhoff. Geraldo Luz, brasileiro correu na pista numero um, chegando em 4.º lugar. Na ultima pagina noticiario completo sobre os resultados da rodada de ontem.

NÃO HAVERÁ CARNE NOS DIAS 1 E 3

O Departamento de Abastecimento da Secretaria Geral de Agricultura, Industria e Comercio da Prefeitura, torna publico para conhecimento da população que, devido à falta de caixas próprias para o acondicionamento de carne, não haverá distribuição desse produto, un quinta-feira e sabado, dias: 1 e 3 respectivamente do mês de maio próximo vindouro.

APROVEITAMENTO DAS POSSIBILIDADES ECONOMICAS DA BACIA DO SÃO FRANCISCO

Declarações do deputado Amando Fontes, presidente da Comissão Especial elaboradora do Plano do aproveitamento das possibilidades do "rio da unidade nacional"

Vicente Licinio Cardoso, em conferencia celebre depois publicada em "A margem da História", mostra que o Rio São Francisco se constituiu na "base fisica" da nossa unidade politica. "Quando penso na costa sem ligações estáveis, mesmo hoje — entre Bahia e Rio de Janeiro, escreve, quando rememoro o carater precário da navegação à vela de outrora, durante os primeiros séculos de nossa história, quando compreendo o valor do "caminho andante" que o São Francisco representa no intercambio entre os bandeirantes do sul e do nordeste, e avanço, sem nenhum temor de erro, que, sem aquele rio, sem aquela estrada natural interior, teria sido impossivel manter a unidade da nossa pátria, unidade contra a qual se insurgiram

(Conclui na 2.ª pág.)

O deputado Amando Fontes quando falava ao jornal, sta

INDIOS PIGMEUS NO XINGU

São ferocíssimos e usam lanças com ponta de osso

DO RIO XINGU', JUNTO À EXPOSIÇÃO RONCADOR XINGU' — (**Do correspondente da Agência Nacional**) — Acabamos de receber a sensacional informação de que há indios pigmeus nesta região do Xingú, onde estamos acampados. Indios Suiás prisioneiros dos Camaiulas e Trumais, chegados hoje ao nosso posto, disseram-nos que a tribu dos pigmeus é numerosa e muito hostil apesar da reduzida estatura de seus homens. Não usam arco e flexa e sim lanças perigosas com pontas de osso que manejam com incrivel destreza. Estes estranhos indios são diversamente denominados pelas tribus informantes. Umas os chamam Sopaim, outras Comitsasi, Tavuge Cumpemerré. Os pigmeus já guerrearam os Suiás e hostilizam todas as outras tribus que habitam o desconhecido rio Sulamissú, afluente do Xingú.

CURIOSIDADES

COMPETIRAM DURANTE DEZ HORAS

(Conclusão da 1.ª pág.)

consideração a reclamação de que os concorrentes chilenos foram cientificados em certo obstáculo da andadura e posição preferíveis para transpô-los e iniciou as discussões para que o certame de 1949 seja disputado na Bolivia.

Na reunião desta noite deverá ser resolvida, também, a formação de uma confederação sul-americana de pentatlon.

A cerimônia de abertura

No ginásio do Departamento de Esportes da Marinha, na Ilha das Enxadas, ornamentado com as bandeiras das Nações concorrentes, foi disputada, ontem a prova de esgrima. Além do general Edgard do Amaral, representando o Exército Brasileiro, do adido militar da Argentina, do presidente da Confederação Sul-Americana de Atletismo, compareceram altas patentes do Exército Nacional. Coube ao capitão de mar e guerra Mário Pinto dirigir a prova, no que foi bem auxiliado pelo comandante Heriberto de Paiva, que muito se esforçou para que os concorrentes e convidados fossem cercados de tôdas as comodidades. Perfilados perante as autoridades os disputantes assistiram a execução dos Hinos Nancionais das Nações concorrentes. O tempo ontem continuava frio, assemelhando-se muito ao das nações sulinas, representando verdadeiro "handicap".

Elogiado o juri

No momento de ser iniciada a disputa falharam as instalações elétricas e não póde funcionar a sinalização mecânica. Por decisão dos delegados foi constituido um júri exclusivamente com oficiais brasileiros, sob a direção do capitão de mar e guerra Mário Pinto. No final o coronel Baudean, do Uruguai, em nome dos demais delegados, felicitou o corpo de jurados pela maneira hábil como se conduziu.

Salientaram os presentes o dinamismo do coronel Santa Rosa, diretor geral do Pentatlon, que tudo vem providenciando para que as provas transcorreram dentro dos horários fixados, sem anormalidades.

Vencedor um peruano

Na provad e esgrima, de espada, um toque, cada concorrente teve que enfrentar os demais, pelo que foram realizados 153 assaltos, durando a competição 10 horas consecutivas.

Após o julgamento das súmulas, foi proclamado o seguinte resultado: vencedor — tenente Vicente Acevedo, do Perú;

2º lugar — empatados — tenentes Nilo Flooty, do Chile e Armando Echart, do Uruguai;

4º lugar — tenente Enrique Wirth, da Argentina;

5º lugar — empatados — tenente Fuentes, do Chile e Fernando Mármol, do Perú.

7º lugar — tenente Juan Uriburu, da Argentina;

8º lugar — tenente Juan Sanches, do Perú;

9º lugar — empatados — tenentes Eric Timoco e José Bevilaqua, do Brasil e José Nuñez, do Paraguai;

12º lugar — empatados — subtenentes Andrés Rodrigues, do Paraguai e alferes Lem Martinez, do Uruguai;

14º lugar — empatados — tenentes Edgar Brilhante, do Brasil e Buenaventura Papassei, do Paraguai e Luiz Villar, do Uruguai.

15º lugar — empatados — tenentes Horácio Siburu, da Argentina e Luiz Carmona, do Chile.

O vencedor da prova conquistou 17 vitórias sofrendo apenas 2 derrotas.

Colocação

Com os resultados da prova de esgrima, ficou sendo a seguinte a colocação dos concorrentes ao III Pentatlon Militar Sul-Americano:

1º lugar — Argentina, com 6 pontos perdidos;

2 lugar — Chile, com 6,5 pontos perdidos;

3º lugar — Perú, com 7 pontos perdidos;

4º lugar — Brasil, com 10 pontos perdidos;

5º lugar — Paraguai, com 17 pontos e

6º lugar — Uruguai, com 19 pontos.

Hoje, o tiro

A competição terá prosseguimento hoje, com a realização da prova de tiro, no Stand "General Eurico Dutra", na Quinta da Boa Vista. Seu inicio estó previsto para as 9,30 horas.

Compreende a prova quatro séries de cinco tiros de pistola, sôbre alvo movel, que aparece 3 segundos e desaparece 5.

As particularidades dessa prova são as seguintes:

Alvo — Silhueta de 10 zonas.
Distância — 25 metros.
Arma — Revolver ou pistola automática de qualquer sistema e calibre.
Gatilho — 1,5 Kgs.
Posição — De pé, sem apoio.
N.º de tiros — 20, em 4 séries de cinco cada uma, com 2 de ensaio.

Modo de execução — As silhuetas serão apresentadas pelo espaço de três segundos. Feito o primeiro disparo espera o atirador que apareça a silhueta novamente o que deverá se dar após dez segundos.

Classificação — 1º — pelo número de impactos.
2º — pelo número de pontos.
3º — pelo maior número de 10, 9, 8, 7, etc.

Desempate — Pelo ponto menor mais próximo do centro e da última série.

AQUISIÇÃO DE SEDE SINDICAL APROVADA

O Ministro Mórvan Dias de Figueiredo deferiu o pedido do Sindicato dos Trabalhadores da Industria de Cerveja e Bebidas em Geral, solicitando autorização para adquirir um imovel destinado à instalação de sua séde.

HOMENAGEM AO 1.º DE MAIO E AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

SESSÃO SOLENE PROMOVIDA PELOS FERROVIÁRIOS DA CENTRAL DO BRASIL

A Comissão Profissional dos Ferroviários da E.F.C.B., na qualidade de membro da Comissão Inter-Sindical organizadora dos festejos de 1º de maio, promoverá, às 20 horas de hoje, em sua sede à rua Amaro Cavalcante n. 1.805, sessão solene em homenagem à grande data dos trabalhadores e ao exmo. sr. presidente da República.

A fim de participar de tão significativo acontecimento, foram convidadas altas autoridades do país e a Imprensa.

VERDADEIROS INDICES ENCICLOPEDICOS OS PROGRAMAS DO ENSINO SECUNDARIO

(Conclusão da 1.ª pág.)

la, ampará-la, favorecê-la, instruí-la ou corrigir-lhe as reações de acomodações. Mesmo para quem se dedicar à psicologia infantil, tal estado é de bem complexa solução; a extensão territorial, influências mesológicas múltiplas, vicios ou qualidades divergentes interferem no emaranhado delicado dessa observação que a lei dos três fatores de Taine movimenta.

A criança na escola

O nos. entrevistado continua:

— A criança brasileira na Escola? mestres, programas e métodos de ensino consideram-na empiricamente. Conclusão: o aluno é no ginásio "o carneiro do rebanho". Ao perder sua individualidade, se for privado dos bons exemplos da família e não receber assistência religiosa, recalcará seus sentimentos de personalidade e, consequentemente, haverá corrupção, delinquência do caráter, derrocado de tôdas as virtudes nos embates inexperientes da mocidade.

Amazonenses e Rio Grandenses, Mineiros e Paulistas, Cariocas e Baianos.. representam atitudes mentais diferentes; para cada grupo regional é preciso que sigam: orientação adequada e programas de ensino apropriados. Porquê, êles possuem aptidões e qualidades que procuram determinados estimulos; êles têm imperfeições para corrigir, impetos para reprimir. Tais conhecimentos tornam-se indispensáveis a fim de conseguirmos adaptação ao "como" se deve ensinar.

Resultados: entre o mestre e a criança não se estabelecem a mútua compreensão e harmonia necessárias. Sentimentos de dedicação e amizade reciprocas não encontram afinidades.

No curso secundário é patente a indiferença de um para com o outro. Nossas escolas, sem a socialização e sociabilidades em atividade, não estabelecem a menor colaboração que deveria existir entre elas e os alunos, pais, diretores e professores.

Sobrecarga intelectual

Mais adiante, declara-nos o prof. Dumortout:

— A respeito da criança, vejamos outra lacuna: — Todos sabemos que à eclosão da puberdade coincide uma rápida evolução do crescimento, esta exaure o organismo, contraindicando todos os excessos. Tôdas as fases da evolução física do adolescente de 12 a 15 anos, da juventude de 15 a 20 anos, alteram a sua fisiologia, que passa por sensiveis modificações, é quando a natureza exige potencial de energia que lhe garanta a evolução. No periodo dos estudos secundários, a vida mental do ginasiano também elabora seus desenvolvimentos, numa mutação de marchas e repouso, não sendo o progresso mental unilateral. Várias funções de espírito se manifestam e se acentuam, como a memória, a sugestibilidade, a observação, a inteligência, nas etapas melindrosas do crescimento. Ora, os fenômenos do crescimento físico têm repercussão sobre as funções psiquicas e sôbre a energia do trabalho mental num entrelaçamento de curvas, de ascendência, de vibração e sossêgo. Agora pergunto: o curso secundário atende àquelas exigências? Haverá algum estudo brasileiro a este respeito? Elaboram os programas, atentos nesse sentido? Não! Copiamos programas de outras terras, de outros climas, de outros meios, traçados para outras raças, outros meninos e moços em condições, às vezes, opostas. A relação causal é a seguinte: ensino ineficiente. Resultado: O menino esquece hoje do que aprendeu ontem. Há sobrecarga intelectual, não há adaptação. Não há interêsse. O ensino secundário em tais condições gerará revoltados e incompetentes.

"Camaradagem" prejudicial

Ao lado da crença, a familia e a sociedade, acabrunhados com o alvorecer da éra da bomba atômica, neste doloroso após guerra, não a auxiliam. Pelo contrário. Os pais infelizmente em grande maioria, são "camaradas" dos filhos e camarada, quer dizer cúmplice. Há maus exemplos por tôdas as partes, e o exemplo é o mais prestigioso educador. Muitas famílias vivem sobressaltadas, ora porque lhes falta o dinheiro, ora porque o dinheiro lhes sobre. O professor perdeu seu excelso e sublime auxiliar: a mãe do aluno. A sociedade? Ora. o preparatoriano "faz acrobacias" para ingressar nos cinemas onde declaram que a fita é "Imprópria até 18 anos", êle que não toma interêsse algum pelas competições que armam os conflitos, cita os nomes das amigas de Van Johnson, anuncia todos os escândalos de Hollywood e comenta alegremente todos os divórcios, ouve todos os sambas, repete tôdas as chalaças e pilhérias muito chistosas do rádio, discute os resultados de todos os jogos, as probabilidades dos "cracks", o pêso exato dos jóqueis e as possibilidades em forma, anota "le dernier cul du grand monde" nas boites da cidade. Será até comunista... se o papal mantiver imposições de burguês progressista...

Os grandes culpados

Continua o nosso entrevistado:

— E agora algumas palavras à respeito dos grandes culpados: os programas de ensino. Já quiseram reduzi-los, porém estão a crescer e se desdobram todos os dias. O ensino secundário não aguenta tamanha sobrecarga: é seu tumor maligno. Há 30 anos passados, nossos programas de ensino secundário traziam os seus desenvolvimentos hemoopáticos no bojo do "vade mecum"; hoje as coleções dos alfarrabios do Larousse não chegam!...

De certo, houve progresso, desintegração nos "elementos das ciências". Mas, sempre exageramos e em vez de nos cingir aos elementos básicos e essenciais do conhecimento, em vez de sintéticos nós nos tornamos analíticos. Fugimos das soluções praticas, somos discursinos: queremos partir do complexo, porque o simples não nos agrada. Gostamos da amplidão, mesmo porque em nosso país tudo é grande e sôbretudo o homem, o sertanejo, o forte que sôbrepuja uma natureza, um clima, um ambiente sem recursos, onde tudo lhe é hostil.

Assim, tanto cresceram os programas que mais se parecem índices enciclopédicos. Resultado: o conhecimento adquirido fica na superficie, bóia no diletantismo e aborrece o estudante que não o assimila.

"By the by", cresceram também como cogumelos, cursos intensivos, que desempenham o papel das celebérrimas "boites à bachot" conhecidas pelos franceses, onde os professores foram apelidados: "les bourreurs de crânes"...

A situação do professor

Passando a falar sobre a situação do professor, afirma o nosso entrevistado:

— Cresceram os candidatos aos cursos secundarios, cresceram os programas, na capital e nos estados, em todas as cidades cresceram o número de ginásios e colégios, paradoxalmente, isto é, chorando grandes prejuízos — pobre professor! Ei-lo pulando de colégio em colégio, aguentando uma lotação antipedagogica de 40, 50, 60 e às vezes mais, alunos apinhoados na sala de aula!... Neste estado de coisas, os professores abandonam as cátedras. A remuneração condigna prometida tornou-se indigna... Revivemos os anseios das civilizações prosternadas aos pés do "bezerro de ouro". Como outrora em Cartago, tudo está em almoeda...

O professor sente, mais do que qualquer outro, as agruras da profissão liberal. Obrigado à representação social, sem poder formar a sua biblioteca profissional, estafando-se na escola secundaria repleta de alunos indisciplinados, diante de uma tarefa gigantesca, arcando com grandes responsabilidades, lamenta o professor não mais merecer à consideração a que faz jús pela dedicação, pelas qualidades vocacionais, pela idôneidade moral, pelas virtudes e beleza intelectual que lhe acrisolam o caráter. Perde o ânimo.

Fuga do magistério

Aquelas escolas tanto cresceram que evocavam usinas, entretanto, diminuiram o professor; êste é o pobre assalariado; é considerado a máquina, o dinamo propulsor de todas as atividades.

Legiões de professores dão diariamente 9 e 10 horas de aula, no afã de manter a familia. Correm de colégio em colégio de manhã à noite, esgotando sua eficiência, no ingrato cansaço da labuta quotidiana.

Será interessante saber que nos últimos tempos, muitos têm abandonado o magistério. Dedicados hoje a outras atividades, ganham mensalmente os honorários dos anos anteriores. Parodiando uma personagem de Emile Ogier, que se queixava das suas dificuldades de vida no jornalismo, ironicamente exclamam: "voyez, le professorat mène à tout ...à condition d'en sortir!...

Afinal, por parte de alguns diretores de colégio acusados de industrializarem o ensino, o aluno converteu-se em mercadoria, cujo valor só é conhecido nos "guichets" da tesouraria.

O aluno é a vitima direta das chamadas "novas concepções sociais, economicas, politicas, morais, filosoficas, das experiências educativas que transtornam nossos dias.

No Brasil tem contra êle a futilidade granfina e requintadamente imbecil dos novos ricos, e a fúria hostil do extremismo demagogico, sobretudo no curso secundário.

Certos cursos dão a impressão da carcassa do zepelin.

Não há flexibilidade alguma nos programas. A cultura que almejam é livresca, subjetiva, contemplativa; peca por excesso de idealizações, quando as realizações nos fazem falta; estão repletos de projetos e de lançamento de pedras fundamentais; projetam o ensino enciclopédico, prejudicial à especialização de que carecemos; muita teoria e pouca pratica; processos dedutivos em vez de indutivos, conhecimentos cuja finalidade não encontra pontos de apoio para a vida moderna... etc.

Pouco, mas eficiente

Após ligeira pausa, prossegue o professor André:

Partamos deste principio: saibamos pouco, o essencial, mas, completo, para que seja eficiente. Desprezemos as erudições de almanaque, estudemos a necessidade das crianças brasileiras, as qualidades e os defeitos de nossa formação histórica, para aos brasileiros, empreguemos programas e métodos brasileiros.

Evitemos que a fertil e pujante inteligência tropical do nosso ginasiano, admirável em todos os setores do ensino, e que se revela, a cada instante, em todas as regiões, seja desvirtuada e prejudicada desde o berço por cópias inadequadas às nossas realidades. Zelemos sôbretudo pela nossa formação cristã, pelo bem que nos tem feito, pela unidade que nos assegurou e desconfiemos daquelas organizações esdruxulas, oriundas de ódios e filhas da anarquia mental em que o mundo se debate.

Há muita coisa errada no ensino secundário; corrijamos, melhoremos. Admiremos o que fizemos apesar dos pregoeiros sistemáticos da descrença e da desordem.

Houve muitas reprovações nos exames vestibulares? — Bravo! é bom sinal. De ora em diante alertar-se-ão os paes que fiscalisarão melhor os exames dos filhos. — Mercê de Deus, ainda possuimos excelentes colégios, magnificos, organizados e administrados como os melhores da Europa e da América. E os bons colégios estão radiantes com isto. Há pletóra de alunos. O curso secundário recebe escolares que seriam talvez notáveis em outras atividades, que certamente fazem falta nos cursos técnicos, de artes e oficios, nos cursos industriais e mecânicos porém que não são dotados para o ensino secundário.

As reprovações patenteiam que há moralização por parte do poder julgador, que a politica deixou de intervir, que o professor póde agir, com toda honestidade, afim de que o ensino superior cumpra a missão de que assume a responsabilidade.

Ora viva! tais reprovações serão benéficas, porque foram merecidas.

Sou partidario de relativa liberdade no ensino.

Exame de admissão ao curso secundario criteriosamente controlado e sob a égide do govêrno. O sistema de tests estalonados e aplicados conforme estabeleceu a Secretaria de Educação de Minas Gerais para o ingresso nas Escolas Normais, é ótima. Programas de ensino regionais, atendendo às condições e necessidades do meio. Substituição das atuais provas escritas por tests unilaterais elaborados e estalonados por um Ministério de Educação e Ensino. Uniformisação dos livros didaticos, sob e contrôle direto de órgãos competentes. Ensino simples, despretensioso: 3 anos básicos e 3 anos complementares, dois ramos nos complementares: ciências e linguas e artes e letras. Cursos preparatorios anexos às faculdades. Exame de licença ginasial. Exame de madureza no curso complementar sob inspecção e orientação do Ministério, finalisa o professor André Gustave Dumortout, as suas palpitantes declarações.

Aproveitamento das possibilidades economicas da Bacia do São Francisco

(Conclusão da 1.ª pág.)

sempre gravamos causticantes, em face dos quais teria sido impossivel o desejo dos politicos e estadistas se não tivesse existido aquele laço cósmico de ligação fundamental, vinculando, desde a colonia, o sul e o norte do país".

Muito se tem falado e escrito sôbre as imensas possibilidades economicas do "mais brasileiro dos rios". Quase nada, porém se realizou, até hoje, no sentido do seu aproveitamento efetivo.

É o que se vai fazer agora, em virtude de dispositivo expresso da Constituição de 18 de setembro.

Ouvindo o deputado Amando Fontes

Sobre as atividades da Comissão Elaboradora do Plano de Aproveitamento do São Francisco ouvimos o deputado Armando Fontes, seu presidente.

— Por iniciativa do deputado Manuel Novais, informa-nos S. Excia, que coincidiu com emenda tambem ao mesmo tempo formulada pelo deputado Clemente Mariani, o artigo 29 das Disposições Constitucionais Transitórias determinou que, dentro do prazo de 20 anos, o Governo Federal deverá traçar e executar um plano de aproveitamento total das possibilidades econômicas do Rio São Francisco e seus afluentes, no qual será aplicado, anualmente, quantia não inferior a "um por cento" das rendas tributárias da União.

Em virtude de requerimento do deputado Teoculo Albuquerque, que é filho e habitante da região são franciscana, foi constituida a Comissão Elaboradora do Plano do Aproveitamento da Bacia do São Francisco, composta dos senhores Amando Fontes, José Maria Alkimin, Manoel Novais, Medeiros Neto, Gercino Pontes, Leandro Maciel Freitas Cavalcanti, Gregorio Bezerra, Teobulo de Albuquerque, Licurgo Leite e Eunapio de Queiroz, tendo prevalecido o critério de nela só figurarem representantes dos Estados banhados pela grande via liquida.

Trabalhos da Comissão

Logo que foi constituida, reuniu-se a comissão, elegendo-me seu presidente e vice-presidente o deputado mineiro José Maria Alkimin, sendo designado relator geral o deputado Manoel Novais que, em importante discurso pronunciado no plenário da Constituinte, se revelara um perfeito conhecedor dos problemas afetos ao estudo da Comissão.

A primeira deliberação da Comissão foi convidar a prestarem seus depoimentos sobre o momentoso assunto conhecidos técnicos de engenharia, da saude pública, da estatistica, da administração. Realizando doze sessões extraordinárias e seis ordinárias, em dias quase seguidos, teve a Comissão oportunidade de ouvir depoimentos da maior relevancia de conhecedores profundos do problema do São rancisco, que com ele já tinham lidado diretamente. Em ordem cronologica, ali depuzeram seus pontos de vista, às vezes em longas exposições, que tiveram de ser divididas, em duas partes, os senhores Geraldo Rocha, Agenor de Miranda, Mauricio Joppert, Clovis Porto, Aduzindo M. Oliveira, Apolonio Sales, Renat Feio, Herminio Conde, Mario Pigotti, José Correia Leal, Paulo Peltizade Queiroz, Rafael Xavier, João Mauricio de Medeiros e Horacio Pires de Matos.

Aplicação da verba destinada ao aproveitamento do São Francisco, no exercício de 1947

Em contacto com os problemas postos em relevo por esses ilustres técnicos, prosseguiu o ilustre representante sergipano e mais pelo conhecimento direto que têm do assunto os membros da Comissão vivamente interessados todos em transformar em realidade o desejo do legislador constituinte e levantar economicamente o vale do São Francisco, póde a Comissão, em poucos dias de trabalho afanoso, elaborar o projeto de distribuição da verba constitucional a ser aplicada na região no corrente exercicio e que se transformou na lei 23 deste ano.

O Senhor Amando Fontes forneceu ao reporter um exemplar da citada lei. A verba destinada a atender o disposto no artigo 29 das Disposições Transitórias foi distribuido na seguinte discriminação: Custeio da Comissão do Planejamento do São Francisco, a ser criada, e estudos para a elaboração do plano Cr$ 8.000.000,00; Construção da Usina Hidroelétrica de Paulo Afonso .... Cr$ 30.000.000,00; Construção da Usina do Feixo do Funil (Minas Gerais) Cr$ 9.000.000,00; Projeto e inicio de construção da barragem do Boqueirão no Rio Grande, Cr$ 10.000.000,00; Aquisição de material de dragagem e execução desse serviço, no medio e no baixo São Francisco, ... Cr$ 10.000.000,00; Estudos e obras hidroeletricas de Cochoeirão Jequitai Cr$ 2.000.000,00; prosseguimento do levantamento aerofotogametrico da bacia de São Francisco e afluentes .... Cr$ 6.000.000,00; Construção de diversas rodovias de acesso ao São Francisco (Januaria a Montes Claros ,de Brumado a Lapa, de Ipirá a Xique-Xique, de Paulo Afonso a Gloria e Petrolandia, de Remanso a São Raimundo Nonato) Cr$ 10.000.000,00; construção de numerosas linhas telegráficas Cr$ 3.000.000,00; Hospitais regionais de Pirapora, Januaria, Lapa, Barra, Santa Maria da Vitoria, Pão de Açucar, Propriá e Petrolina, Cr$ 7.000.000,00; Profilaxia da Malaria, Cr$ 6.000.000,00.

Comissão Executiva do Vale do São Francisco

Depois de apontar ao reporter a importancia dessas obras, com as quais se inicia o aproveitamento economico do importante vale brasileiro, prosseguiu o senhor Amando Fontes apontando outras atividades da Comissão:

— Logo após, a Comissão elaborou o projeto destinado a criar a Comissão Executiva do Vale do São Francisco, a qual será incumbida de dirigir todos os trabalhos e executar o plano a ser elaborado pelo Congresso para o aproveitamento da futurosa região.

Esse projeto desceu a plenário e se encontra, no momento, em estudos na Comissão de Finanças.

Enquanto não for constituida essa Comissão Executiva as verbas consignadas na lei 23 serão distribuidas aos Ministérios a que correspondam para que as apliquem devidamente.

Do senhor presidente da República temos tido todo o apoio e incentivo para continuarmos, com entusiasmo, o nosso trabalho. De fato, não só através de declarações feitas à Comissão, quando ali foi em visita de cortezia, como pelas providencias efetivas ainda há pouco mandadas tomar pelos Ministérios, o presidente Dutra tem revelado o proposito de levar a termo, com firmesa e patriotismo, o plano que, sabemos, será dificultoso, e aspero, de melhorar a saude do homem, desenvolver a produção do vale, possibilitar a franca navegação do São Francisco e aproveitar a energia hidraulica das suas cachoeiras.

MORINIGO PROPENSO A RENUNCIAR

(Conclusão da 1.ª pág.)

do nomeado comandante supremo das forças legalistas.

O govêrno confirma

BUENOS AIRES, 29 (A. P.) — O governo paraguaio, num comunicado especial para a Associated Press, admitiu que focos de resistencia continuam a combater em Assuncion, trinta e seis horas depois do levante das forças navais daquela capital, em adesão as tropas que lutam no norte do país.

Nesse comunicado o governo paraguaio afirma que a ordem está quasi totalmente restabelecida e prevê que brevemente a resistência será totalmente vencida.

Acrescenta o comunicado que os dois principais focos de resistencia estão sendo auxiliados por civis, "na sua maioria comunistas". Dis ainda o mesmo comunicado que a maior parte das forças navais permanece fiel ao governo e que técnicos da marinha restauraram a usina eletrica da cidade, depois que esta foi recapturada aos rebeldes.

Ouve-se a fuzilaria

CLORINDA, 29 — (Do enviado especial da F. P.) — Durante toda a noite e madrugada de hoje não se cessou de ouvir os disparos dos fúzis e mortairos provenientes de Assunção, o que demonstra, contrariando o comunicado que foi dado a conhecer pelo Ministro do Exterior paraguaio ante-ontem, que o governo do país vizinho ainda não conseguiu sufocar a rebelião da Marinha.

Consoante informações fornecidas pelos refugiados que conseguiram alcançar a fronteira argentina, a situação está se agravando para o govêrno paraguaio nestas últimas horas.

Segundo esses circulos corriam ontem, em Assunção, rumores de que havia sido morto pelos rebeldes o Ministro da Guerra, porém, a falta de comunicações diretas com a capital não permitiu que se obtivesse até o momento, qualquer confirmação.

Revoltou-se a Escola de Especialidades da Armada

Acrescentaram que a luta entre os sediciosos e as forças governistas se estende para o centro da cidade, e que a escola de Especialidades da Armada, que tambem se revelou contra o governo, está resistindo e tem conseguido fazer frente às tropas leais de vez que dispõe de grande quantidade de armamentos.

Calcula-se, ainda, que mais de 2.000 civis bem armados estão combatendo ao lado dos revolucionários, e que se registraram lutas mais intensas nos arredores do Jardim Botanico, em San Lorenso, Olimpio e Trinidad.

Nos arredores da base de Sajonia verificou-se encarniçada batalha entre as forças dessa guarnição, que se haviam sublevado, e as tropas do governo que as intimaram a render-se. Nos primeiros momentos os marinheiros começaram a dominar a situação, mas, com a chegada das tropas de cavalaria de Campo Grande, foram obrigados a render-se não sem que, previamente, se verificasse uma batalha que se prolongou por quatro horas durante a qual foram empregadas metralhadoras e morteiros.

Na zona do porto e no centro da capital

BUENOS AIRES, 29 (AFP) — Noticias chegadas a esta capital dizem que continuam os combates em Assunção. Os rebeldes entricheiraram-se na zona do porto e no centro da cidade.

A Radio Nacional Paraguaia limitou-se a transmitir um comunicado, distribuido ontem anunciando que " a rebelião da marinha foi abafada". Os jornais em Assunção não sairam nem ontem, nem hoje.

Também fugiu o substituto do coronel Smith

CLORINDA, 29 (Do enviado especial da "France Press") — Sem confirmação informa-se que a situação do governo tornou-se insustentavel nas ultimas horas, pois procura desesperadamente cortar a resistencia rebelde. Acrescenta-se que o coronel Dias Vivar, que havia sido designado substituto do comandante em chefe das forças armadas, coronel Smith, tambem fugiu de Assuncion, tendo procurado refugio na fronteira.

Homenagem de deputados argentinos ao povo paraguaio

BUENOS AIRES, 29 (A. F. P.) — Deputados radicais apresentaram na Câmara um projeto de declaração, pela qual o dito corpo legislativo "presta homenagem ao povo paraguaio nestas suas horas civicas, e faz votos para que com o menor sacrificio possivel logre quanto antes a plenitude de suas liberdades e seus direitos republicanos."

Unificação dos impostos para facilitar o tabelamento

(Conclusão da 1.ª pág.)

Por outro lado, o sr. Carlos Afonso de Melo Sobrinho, diretor da Fiscalização do Trabalho, determinou a verificação da situação, em face das leis trabalhistas, nos caminhões de verduras localizados em vários pontos do Distrito Federal. Todos veiculos estão sendo fiscalizados e muitos dêles já sofreram autuação.

Impostos

A questão dos impostos, que será focalizada na C. C. P., não é de molde a justificar as alegações dos comerciantes, pois o Brazil é um dos paises em que se cobram menos tributos. Senão vejamos: a Argentina arrecadou em 1942, moéda brasileira, a importancia de Cr$ 2.300,00, enquanto que o nosso país, um ano mais tarde, em 1943, recolheu Cr$ 122,58, receita "per capita" nas duas nações.

No mesmo ano, para uma receita de 1.277.000.000 de pesos, a Argentina arrecadou 9,82% sôbre a renda nacional, ao passo que o Brasil sôbre uma receita de Cr$ 5.442.600,000 arrecadou a infima percentagem de 6,03%, como se vê a desproporção é grande (1).

Vendas e consignações

As taxas sôbre vendas e consignações apresenta-se, em nossa terra, com uma variedade de tributos, que dificulta o processo de arrecadação, criando a ilusão de que um Estado paga menos do que outro. Assim, no impostos, sobre vendas e consignações cobrados sôbre vendas e consignações em Janeiro de 1946, vêmos o Acre com a percentagem de 1,25%; Amazonas 8,00%; Pará 3,00%; Mato Grosso 1,40%; Maranhão 2,50%; Piauí 2,24%; Ceará 1,40%; Rio Grande do Norte 1,25%; Paraiba 1,50%; Pernambuco 1,25%; Alagoas 1,40%; Sergipe 1,40%; Bahia 1,40%; Minas Gerais 1,40%; Espirito Santo 1,40%; Distrito Federal 2,00%; Estado do Rio de Janeiro 2,00%; São Paulo 1,40%; Paraná 1,25%; Santa Catarina 1,40% e Rio Grande do Sul 2,00%.

Ao que parece, nesse caso, haverá uma indicação no sentido de que a C. C. P. faça uma sugestão para a unificação desses impostos em tôdo o território nacional, a fim de que, com uma base só, possam ser feitos os tabelamentos dos produtos, sem maiores complicações, e evitando ainda a disparidade de tributos.

Fiscalização

Essa parte será também ventilada na reunião, pois um dos representantes dos consumidores fará uma interpelação nesse sentido.

A propósito do assunto a Secretaria Geral forneceu à imprensa a relação de firmas autuadas ontem, que são os seguintes:

Café Cidade Light — de A. Barros — Rua Dr. Garnier, 463; Sorveteria e Bar Bonfim Ltda — de Av. N. S. de Copacabana, 300 B; Carvoaria — de J. M. Pinho & Cia. — Travessa Alice de Figueiredo, 9; Restaurante Anglo Americana — de Manoel da Silva Abreu — Rua Sacadura Cabral 37; Casa Hanseatica — de Angelo Fernandez Gonzalez — Praça Mauá, 1 e 3 — Loja; Depósito Bom Pastor — de Fernando da Silva Peixoto — Rua Bom Pastor, 44 1.º-loja; Armazem São Paulo — de Alexandre da Silva — Rua Costa Pereira n. 3; Despensa Vila Izabel — de Germano Brandão — Rua Pereira Nunes, n. 100; Café e Bilhares Edú Ltda, de José Benedito de Carvalho — Rua Conde de Bonfim, 384; Padaria e Confeitaria Rainha Elisabeth — de José Gomes Cruz Padaria — Rua Bulhões de Carvalho, 33; Padaria Nova América — de Alfredo Augusto Soares — Av. Suburbana 3.885; Panificação e Confeitaria Floresta — de Agostinho do Passo — Rua Nicaragua, 76; Padaria das Familias — de Victor Cunha e Cabral — Rua Cardoso de Moraes, 161; Panificação e Confeitaria Olimpica — de Manoel Ferreira & Ferreira — Rua Cardoso de Moraes, 132; Casa Santo Amaro — de M. da Costa Lemos — Rua José Higino 132 A.

(1) — Dados recolhidos em "El Anuário Panamericano", editado pela Pan American Associate, de New York.

O tempo

O Serviço de Meteorologia prevê para hoje:

TEMPO — bom, com nebulosidade.

TEMPERATURA — em elevação.

VENTOS — De Sueste a Nordeste, frescos.

Máxima, 25,5; mínima, 17,2

Pagamentos

Pela Pagadoria do Tesouro Nacional, serão pagos hoje os funcionários tabelados no 6º dia útil, a saber:

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA
(Diaristas)

Instituto de Biologia Animal.
Divisão de Defesa Sanitária Animal.
Divisão de Fomento da Produção Animal.
Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal.
Seção de Fomento Agricola no Distrito Federal.
Divisão de Defesa Sanitária Vegetal.
Instituto de óleos.
Serviço de Meteorologia.
Serviço de Economia Rural
Divisão de Caça e Pesca.
Escola Nacional de Veterinária.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO:

Colônia Juliano Moreira.
Escola de Farmácia.
Faculdade Nacional de Odontologia.
Faculdade Nacional de Medicina.
Hospital Neuro-Psiquiatra Infantil.
Instituto Benjamin Constant.
Instituto Osvaldo Cruz.
Hospital Pedro II.

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA:

Pessoal em disponibilidade:
Substituições.
Aposentados:

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO:

Fôlha	Guichet
4.701 — A	112
4.702 — A — B	113
4.703 — E — J	114
4.704 — J — L	115
4.705 — L — O	116
4.706 — O — Z	117

MINISTÉRIO DA VIAÇÃO:

4.901 — A	119
4.902 — A	120
4.903 — A	121

PAGAMENTOS A INATIVOS E PENSIONISTAS

O chefe da Pagadoria de Inativos, por nosso intermédio avisa a todos os interessados que está sendo realizado o pagamento a inativos e pensionistas, inclusive o de pensões judiciárias, referente ao mês de abril, em curso, obedecendo à seguinte tabela: Hoje — Cabos e Soldados, das 11 às 16 horas.

Os que deixarem de comparecer ao pagamento nos dias acima indicados, somente serão atendidos nos dias 6 e 7 de maio vindouro, das 11 às 16 horas.

Outrossim, avisa ainda aos srs. oficiais, praças inativas e pensionistas que perceberam importância superior a Cr$ 24.000,00 no ano de 1946, que deverão apresentar àquela Repartição o comprobante de declaração de impôsto de renda, para percepção dos proventos e pensões naquela Pagadoria a partir de maio do corrente ano.

Feiras livres

Funcionarão hoje as seguintes:

LEBLON — Av. Bartolomeu Mitre com Ataulfo de Paiva; LEME — Praça Cardeal Arcoverde; GLÓRIA — Praça Almirante Baltazar (Largo da Glória); MANGUE — Rua Laura de Araujo; ENGENHO VELHO — Praça Afonso Pena; RIACHUELO — Rua Figueira Lima; MEIER — Rua Silva Ramos; PENHA — Largo da Penha.

Desaparecido

Antonio Farias da Costa, branco, solteiro, com 21 anos de idade, saindo de casa para um passeio no dia 21 do corrente, não voltou à sua residência, até o presente momento.

Antonio Faria da Costa

Pede-se a quem saiba o seu paradeiro, telefonar para 42-3943 e deixar o recado para o sr. Rosário, ou escrever para Antonio do Rosário, na rua São Lourenço n.º 36, em Oswaldo Cruz — Distrito Federal.

musica

O Maestro Eugen Szenkar, que acaba de chegar dos Estados Unidos, onde regeu com grande sucesso diversas orquestras sinfônicas. Sua rentrée se dará dentro de poucos dias, à frente da Orquestra Sinfônica Brasileira.

Orquestra Sinfônica Brasileira

DIA 10 DE MAIO

No Teatro Municipal, às 16 horas, quinto concerto para o quadro social.

DIA 12 DE MAIO

Ainda no Teatro Municipal, às 21 horas, quinto concerto para os sócios.

Associação Musical Pró-Juventude

No próximo dia 3 de maio, no auditório da A. B. I., concerto pelo Coral Lutecia.

Cultura Artística

No Teatro Municipal, no próximo dia 5 de maio, às 21 horas, concerto com o violoncelista Bernard Michelin.

Recital de violão

A 10 de maio próximo, o aplaudido violonista patricio José Leite realizará seu primeiro recital de violão nesta cidade, no salão da Associação Atlética Banco do Brasil, tendo elaborado para o seu recital um belo programa em que figuram trechos musicais de Schubert Gauvel; Massenet, Verdi, assim como originais composições do recitalista.

Marina Medeiros

Realiza-se no dia 15 de maio o recital da cantora Marina Medeiros.

Sociedade do Quarteto

A diretoria da Sociedade do Quarteto comunica aos seus sócios e ao público em geral, que se vê na contingência de transferir "sine die" o concerto marcado anteriormente para quarta-feira, 30 do corrente, em virtude de enfermidade da violinista Mariuccia Iacovino.

"Prêmio Lorenzo Fernandez"

Estão abertas as inscrições para um concurso entre cantores, a realizar-se dentro em breve, no programa "Artistas Novos do Brasil", sob a orientação da professora Magdala da Gama Oliveira, na Rádio Globo.

Esse concurso, que vem despertando grande interesse nas rodas musicais, acaba de ser lançado por sugestão da cantora Edyr de Fabris, que ofereceu inicialmente a quantia de quinhentos cruzeiros, gesto esse imitado generosamente por "Brasil Musical", "Associação Musical Mathilde Bailly", Carmen Lucia de Lemos e Magdala da Gama Oliveira, da Rádio Globo. A firma Irmãos Vitali destinou ao mesmo fim a quantia de mil cruzeiros.

A Comissão julgadora do "Premio Lorenzo Fernandez" está assim constituida: Vera Janacópulos, maestro Edoardo de Guarnieri, soprano Edyr de Fabris.

Para esse concurso foi elaborado o seguinte regulamento:

1.º — O programa "Artistas Novos do Brasil", da Rádio Globo do Rio de Janeiro, instituiu o "Premio Lorenzo Fernandez", destinado a cantores brasileiros.

2.º — A homenagem a ser prestada ao maestro Lorenzo Fernandez, através dêste empreendimento radiofônico, justifica-se plenamente pelo mérito do seu patrono, autor de invulgar relevo e um dos expoentes do magistério musical do Brasil.

3.º — Poderão concorrer ao "Premio Lorenzo Fernandez" cantores brasileiros de ambos os sexos, diplomados ou não, pertencentes a escolas oficiais ou cursos particulares.

4.º — O Concurso será dividido em duas partes:

a) — O candidato apresentará duas peças, sendo uma de autor escolhido pelo candidato e outra, obrigatoriamente, do compositor Lorenzo Fernandez. Nesta prova serão citados os nomes dos intérpretes. O julgamento estará a cargo da professora Magdala da Gama Oliveira.

b) — Os candidatos aprovados na prova anterior deverão interpretar, exclusivamente, uma peça de Lorenzo Fernandez. Antes da irradiação desta prova, haverá um sorteio de números, por meio dos quais será feita a identificação posterior dos candidatos. O juri, composto de três membros, fará o julgamento fora da estação, pela irradiação externa, concedendo a classificação em pontos, de 1 a 10. O candidato que obtiver maior número de pontos, será proclamado vencedor. Haverá um premio para o segundo colocado.

5.º — O cantor vencedor receberá um premio de Cr$ 1.500,00 e ao segundo colocado caberá a quantia de Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros). Aos demais, o maestro Lorenzo Fernandez oferecerá coleções completas de suas composições para canto.

6.º — As inscrições ao "Premio Lorenzo Fernandes" serão gratuitas e estarão abertas a partir do dia 21 de abril de 1947, segunda-feira, nos escritórios da Rádio Globo, à avenida Rio Branco número 183, 3º andar, ou diretamente com a professora Magdala da Gama Oliveira, a quem caberá a direção técnica do concurso.

7.º — As inscrições ficarão encerradas, impreterivelmente, no dia 8 de maio próximo. Os candidatos serão avisados das provas com oito dias de antecedência. Todas as provas serão irradiadas pela Rádio Globo, através do programa "Artistas Novos do Brasil".

8.º — A entrega dos premios será feita nos estudios da Rádio Globo, com a presença do maestro Lorenzo Fernandez e demais autoridades.

9.º — O programa "Artistas Novos do Brasil" solicita a colaboração dos cantores patricios ao "Premio Lorenzo Fernandez", a fim de que esta iniciativa da Rádio Globo venha a obter o êxito desejado, qual seja a difusão da música brasileira expressa, com absoluto fulgor, na obra vocal do consagrado compositor Lorenzo Fernandes.

23.200 SACOS DE CIMENTO E NOVENTA AUTOMÓVEIS

Procedente de Antuerpia é esperado amanhã, nesta capital, o navio francês "Angô". Esse barco mercante traz para o Rio 23.200 sacos de cimento num total de 1.160.0000 quilos e noventa automoveis de varias marcas.

AS ARANHAS

RESUMO DA PARTE JA' PUBLICADA

As aranhas, apesar do terror que causam, são frequentemente inofensivas para o homem, e entre elas muito encontramos que excede a nossa capacidade. Elas ocupam, na escala animal, um lugar superior ao dos insetos. Estes têm vida curta, possuem seis pernas e sofrem numerosas transformações a partir da larva. A aranha tem oito pernas e no começo da vida é uma exata miniatura de seus pais. Sua vida alcança vários anos. As telas mais perfeitas são as construidas pela espécie "epeiras", ou aranha de jardim. Essa aranha tem o corpo gordo, decorado com lindos desenhos. O fio que serve para a construção da tela tem a aparência de um rosário de contas brilhantes. E' ôco e cheio de um liquido viscoso que se vai destilando e serve para agarrar as vitimas que caem na tela. A aranha produz nas pernas uma substância oleosa que lhe permite andar livremente em sua própria tela; mas, colocada na tela de uma colega que usa óleo diferente, a aranha fica desarvorada. A tela da aranha de jardim é um circulo dividido em setores iguais, tecido entre dois galhos. A aranha, com o auxilio da brisa, lança o fio de um lado para o outro e, no quadrilátero, inicialmente formado, constrói os circulos e raios que formam a tela. As pernas traseiras são como pequenos pentes de cardar que prendem e guiam o fio à proporção que êste vai saindo.

O eixo, sôbre o qual a aranha repousa de cabeça para baixo, não contém o material viscoso. Por isso a aranha dificilmente pode agarrar os insetos que aí caem. Terminada a construção da tela, a aranha sobe para um galho próximo, escondendo-se entre as folhas, mas ficando ligada à tela por um fio, que é uma espécie de fio telegráfico. Por êsse fio a aranha percebe qualquer vibração da tela e logo trata de laçar a presa e puxá-la para o seu esconderijo, onde ela a devora, ou melhor, chupa. Durante a noite, a aranha vai consertar a tela quebrada.

SERÃO ATENDIDOS OS FUNCIONARIOS DO EXTINTO I.A.P.E.

NUMEROSA COMISSÃO NO MINISTERIO DO TRABALHO — PLEITEAM EQUIPARAÇÃO DE VENCIMENTOS

Esteve ontem à noite, no gabinete do titular do Trabalho, numerosa comissão de funcionários do ex-I. A. P. E., a fim de solicitar um rápido andamento no processo referente à sua equiparação ao pessoal do IAPETC., nas condições propostas pelo presidente desse Instituto, as quais foram modificadas pelo diretor do departamento de Previdência Social, dando origem ao recurso do sr. Hilton Santos, cujo processo se encontra em mãos do ministro do Trabalho.

Os funcionários do ex-Instituto da Estiva, há quase dois anos, se vêm prejudicados em seus vencimentos, direitos e promoções, à espera de uma solução da autoridade competente. E' grande a disparidade dos seus ordenados para os dos seus colegas de repartição, que pertenceram ao antigo Instituto de Transportes e Cargas, pois tem como ordenado máximo Cr$ 3.300,00 enquanto estes o tem de Cr$ 6.750,00.

A comissão foi recebida pelo sr. Francisco Figueira de Melo, oficial de gabinete do ministro do Trabalho que, em nome do sr. Morvan Dias de Figueredo, informou estar a questão resolvida, favoravelmente, até o dia 4 de Maio vindouro.

CAMPANHA CONTRA OS JOGOS DE AZAR, EM PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 29 (A MANHÃ) — Falando à reportagem, o tenente-coronel Dagoberto Gonçalves, chefe de Policia, declarou que, por ordem superior, as autoridades desenvolverão intensa atividade contra os jogos de azar em todo o Estado, a fim de coibir os abusos que se verificam.

DUPLA TRAGEDIA NO MAR — A gravura acima fixa sensacional fotografia aérea colhida pouco depois do desastre ocorrido com o cargueiro inglês "Samlampa", de sete mil e duzentas toneladas, da "Houlder Liner", o qual tendo se chocado de encontro às pedras, em Sker Point, perto de Porthcawl, Glamorgan, partiu-se em três pedaços. No sinistro perderam a vida quarenta e dois dos cinquenta tripulantes do navio britânico. Os oito restantes, entretanto, tendo conseguido salvar-se numa baleeira, tiveram, posteriormente, igual sorte dos seus companheiros, pois, aquela frágil embarcação, não suportando a violência das vagas, naufragou, ocasionando a morte dos seus tripulantes. (Foto ACME, especial para A MANHÃ).

MARIA AMORIM E' OUTRA...

ESCLARECIDOS OS GRITOS DA MENOR

Varios furtos vinha ocorrendo ultimamente em várias casas do centro da cidade, apurando a delegacia de menores, tratar-se de uma pequena de 11 anos de idade, cor parda e sem residencia. Diligenciando a respeito, o detetive Orlandino do 19.º distrito conseguiu prender a delinquente, sabendo então ter ela visitado as residencias dos Srs. Henrique Barreto do Amaral à rua 24 de Maio 111; Geraldo Sampaio de Souza à rua Conselheiro Olegario 86 e Leocadia Pinto à rua São Francisco Xavier 384, apartamento 2.

Interrogada, a menor declarou que assim agia, a mando de Vera Lucia Cardoso, mais conhecida por Ciganinha, desde algum tempo procurada pela Delegacia de Roubos e Furtos, que agora acaba de ser presa, numa pensão à rua Correa Dutra 147, onde morava. Os furtos praticados pela menor atingem a um montante de 30 mil cruzeiros, tudo em joias.

NÃO É A ATRIZ

"Ciganinha" e a pequena, interrogadas elucidaram as pessoas que compraram os objetos. Dentre estas estava a de nome Maria Amorim, moradora na rua do Lavradio 143. Noticiaram tratar-se da conhecida cantora e atriz do mesmo nome o que não passa de um equivoco. As outras são as seguintes: Georgina Fontes, residente à rua do Lavradio 101, com 3 relogios, 3 medalhas; Benvinda da Conceição, moradora na mesma rua, 143 sobrado, com uma esmeralda, 1 relogio e dois aneis de ouro; Maria Madalena Mauro, moradora no mesmo local com 1 relogio de ouro, um anel; Anita Moura, residente naquela casa com 2 relogios, um par de brincos, e um anel; Isaura de Melo Soares, com 3 relogios, um par de brincos, 4 aneis de ouro e varios objetos.

Todo esse material foi devidamente arrecadado.

JOGOU-SE DO 12.º ANDAR

ESTAVA DESGOSTOSO DA VIDA

Nas ultimas horas da manhã de ontem, verificou-se um fato bastante impressionante que mobilizou a atenção de milhares de curiosos. Um homem dirigindo-se ao 12.º andar, onde se acha instalado o escritório da Cia. Industrial Odeon, após ficar alguns momentos no corredor, galgou a janela e rapido saltou no espaço.

O corpo como um fardo, foi bater na marquise do 4.º andar.

IDENTIFICADO

O fato foi imediatamente comunicado à policia do 5.º distrito tendo comparecido ao local, que é o edificio Odeon onde indagou a respeito, não obtendo nenhuma informação valiosa, pois ali, era completamente desconhecido.

Tratou aquela autoridade de requisitar a pericia, que constatou a morte imediata, sabendo então tratar-se de Frank Ovinn, mestre aposentado da America Fabril. Contava 60 anos e residia à rua Barão de Mesquita 816.

Frank Quinn

Ficou apurado que o infeliz desde há muito estava desgostoso com a vida resolvendo assim de modo tragico, levar a termo aquela atitude extrema.

Como apresentasse um ferimento penetrante na região glutea foi levantada a hipotese de crime. Todavia, teria ele recebido aquele ferimento ao bater na referida marquise.

ENCERRA-SE HOJE O PRAZO PARA A ENTREGA DAS DECLARAÇÕES DE RENDA

Encerra-se hoje, dia 30, o prazo para a entrega de Declarações de Imposto de Renda e do Imposto Adicional de Renda (substituto do Imposto sobre Lucros Extraordinarios.)

Para facilidade dos contribuintes, estão funcionando os postos, cuja localidade já foi noticiada pela imprensa, e os "guichets" do Ministério da Fazenda, até à hora regulamentar. No caso de impossibilidade de comparecimento aos referidos postos, poderão os interessados recorrer às Agencias dos Correios e Telegrafos, a fim de remeter as suas respectivas declarações de renda, obedecendo, porém, ao horario desse Departamento.

SETECENTAS TONELADAS DE TRIGO

Transportadas para esta capital pelo "Lake Winippeg"

Procedente do Canadá chegou ontem a esta capital, o navio "Lake Winippeg", que trouxe para o nosso comercio setecentas toneladas de farinha de trigo.

ENVIADO Á JUSTIÇA O INQUERITO RELATIVO Á ESPLOSÃO DA LANCHA "CUBANA"

O laudo da Capitania do Porto conclui pela culpabilidade da tripulação — Está sendo apurada a atuação de uma outra lancha da Frota Carioca, que, no açodamento de salvar os passageiros, matou vários deles

Deu entrada ontem, na Corregedoria, a fim de ser distribuido a uma das Varas Criminais, o inquerito policial instaurado na Delegacia Maritima Aérea, em torno da explosão da lancha «Cubana».

O processo compõe-se de quase duas centenas de folhas e nele foram ouvidos inicialmente, os passageiros Manoel de Souza, Osiris Ferreira Lima, Edgard Paiva Melo, Bento Francisco Copelo, Henrique Amoedo da Costa, Albertina Pereira da Silva, Walter Medeiros Rodrigues Silva, Orminda Alves Moreira, Carlos Alberto Vilela, Carmina Carneiro, Luis Pepe, Jorge da Neves, Valdyr Barros da Silva, José Teixeira Moutinho, José Antonio Sodré, Mario Rodrigues Meira, Ivo Cardoso Melo, Maria Auxiliadora Araujo, Valdir Feijó, Zulmira Gonçalves Feijó, Maria Maximiliano Alexandre Bax, Darius Alberto Leon, Cauby Morais Seckardth, Alice Leal Lima, Arnobio Lirio, Bebe Tomelin, Nicanor Pedro Ferreira, Jurema de Macedo, Klaus Wohler, Alcides Moutela Saraiva, Antonio Domiciano Tavares Filip, e João Batista dos Santos.

Todos eles se referem ao mau funcionamento do motor da lancha, defeito que ocasionou o incendio ocorrido a bordo e do qual resultou queimaduras graves no mecânico Jorge Neves, que ainda está hospitalizado, na Casa de Saude dos Maritimos, e a morte de varias pessoas, alem de numerosos feridos.

A VISTORIA DA CAPITANIA

Junto aos autos, encontra-se a vistoria procedida na lancha «Cubana» pela Capitania dos Portos. O laudo, que é firmado pelo Capitão de Corveta Valdemiro Rocha, perito Mariano Bertolli e Manoel Borges, operario, conclui que, sem o panico e se tivesse havido alarme logo que se manifestou o incendio, os passageiros não teriam sido atingidos pelo fogo, reconhecendo, entretanto, que as saídas não são as que deveriam ser, mormente achando-se os motores no centro da embarcação e não nos compartimentos de passageiros.

Reconhece tambem a culpabilidade da tripulação na rapida propagação do fogo, por não ter feito uso dos extintores em numero suficiente. O incendio, esclarece ainda a pericia da Capitania dos Portos, teve origem no compartimento do motor, que ficou completamente destruido.

NÃO CONCLUIDA A PERICIA DA POLICIA

Os peritos da policia ainda não concluiram o laudo pericial. Tratando-se de peça que será acompanhadas pelas fotografias demonstrativas e outros elementos necessários à completa elucidação do doloroso fato, o laudo obedecerá rigorosamente ao determinado pelo Cdigo de Processo Penal. Daí a circunstancia de não ter sido ainda enviado ao dr. Afranio Palhares Ribeiro, titular da Delegacia Maritima e Aérea e sob cuja presidencia está correndo o rumuroso inquerito.

PEDIDA A VOLTA DO PROCESSO À DELEGACIA

Aquela autoridade pede, ao remeter os autos à distribuição, a fim de cumprir o prazo de 30 dias, prescrito pela lei, a sua volta à delegacia para ulteriores diligencias e juntada, não só do laudo pericial, como dos exames cadavericos procedidos pelo Instituto Medico Legal.

Há um fato gravissimo ainda a apurar, que está dependendo desses laudos, que é a situação do motorista de uma das lanchas da Frota Carioca, que no açodamento de salvar os passageiros da lancha sinistrada, teria sido causa da morte de varios deles, que se achavam boiando nagua, à procura de socorro, e ferimentos graves no casal Feijó.

JAN BATA JAMAIS DEIXARA' O BRASIL

Entrevista telefônica do ex-rei do calçado tchecoslovaco — Nunca recebeu notificação de que seria julgado como "quisling"

NOVA YORK, 29 (I. N. S.) — O ex-rei do calçado tchecosloveno Jan Bata acusou no Brasil a Tchescoslováquia de possuir "um govêrno revolucionário" que procura "destruir todos os vestigios da livre iniciativa".

Jan Bata

Numa entrevista telefônica com o I. N. S., falando de Batatuba no rico estado de São Paulo, asseverou Bata que o governo de Praga não o pode jugar como "alguma coisa que está além da capacidade da justiça comum".

Bata que foi para o Brasil há seis anos atrás, afirmou que nunca recebeu notificação de que seria julgado como colaborador nazista.

Disse mais que desde junho ultimo vem tentando dar o govêrno tcheco prova de sua inocência, tendo, mesmo, se oferecido para regressar a Praga para ser julgado.

Entretanto, asseverou que nunca mais deixará o Brasil. Negou as informações de que ele estava planejando se mudar para a Argentina ou para os Estados Unidos.

Bata foi para o país de America do Sul a convite do governo brasileiro. Agora é cidadão brasileiro naturalizado e dirige uma fábrica de calçados que emprega cerca de 400 pessoas.

ENQUANTO O CUSTO DA VIDA SUBIU, DE 1942 A 1946, DE 76 %, O PREÇO DOS PRODUTOS FARMACEUTICOS CRESCEU DE 16 %

Parecer do dr. Lauro Sodré Viveiros de Castro, professor de estatística e ex-estatístico do Ministério do Trabalho

Pede-nos um grupo de laboratorios de produtos farmaceuticos, através da "Mc Cann-Erickson Corporation of Brazil," agencia de publicidade, um parecer sobre as variações do Custo da Vida no Distrito Federal durante o periodo do 1942/1946, e uma comparação com a variação de preço dos produtos farmaceuticos na mesma região e igual época.

Estudemos, em primeiro lugar, as percelas mais importantes que influem no Custo da Vida:

1 — PROPORÇÃO DAS DESPESAS

O Serviço de Estatistica da Previdência e Trabalho, do Ministério do Trabalho ("A Politica do Salário Minimo", pag. 76), examinando 151.651 declarações de empregados no Distrito Federal, pertencentes a industria (73.352), ao comércio (65.428) e a outras atividades, chegou a seguinte proporção de gastos em relação à receita (pags. 73/81):

Alimentação	46,5%
Habitação	27,2%
Vestuário	8,4%
Farmacia	3,7%
Outros itens	14,2%
	100,0%

2 — ALIMENTAÇÃO

A prefeitura do Distrito Federal (Anuário Estatistico, pags. 120/128) constata os aumentos abaixo, no periodo de 1942/1945:

Modalidade de comércio	1942 (N. indice)	1945 (N. indice)	Aumento %
ATACADISTA	106	210	98%
VAREJISTA	104	192	85%
FEIRAS LIVRES	108	204	89%
LEGUMES E FRUTAS	148	380	157%

sendo que os artigos fundamentais variam da seguinte forma: manteiga 85%; pão de trigo .. 75%; leite 46%; ovos 150%; carne 114%.

O Serviço de Estatistica do M. Trabalho ("Levantamento do Custo de Vida no Brasil, pag. 46, sendo que o valor de 1946 foi obtido na própria repartição), observando os preços de 19 gêneros de primeira necessidade, chega a um indice de .. 134 para 1942 e de 325 para .. 1946, o que representa um aumento de 143%. Também a variação da "ração-tipo" a que se refere o § 1.º do art. 6.º do regulamento aprovado pelo decreto N.º 399 de 30-4-938 — execução da lei do salário minimo — acusa um aumento de 103% no periodo 1942-1945 ("A Politica do Salário Minimo", pags. 69 — 71).

Os dados acima deixam uma larga margem de segurança se adotarmos os 97% revelados pelo "Custo da Vida na cidade do Rio de Janeiro": Cr$ 1.223,90 em 1942 e Cr$ 2.414,66 em .... 1946 ("Levantamento etc." pag. 96).

3 — HABITAÇÃO

Embora os registros estatisticos oficiais dêm os alugueres como congelados, salvo o aumento legal autorizado em outubro de 1946, é forçoso admitir que, sendo construidas novas moradias com locações mais elevadas, o aluguel médio vá aumentando sempre. A Prefeitura do Distrito Federal informa que em 1942 expediu 202.971 guias de pagamento de imposto predial, num total de Cr$ .... 169.871.718,70 arrecadados. Em 1946 esse totais foram (antes do decreto, permitido certis aumentos) respectivamente 210.109 guias e Cr$ 141.801.086,40 arrecadados. Tais algarismos, considerado que a percentagem de arrecadação foi práticamente a mesma, nos fazem concluir um aumento de 27% no aluguel médio do carioca, antes dos aumentos legais. Embora tudo faça crer que a grande maioria dos alugueis sofreu um aumento de 13% em outubro de 1946, adotarmos a taxa de 10% em nossas estimativas.

4 — VESTUARIO

O Serviço de Estatistica Econômica e Financeira, do M. da Fazenda, estudava a variação do vestuario, havendo transferido os seus arquivos para o Serviço de Estatistica da Previdencia e Trabalho, do M. do Trabalho. Os resultados publicados ("Levantamento etc." pag. 96.) nos mostram um aumento de 188% no periodo 1942 — 1946. Nos referidos registros se vê que um sapato de cromo, para homem, passou de Cr$ 80,00 a .. Cr$ 270,00; um terno de casemira nacional de Cr$ 370,00 para Cr$ 1.250,00; um pijama de zefir de Cr$ 45,00 para Cr$.... 160,00 e assim por diante.

5 — FARMACIA

Temos em mãos os catálogos oficiais de preços dos laboratórios do D. Federal, em 1942 e 1946.

Encaminhamos os preços de todos os produtos neles contidos, num total de 216, e verificamos que o aumento sofrido por eles nessa época foi de 16%.

AUMENTO DO CUSTO DE UTILIDADES, DE 1942 PARA 1946

MANTEIGA · PÃO DE TRIGO · LEITE · OVOS · RAÇÃO-TIPO · HABITAÇÃO (estimado) · VESTUARIO · FRETES MARITIMOS · JORNAIS · SALARIOS (1945) · CUSTO GERAL DA VIDA · CUSTO DOS PRODUTOS FARMACEUTICOS

6 — OUTROS AUMENTOS

Os fretes maritimos têm crescido muito. A «tarifa 1», que abrange as drogas em geral, de Nova York para o Rio de Janeiro passou de 29,40 dol/ton em 1942 para 36.00 dólares em 1946 e, em 1947, a 42,00 dolares mais 25% pelo congestionamento do porto (aumento de 79% sobre 1942.) Os fretes onde se incluem outros produtos farmacêuticos especiais subiram de 28% em 1946 e de 87% no corrente ano, sempre com base em 1942 (dados compilados das tabelas usuais de fretes maritimos).

Os jornais passaram de Cr$ 0,30 em 1942 a Cr$ 0,50 em 1946 — um aumento de 67%. E assim quase todas as utilidades de higiene, transportes, diversões, educação etc acusaram variações semelhantes. Tomaremos, para nossos calculos, a taxa minima de 40%.

7 — SALARIOS

Para enfrentar essa onda de aumentos, os salarios tambem cresceram. Os funcionários publicos tiveram em 1946 um aumento de 50% (maior percentagem para os salários baixos). O Instituto dos Comerciários estudando a evolução dos salários de 122.400 associados do D. Federal («Análise Econômico-Estatística dos Segurados no D. Federal», pag. 4), revela o salário medio de Cr$ 498,70 em 1942 e de Cr$ 765,70 em 1945, o que significa um aumento de 54%. Devido aos dissidios e reajustamentos em 1946 e 1947, envolvendo consideravel numero de empregados, é licito, supor que tal percentagem esteja atualmente bastante elevada.

8 — CONCLUSÃO

Admitindo as proporções estabelecidas em (1) e os aumentos expostos nos incisos subsequentes, chegamos à conclusão de que o Custo da Vida aumentou no Distrito Federal de 76% no periodo de 1942/1946. Nessa mesma região e em igual época os produtos farmacêuticos subiram de 16% ou seja, três e meia vezes menos que o aumento geral das utilidades.

Rio de Janeiro 28 de Abril de 1947.

a) Lauro Sodré Viveiros de Castro — engenheiro civil, professor de Estatistica na Faculdade Católica de Filosofia e ex-estatistico do M. do Trabalho (1935 a 1945).

APRENDA BRINCANDO

(CONTINUAÇÃO)

Exclusividade para A MANHÃ — Publicação diária.

21 — Da procriação resultam centenas de ovos, que ficam suspensos de um galho, encerrados num casulo. O macho, que é de tamanho menor, deve fugir imediatamente, para não ser devorado pela fêmea.

22 — Ao nascerem, as pequeninas aranhas teceem fios quase invisíveis, no meio dos quais se aglomeram. Ao mais leve toque, as centenas de átomos se dispersam como uma nuvem.

23 — Entre as aranhas caçadoras, uma existe que tece uma teia em forma de cone, que fica suspensa até agarrar um inséto que passa.

24 — Outra aranha, a "Lycosa", constrói um túnel angular, onde se esconde para de um salto apanhar qualquer inseto que por ali passe descuidadamente.

(CONTINUA)

A MANHÃ

Diretor: — ERNANI REIS
Gerente: — ALVARO GONÇALVES

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Praça Mauá, 7 — Edifício de "A Noite"

TELEFONES: — Diretor — 43-8079. — Secretario — 23-1910 (Ramal — 85). — Redação — 43-6968 — Secção de Policia — 23-1910 ramal 87. A partir das 22 horas: — Policia 23-1099 e Secretario 23-1097. — Gerente — 23-1910. — Publicidade — 43-6967

ASSINATURAS: Anual: Cr$ 110,00 — Semestral: Cr$ 60,00 — NUMERO AVULSO: 0,50 — DOMINGOS: 0,50 — SUCURSAIS: São Paulo — Praça do Patriarca, 26, 1º; Belo Horizonte: Rua da Bahia, 360; Petrópolis: Avenida 15 de Novembro, 646

O COMUNISMO E O TRABALHADOR

HA' DUAS coisas que o trabalhador brasileiro não deve confundir: a política social, destinada a lhe assegurar melhores condições de vida, e o comunismo. Embora êste último declare perseguir os mesmos fins, a verdade é que nada mais tem feito do que comprometê-los.

Sem dúvida, nós estamos presenciando atualmente um fato histórico de alcance excepcional: o rápido processo de participação do proletariado na direção da vida política. Mas é necessário ter em vista que êsse processo não resulta do comunismo, mas é por êle favorecido.

Preliminarmente, devemos ressalvar que, referindo-nos ao "proletariado", não temos da palavra o mesmo conceito que os comunistas em geral. Para o autor de "O Capital" o proletariado é uma classe da sociedade que se constituiu "normalmente", em virtude das contradições econômicas inerentes ao "processo histórico". Vemos o fenômeno por outro prisma, bastante diferente. O proletariado não é um fato normal na vida das sociedades e sim consequência de uma corrupção do sistema capitalista. Com efeito, a sociedade moderna, saída do [illegible] triunfo liberal que foi a Revolução Francesa e ajudada pelo surto prodigioso das técnicas, erigiu uma gigantesca civilização industrial, que apresentou caracteres surpreendentes. O ciclópico desenvolvimento do comércio e das indústrias provocou o fenômeno das grandes concentrações urbanas, com o correlato êxodo dos campos para as cidades ou, nos países densamente povoados, da terra natal para as aventuras num mundo estranho. Foi a êsse tipo de civilização que os modernos sociólogos deram o nome de "capitalismo".

Esta palavra possui atualmente ressonâncias muito desagradáveis. Sugere, de um lado, luxo, riqueza, lucros fabulosos; de outro, salários insuficientes, pauperismo, vida de privações e necessidades. Numa palavra: desajustamento social. Todavia, se assim parece em nossos dias, o mesmo não se verificou a princípio. A Revolução Francesa, de qual saíra o mundo capitalista, teve caráter eminentemente popular. Foi uma rebelião das massas contra os privilégios de uma nobreza decaída de sua antiga dignidade. Essa nobreza improdutiva e gozadora não pôde deter a avalanche do "Terceiro Estado", isto é, daqueles que trabalhavam e não possuíam. Ao passo que nos regimes aristocráticos a riqueza é uma função do "sangue", no regime capitalista é uma função do trabalho. Ou, pelo menos, foi assim nos seus primórdios. Num seu recente ensaio de filosofia econômica, esclarece o sociólogo patrício Amoroso Lima: "O capitalismo, que a princípio representava uma vitória do trabalho sôbre o capital, veio logo depois representar uma eliminação do trabalho pelo capital". O capitalismo nasceu, portanto, com a finalidade humanitária de tornar a riqueza fruto do trabalho e não direito de nascimento. O clima espiritual em que essa nova doutrina deveria viver estava, porém, viciado. Dava-se aos homens liberdade de trabalhar e enriquecer e se acreditava que assim, naturalmente, correria tudo no melhor dos mundos. Na verdade, porém, criaram-se duas classes: a dos que tiveram êxito no seu trabalho e a dos que não o tiveram. A primeira classe, a dos possuidores, distinguia-se por um símbolo material, o dinheiro: a outra nada mais tinha que a fôrça de trabalho. Como se vê, o capitalismo, que surgira como reação do trabalho à ociosidade da nobreza, acabou por separar novamente aquilo que não se devera dissociar jamais: a riqueza e o trabalho.

E' nesse ponto da crise histórica que nos achamos. O mundo moderno encontra-se em face de grandes massas proletárias, condenadas a correr paralelamente ao conforto, à fartura, às comodidades do progresso material. Não se trata de um fenômeno normal na vida das sociedades, a não ser que se queira considerar a doença condição natural dos organismos. Portanto, para que a sociedade moderna não pereça dos vícios do capitalismo, é imperioso que se faça um novo reajustamento entre êstes dois têrmos: trabalho e propriedade. A grande tarefa política do mundo atual reside, assim, na reabilitação social da função do trabalho. E a isso deveremos chamar "justiça social", expressão felicíssima que encontramos, por exemplo, nas inspiradas encíclicas "Rerum Novarum" e "Quadragésimo Anno", dos grandes papas Leão XIII e Pio XI.

Mas, com êsses elevados objetivos, que tem a ver realmente o comunismo? Tomando para si a grande verdade histórica de que o mundo deve proceder urgentemente à redignificação do trabalhador, envolveu o marxismo essa intuição central num tecido de sofismas e êrros grosseiros, que só fizeram perturbar a compreensão da causa do operário ou do agricultor. E desse modo levantou contra si três poderosos inimigos: a Religião, a Democracia e o Patriotismo.

Ninguém mais, exceto os fracos de espírito, ignora que o comunismo é essencialmente ateu. Marx e depois dêle Lénine afirmaram que "a religião é o ópio do povo". Na Rússia Bolchevista surgiu uma organização única em todo o mundo: a associação dos Sem-Deus, cujo fito era matar a fé no coração do homem. E são as mais pavorosas as perseguições à Igreja e religiosos que os comunistas moveram na Rússia, na Espanha, no México, na Iugoslávia, por tôda parte onde conseguiram, durante maior ou menor tempo, influir na política do Estado. Não admira, pois, que mais de uma vez tenham os Papas denunciado à Cristandade o comunismo como intrinsecamente mau e perverso.

Politicamente não é menos repulsivo o comunismo. Pregando a famosa "ditadura do proletariado", o que o comunismo faz, na prática, é implantar uma ditadura de ferro sôbre a nação traumatizada. Para isto suprime todos os demais partidos políticos e êle próprio deixa de ser um partido para converter-se na guarda pretoriana do ditador. Consuma-se, destarte, a morte de todas as liberdades democráticas, tal como se dá na Rússia Soviética, cujo chefe supremo, Joseph Stalin, nunca foi eleito para o pôsto que ocupa pelo povo russo. A incompatibilidade total entre o comunismo e a democracia é um fato tão evidente que só não o enxergam aqueles que se deixaram vendar pelo oportunismo, pelo mêdo ou pela preguiça mental.

Finalmente, em relação às Pátrias o comunismo se coloca numa posição que a todos os espíritos bem formados aparece como verdadeiramente monstruosa. Não é segredo que êle afirmar que constitui o partido ou movimento "internacional" que imaginaram seus fundadores. E', realmente, em cada país, um movimento estrangeiro, uma agência dos interêsses da Rússia Soviética. A êste propósito, é impressionante o depoimento do insuspeito Léon Blum referindo-se às vertiginosas variações do comunismo: "Tais mudanças foram realizadas de golpe, em massa, sem outra explicação admissível senão as ordens vindas de Moscou e por que vez se podiam justificar-se pelas sucessivas reviravoltas da política soviética. Tornou-se patente, destarte, que o partido comunista francês (Blum refere-se ao caso especial de seu país, mas é isto é historicamente universal) não possuía direção própria, [illegible] direção externa. Essa obediência não era a que [illegible] uma organização internacional, mas a uma potência, a um Estado que modificava as suas instruções ao sabor dos seus próprios interêsses nacionais". Não somos nós, continua Blum, em presença de um partido internacionalista, mas sim de um partido "nacionalista estrangeiro". Como "nacionalista estrangeiro", o partido comunista "repousa sôbre o postulado de que a causa do proletariado internacional está presa à causa particular de um Estado único, a República dos Soviets, além de seus interêsses ideal e permanente, mas das modalidades cambiantes de seu interêsse temporal e político". A estas palavras de Blum, no seu livro "A l'échelle humaine", nós bem pudemos oferecer um comprovante na escandalosa confissão, feita pelo líder comunista no Brasil, de que, na hipótese de guerra entre o nosso país e a Rússia êle e seus comandados ficariam a favor da Rússia e contra o Brasil.

Eis portanto como, para o trabalhador, o comunismo é um verdadeiro presente de gregos. A pretexto de fazer justiça ao proletariado das cidades (os camponeses não eram contemplados no plano original; vêm depois, e são recebidos com imensas restrições), os comunistas principiam arremessando contra a Pátria, a Democracia, a Religião. Tôdas as liberdades, com que êles acenavam ao proletariado, são em seguida minuciosamente confiscadas pela ditadura que é "de classe" apenas em nome, pois na verdade é exercida por um grupo de homens que têm ou não guardam mais relação com as massas e os interêsses próprios do operariado. Assim, vemos que a idéia de justiça social é logo subjugada, no plano do comunismo, por uma ideologia intrinsecamente viciosa, violentamente contrária a todos os sentimentos do gênero humano e, em especial, atentatória dos interêsses dos trabalhadores.

Desmentidas notícias do Rio de Janeiro

WASHINGTON, 29 (U. P.)

Nos círculos bem informados norte-americanos desmentiram os despachos procedentes do Rio de Janeiro, informando que as esferas oficiais dos Estados Unidos estão elaborando um "plano anti-comunista" para as Americas.

Acrescentaram que os despachos do Rio de Janeiro carecem de fundamento e que não está sendo considerado nem elaborado qualquer plano dessa espécie para o continente americano.

INFORMAÇÃO DO P. C. DE PORT OF PRINCE

PORT AU PRINCE, 29 (A. P.) — O conselho político do Partido Comunista disse que esse partido está se dissolvendo, em consequencia das perseguições sofridas pela classe operaria na America Latina, acrescentando que ministros comunistas têm sido demitidos e que os Estados Unidos estão lutando contra o sindicalismo e demitindo do serviço público os empregados comunistas.

COLOCAÇÕES NO INSTITUTO OSVALDO CRUZ

Estão abertas na Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento do DASP, as inscrições à prova de habilitação para extranumerário mensalista do Instituto Oswaldo Cruz (Desenhista VII, IX e Laboratorista V), de 12 a 26 de maio próximo. Para desenhista, os candidatos podem ser de ambos os sexos; quanto porém, a laboratorista, só do sexo feminino.

A idade mínima é de 18 anos e a máxima de 38. Devem os candidatos ser brasileiros natos ou naturalizados e estar em dia com as obrigações militares.

INSTALA-SE HOJE NO RIO UMA CONVENÇÃO SIONISTA

Alberto Guerchunoff, diretor de "La Nación", de Buenos Aires, falará na abertura dêsse certame

No salão nobre do Automovel Clube do Brasil, realizar-se-á, hoje, quarta-feira, 30 de abril, às 20,30 horas, a inauguração da Convenção da Organização Sionista Unificada. Mais de uma centena de delegados, vindos de todos os pontos do Brasil, reunam-se sob a presidência do sr. Jacob Schneider, para decidir sôbre os problemas de maior importância e atualidade do sionismo. Como convidado especial, estará presente o sr. Alberto Guerchunoff, diretor de "La Nacion", de Buenos Aires, considerado um dos maiores jornalistas do continente e que dirigirá a palavra aos convencionais.

As comemorações de 1.° de Maio

O Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários, associando-se às festividades comemorativas do "Dia do Trabalho", fará inaugurar amanhã, dia 1º de maio, diversos serviços de assistência e amparo aos seus associados, destacando-se, entre os mesmos, a Creche do conjunto residencial de Realengo, destinada a crianças até 3 anos de idade e cujas mães trabalham fora; 4 grupos residenciais com o total de 64 apartamentos; um pôsto local de pagamento de benefícios, bar e Agência do Correio.

Ao ensejo das solenidades com que será comemorada a passagem do "Dia do Trabalho", o mesmo Instituto iniciará, amanhã, as obras dos Conjuntos Residenciais de Cintra Vidal e Honório Gurgel, na Linha Auxiliar, além de outros serviços e melhoramentos de vulto que serão inaugurados em Minas Gerais e em São Paulo.

DECRETOS ASSINADOS

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Justiça

Concedendo exoneração a Lucia Aguiar Pontes, de escriturário, classe E.

Nomeando Antonio Martiniano Franco Pereira, Adão Ribeiro Basto, Ailton Goulart da Silva, Alberto Solanc, Afonso Maria de Lima, Cicero Coelho de Morais, Djalma Martins, Fernando Pereira Trindade, Francisco de Sá, José Vitor dos Santos, João de Araujo Almeida, Osvaldo Cardoso, Puranci Resende do Rego Barreto, Pedro Charret, Renato Machado Vieira, Valter de Sala Barbalho e Osvaldo Alves, guarda-civis, classe F; Dora Ney, Silvio Attico Gonçalves, Pedro Sobreira Pirajá e Cesar Cavalcanti, interinamente, escriturários, classe E; Julio Jacob de Souza Mendes, interinamente, inspetor de alunos, classe E; e Adalberto Lustosa de Aragão, interinamente, oficial administrativo, classe H.

Exonerando Nicanor de Paula Ribeiro Filho, de policia especial, classe F.

Aposentando Raul Borges, escrevente substituto do Tabelião do 6º Ofício de Notas.

Educação

Designando João Otávio Lobo, professor catedrático, padrão M, para exercer a função de diretor da Faculdade de Direito do Ceará.

Nomeando oficiais administrativos, classe H, os seguintes escriturários, classe G: Otávio Mesquita, Alfredo Ferreira Barbosa, João Gaston Neto, João Tomás Neto, João Batista Navarro Calaça, Antonio Ribeiro da Fonseca, Miguel Campelo de Oliveira, Clelia de Rossi, Anibal Paulino Bahia, José Maria Joice Paranhos da Silva, José Joaquim Dútra, Maria da Conceição Hardman Castelo Branco, Fani Rebelo Paca, Valter Rodrigues Fortes, Joaquim Fontainha, Antonio Alves Filho, Lélia de Menezes Knoler Martins, Moema de Menezes Calaça, Aurora Monteiro, Aurino de Oliveira, Jorge de Almeida Couto, Afonso Vargas Campos, Oscar de Souza Guimarães, Americo Rodrigues Pereira, José de Alencar Ararine, Osvaldo Francisco Ferreira, Eponina Rocha Tolomei, Alda Lossio Seiblits, Daniel Borges dos Reis e Antonio Augusto Clementino da Silva.

Agricultura

Transferindo, ex-officio, no interesse da administração, Osvaldo Gomes de Azevedo, de datilógrafo, classe G para escriturário, classe G.

FACULDADE FLUMINENSE DE FILOSOFIA

ARY DA MATTA

SEMPRE temos louvado na Faculdade Nacional de Filosofia o espírito compreensivo com que vem encarando o problemas dos professores do ensino particular. Problema de grande complexidade o que se desdobra em muitos outros para se reduzir a duas necessidades prementes: a acessibilidade dos nossos proletários do ensino secundário aos seus quadros discentes e a elaboração de horário compatível com as atividades profissionais dos candidatos, já radicados no magistério secundário.

A organização do curso de férias para professores deveria seguir-se a organização de um curso noturno ou que, pelo menos, iniciasse seus trabalhos a partir das 17 horas. Não se trataria mais de um curso intensivo nos moldes do que foi realizado no último período de férias do ano passado, mas de curso regular funcionando em horário especial, à semelhança do que se dá na Faculdade Nacional de Direito. Por outro lado, exigências de ordem meramente burocráticas, que a decantada autonomia universitária poderia remover com grande vantagem, continuam presentes alimentando os mesmos vícios administrativos e dando a impressão de que as faculdades foram criadas para servir aos caprichos das secretarias e não as secretarias para servir às necessidades criadas pela vida universitária. Acredito que, em relação às faculdades de filosofia, seria vantajoso criar um regime especial que atendesse, a título experimental, à situação de grande número de professores que estimariam encontrar menor número de obstáculos aos seus desejos de aperfeiçoamento. Mas até hoje não temos conhecimento nem dêste horário especial nem de qualquer medida que permita o ingresso dos professores nas faculdades de filosofia sem os obrigar a sacrifícios tremendos da vida profissional. Responderão que não há verbas para êste fim, que a universidade é pobre a tal ponto que se vê obrigada a cobrar taxas mais altas aos estudantes para conseguir manter-se, muito embora receba gordas doações dos poderes públicos além da manutenção de seus professores e funcionários pelo govêrno.

A recém-fundada Faculdade Fluminense de Filosofia responde aos reclamos de horário especial compatível com as necessidades da vida dos professores, inaugurando seus cursos regulares com horário noturno. Reunindo um grupo de idealistas liderados pelo holonista Manoel Coutinho, a Faculdade Fluminense de Filosofia prepara-se para ocupar o lugar que lhe está reservado entre os institutos de alta cultura do país, através do esfôrço sempre renovado do seu corpo congregado oriundo de outras universidades respeitáveis. Este ano, ainda, funcionarão os cursos Geografia e História, Letras Clássicas, Letras Néo-Latinas e Pedagogia, estando previsto para o próximo ano o funcionamento dos demais cursos existentes nas faculdades congêneres.

Do contato que tenho mantido com membros da congregação posso augurar novos rumos para os destinos da faculdade. E' que todos estão possuídos do desejo de transformá-la num centro de pesquisa de ciência pura, movido pela necessidade de uma análise científica dos quadros humanos, geográficos, históricos e educacionais referidos aos limites estaduais, como contribuição valiosa aos estudos e à compreensão da vida brasileira. Estudos que se desenvolverão paralelamente à análise dos patrimônios de língua, cultura e instituições. Haverá uma grande tarefa a ser desenvolvida pelos geógrafos, e antropólogos e historiadores. O homem brasileiro, tão diversificado nas áreas fluminenses; as instituições locais, analisadas segundo os novos métodos de geografia nacional referidos ao homem, ao solo, à paisagem e história municipal, pesquisada originalmente em arquivos públicos — tudo isso está a sugerir um estudo monográfico intensivo e sistemático, que ainda não foi feito, mas que é urgente realizar. Nêste sentido, tôda atividade da instituição passará a ter interêsse normativo, que deverá ser considerado como ponto de partida de qualquer ação administrativa projetada pelo govêrno.

Dentro do conceito administrativo, é necessário que se forneçam meios e recursos materiais para que o técnico e o cientista procedam de pelo menos um ano a tarefa dos políticos. O governador do Estado, o Cel. Macedo Soares, sob cujo patrocínio se coloca a Faculdade, já revelou, em outras oportunidades anteriores, uma grande capacidade de compreensão dos problemas administrativos e políticos. Diante da existência da nova instituição brasileira de pesquisa, ensino e cultura que se inaugura, êle não lhe negará, estamos certos, o auxílio de que necessita. No fundo, uma prova excelente de compreensão das necessidades do seu govêrno, uma vez que a Faculdade, através de seus trabalhos, ser um colaborador indispensável para o estudo da terra, do homem e das instituições fluminenses.

A capacidade dinamizadora que se observa na Faculdade poderá ser canalizada no sentido de certas reformas urgentes, nos domínios do aperfeiçoamento progressivo do magistério do Estado. Voltando-se as vistas para o professor das cidades e regiões onde não existem faculdades similares em funcionamento, seria estimável a criação de bôlsas de estudo que garantissem a presença dos agraciados na sede da instituição. Cursos rápidos intensivos, onde fôssem equacionados problemas educacionais de interêsse imediato, poriam os docentes do interior a par das últimas conquistas pedagógicas. Seminários de estudos estimulariam a discussão e a análise de métodos e doutrinas educacionais, retemperando experiências respeitáveis dos autodidatas que, em grau maior ou menor, todos nós o somos. Ao lado das tarefas específicas estimuladas pela pesquisa da ciência pura, a formação de novas equipes de educadores seria altamente benéfica aos quadros educativos do Estado do Rio.

Mas para que, realmente, êste sangue novo e generoso, que se revela com tanto calor, não se transforme apenas num curso rotineiro, é indispensável apoiar-se para o prestígio inteligente do govêrno e do povo do Estado.

Prestígio que se revelará, por parte do govêrno, na concessão de verbas adequadas por parte do povo, através da matrícula dos interessados nos cursos regulares, nos cursos intensivos, nos cursos regulares, nos nos seminários e nas mesas redondas. Com êste material humano construiremos uma grande escola de trabalho, útil não apenas aos interesses do Estado mas sobretudo aos grandes e inadiáveis interesses do Brasil.

PROJETOS E ORÇAMENTOS APROVADOS

O Presidente da Republica assinou decretos, aprovando projetos e orçamentos, na importancia de Cr$ 1.123.569,22, sendo a importancia de Cr$ 650.549,97, destinada à ampliação do armazem de segunda linha, b-1, do porto do Rio Grande, de concessão do Estado do Rio Grande do Sul, e a de Cr$ 473.019,25, à ligação dos armazens de primeira linha, a-7 e a-8, do mesmo porto; e, na importancia de Cr$ 73.725.540,00, para a construção do 5.° trecho da variante Engenheiro Bley-Rio Negro, da Rede de Viação Paraná-Santa Catarina.

A ITÁLIA QUER ENTRAR PARA A O.N.U.

ROMA, 29 (AP) — Fontes bem informadas declaram que a Itália pedirá dentro de alguns dias a sua administração entre as Nações Unidas. O tratado de paz com a Itália já estará ratificado quando a Assembléia da ONU tiver de tomar conhecimento do pedido.

Café da Manhã

CHAMAVA-SE Antonio Pereira Neto, e namorava uma bicicleta. Sim, meu leitor, namorava mesmo, e você não ria, porque a história é triste. A gente se apaixona por sêlos automoveis, aparelhos de ar refrigerado, por violinos e enceradeiras elétricas, e sonha com essas coisas, muitas vezes, como o enamorado com sua bela. Antônio não cobiçava automoveis, que estes estavam até acima de sua cobiça de homem pobre, de sonhos moderados. Mas como invejava os rapazes que deslisavam nas suas bicicletas, pela cidade! Pareciam eles, no seu ver, os homens mais calmos, mais realizados. Deslisavam brincando para seus amores, para seus passeios! Uniam à comodidade uma espécie de maneira de brincar, de ser criança.

Antonio jogava no "bicho". Por trás dos números em que apostava ficava sempre acenando o fantasma radioso da bicicleta. "O meu dia chegará"; dizia ele, em desafio invejoso aos seus amigos que tinham a felicidade de unir o corpo, mansamente, — às suaves e tentadoras bicicletas.

Então veio um sonho, para Antônio. Sonhou ... e jogou no bicho.

A tarde foi indagar, no bicheiro. Ganhara mais de quatro mil cruzeiros!...

Antônio não quis mais esperar. Tratou de comprar a bicicleta de seus sonhos. Surpreendeu-se. Como fôra facil adquiri-la! Horas depois gingava pela rua — rindo nervoso, excitado, no equilíbrio difícil em cima das duas rodas. Cumprimentava pessôas, encabulado e alegre. Sentia-se como um rei se sentia ao iniciar um reinado, em outros tempos que não os nossos.

Felicidade assim dura pouco. Amores, como os de Antônio, são fugazes.

Ele estava ali, abraçado ternamente ao seu sonho, ébrio ao prazer de realizar a sua velha aspiração.

Então veio um ônibus. Antônio ia atravessando a rua... O rapaz e sua amada se separaram, no choque. Antônio foi para o Pronto Socorro. De lá ninguem sabe para onde seguiu — o caminho que sua alma tomou... Talvez Antônio esteja rindo como estava, antes do desastre. Talvez esteja contente indo agora, montado numa bicicleta de ouro, vagando por entre nuvens — dominando orgulhoso os céus, como se cavalgasse um dos cavalos do Sol.

DINAH SILVEIRA DE QUEIROZ

IMIGRAÇÃO E COLONIZAÇÃO

OSORIO NUNES

EIS que é chegado o tempo do problema imigração-colonização fazer um sorriso para a objetiva dos fotógrafos. O jovem e triste mancebo, já com os primeiros ultrajes da idade brilhando entre os fios da outróra farta cabeleira, fôra paulatinamente remetido a uma obscuridade e um silêncio deveras imerecido para quem tanto futuro prometia. Recolhido ao ostracismo sem manifestação do voto popular o torturado donzel retorna à vida publica, insistentemente reclamado pelos eleitores. O povo sabe que o moço ainda não deu o que tem. E que é preciso proporcionar-lhe sua "chance", num regime de oportunidades iguais para todos.

A situação a que foi arrastado é lamentavel. Fechada parcamente a imigração a partir de 1941, a colonização foi condenada a beber cicuta e, numa longa agonia, caiu ao solo, sem o conforto de um Platão para lhe contar a desdita. Nem com os elementos nacionais, deslocados nas migrações regulares que partem do Nordeste, foi ensaiado um plano de colonização, de fixação economicamente retributiva do homem ao solo. Vencer as barreiras do Conselho, rígido aplicador da fluida e emaranhada legislação anti-imigratória, era um feito sensacional, digno de comemorações puxadas a fogo olimpico e recitais de alaude. O sistema colegial do Conselho transformava-o num Sinedrim imigratório, sem unidade de ação, por falta de unidade de comando. Um exercito de decisões e planos magnificos, mas em tropel, sem coordenação. À espera de um Amilcar ou do amparo da Republica Carlaginesa. Realizar a colonização com o homem brasileiro era outra tarefa semelhante à de salvar David e deixá-lo contente, sem matar Absalão. O imigrante interno, pobre Absalão sem pruridos de revolta, ia morrendo, à falta de recursos. Para salvar o orçamento, a Republica não o socorria, se bem que o preferisse vivo e feliz. E quando o desventurado esticava a canela, caia sobre o corpo chorando, "Meu filho! Meu filho!" Assim aconteceu na Batalha da Borracha.

Convocado, entretanto, a prestar à patria os serviços que todos esperam, verificou-se que o binômio imigração-colonização reclamava um arejamento completo, com grande emprego de espanadores e inseticidas. Os anos que permaneceu à sombra cobriram-lhe o corpo de bolores e teias de aranha. Tornava-se necessário despojá-lo de todos os inconvenientes da precoce decadência para fazê-lo atuar conforme as exigencias do momento.

Os primeiros resultados desse árduo trabalho já estão aparecendo, com os trechos dedicados ao assunto na mensagem presidencial de 15 de março e com os dois ante-projetos de lei, elaborados pelo deputado Damaso Rocha, relator da Comissão Especial de Imigração e Colonização da Câmara dos Deputados. O representante gaucho apresenta duas soluções favoráveis aos interesses nacionais, já em fase final de retoques, no seio da Comissão. A primeira é a adoção de uma firme e bem orientada politica imigratoria, com unidade de comando, plena responsabilidade e efetiva execução através de um Departamento diretamente subordinado ao Presidente da Republica. Esse aparelho não deve ser uma autarquia, como é facil supor. Carecendo de elementos de auto-suficiência econômico-financeira, será um orgão do poder publico, com dotações regularmente consignadas no orçamento da União. Destinado a substituir o Conselho, remanescente defunto de uma éra extinta, terá por finalidades principais superintender, orientar, dirigir e coordenar todos os serviços referentes à seleção, transporte, entrada, hospedagem, distribuição, colocação e assimilação de imigrantes; estudar os problemas relativos à seleção imigratoria, antropologia, étnica e social, biologia racial, eugenia e colonização; selecionar imigrantes no exterior; providenciar o embarque dos imigrantes e fiscalizar sua entrada no território nacional; pesquisar os fenomenos das migrações nas diferentes zonas do país e cuidar da permuta interestadual de trabalhadores rurais; estudar e adotar medidas concernentes à assistência, fixação e assimilação de imigrantes; proceder a estudos de colonização em geral; deliberar sobre os pedidos de Estados, Territórios, Municipios, emprêsas e particulares, relativos à imigração; estudar planos para o fomento da pequena propriedade. Objetivando outras providências, estão entre as atribuições que lhe deve conferir a lei incentivar, junto aos Estados Territórios e Municipios, o interesse na execução de planos objetivos de imigração e colonização; estabelecer medidas destinadas a povoar e desenvolver zonas que ofereçam condições favoraveis ou em que haja interêsse nacional a aconselhar seu rápido povoamento; organizar cadastro das terras colonizáveis; manter atualizados registros de oferta e procura de mão de obra; fundar, instalar, manter e inspecionar colônias agricolas, nucleos coloniais e agro-industriais; estimular a iniciativa privada nos dominios da imigração e colonização; proceder a estudos de aproveitamento das áreas desabitadas ou inaproveitadas; promover, em colaboração com entidades publicas ou particulares, a conveniente colocação de trabalhadores na agricultura e na industria; amparar, na medida de suas possibilidades, os habitantes das regiões atingidas por flagelos ou catástrofes naturais; elaborar projetos de decretos e regulamentos a respeito de assuntos de sua competencia; expedir instruções referentes às materias de sua incumbencia; usar de todas as demais atribuições que lhe forem conferidas em lei, decreto, regulamento ou determinação do Presidente da Republica.

A amplitude dessas atribuições exige um aparelho à altura dos encargos, que possa tornar realidade o plano e afastá-lo praticamente do terreno das promessas, em que é fertil a imaginação tropical. Para não atuar como um Conselho de Antigos, o D. N. I. C. repousará sobre estrutura composta de uma divisão de estudos, uma de imigração, outra de colonização e assimilação e ainda outra de terras e colonização. Haverá, também, um serviço central de seleção, serviços de seleção no exterior, serviço juridico e serviço de administração. Os serviços de seleção no exterior serão organizados com a possivel brevidade, visando atender à urgência do assunto. Se assim não fôr feito, os nossos técnicos, sacramentados com todos os óleos da retórica e aureolados das galas do preciosismo acadêmico, chegarão com as lindas vestimentas em ultimo lugar, no páreo de seleção de trabalhadores, que se está correndo na Europa.

E é necessário dinheiro. Dez milhões de cruzeiros, a verba inicial, constante do projeto, é uma ninharia, comparada com as dezenas de milhões que o govêrno federal e o Estado de São Paulo gastaram, em um só exercicio, no apogeu das entradas imigratórias, em fins do século passado e principio deste. Bom dinheiro, não inflacionado, de um tempo que não volta mais. Que preparou, em parte apreciável, o atual desenvolvimento econômico do Brasil, em cujo orçamento para 1947 a verba atribuida ao C. I. C. é de um milhão, setenta e um mil, setecentos e oitenta cruzeiros, cerca de 500.000 cruzeiros a menos do que a destinada ao Conselho de Águas e Energia Elétrica.

Descriminados no projeto os serviços publicos, já em funcionamento, que nele se devem fundir e os que colaborarão nas atribuições relacionadas; pronto o instrumento, apresenta o deputado Damaso Rocha a lei reguladora da seleção, entrada de imigrantes e colonização. Oriundo de um Estado tipicamente sedimentado pelas correntes imigratórias, criador de gado com idéias muito ao natural sôbre os problemas de ocupação util do solo, o relator geral da Comissão organizou uma lei que atenda, perfeitamente, aos interêsses circunstanciais, pretendendo, ao mesmo tempo, abranger campo de ação de pelo menos vinte anos, o que é consolador num país onde comumente se legisla para o passado mais próximo e o futuro imediato. Reconhece, pelo artigo 20, como "de interêsse publico a integração ao meio nacional do estrangeiro entrado no país como imigrante". Para não ficarmos no lirismo, Paul Valery de sempre e dizer que "devemos estar contentes de ser quem somos, simplesmente, namorados intermitentes, loucamente se namorando, de vez em quando", é disposto que o imigrante será selecionado no país de origem e não no Brasil, aonde chegará com certeza de ficar e de que não será obrigado a volver ao país de onde saiu. Imigrante com visto de admissão tem entrada franca e sòmente em casos especialissimos não poderá desembarcar. E como não é lógico esperar de agricultores que venham arar a terra sem enxada, fica prevista a criação de uma Carteira de Crédito à Imigração e Colonização, junto ao Banco do Brasil, para financiamento de emprêsas e particulares. Medida prática, é mais eficente do que todas as reclames sobre os méritos do por do sol no interior, inteiramente desmoralizado pela imponência dos filmes em technicolor. Se bem que não conceda as vantagens oferecidas pela Argentina aos trabalhadores europeus, como a naturalização em dois anos, — consubstanciadas no recente acordo com a Itália, — dentro de um ponto de vista humano e ajustado aos nossos interesses, o projeto adota a politica de portas abertas, acabando com o regime de cotas. Colocada a questão imigratória no devido lugar, volta-se o deputado Damaso Rocha para a outra, a que nunca deveria ter sido desprezada: colonização. Aproveitando ao máximo o obreiro alienigena, considera amplamente o imigrante esquecido, o modesto trabalhador nacional, sem terra, sem casa, sem patrão, sem crédito, sem direito à aspiração por uma vida melhor. Para atender ao grave e profundo problema, "os governos federal, estadual, territorial e municipal organizarão planos de colonização para o aproveitamento de trabalhadores sertanejos, selvicolas emancipados, reservistas das forças armadas brasileiras, elementos voluntários das zonas litoraneas do país e desocupados".

O diploma legal deve vir nessa base. Se assim fôr, veremos corrigidos os fatores de insuficiência, apontados por Araujo Cavalcanti em "Da organização empirica à organização cientifica", na qual o autor de "Recuperação e Desenvolvimento do Vale do Rio Branco" declara que "O Brasil é um dos poucos países do mundo que têm o privilégio de possuir, com maior ou menor intensidade, alguns dos elementos essenciais do poder geopolitico, assemelhando-se, nesse particular, aos EE.UU., ao Canadá e à Russia. Falta-lhe, entretanto, o terceiro elemento fundamental, expresso por uma relação: coeficiente demográfico satisfatorio. Isto é, a área geográfica brasileira precisa de ser *efetivamente ocupada e trabalhada* por uma população maior do que a atual, tanto em têrmos de quantidade (mais habitantes por quilometro quadrado), quanto em têrmos de qualidade (melhores condições de saude, bem-estar, cultura, capacidade de trabalho)". O binômio imigração-colonização voltará, assim, a exercer o papel fundamental que lhe é reservado na estrutura do Brasil. O pobre mancebo sacode o pó injusto do ostracismo e envia alguns esporos do bolor para tranquila fecundidade sobre a legislação fossilizada do Conselho. Então, limpo, ressurecto e convenientemente preparado, começará o seu trabalho pelo país com um sorriso para a posteridade.

Plantados os alicerces para a solução do problema alemão

COMENTÁRIOS DA IMPRENSA SOVIETICA SOBRE A CONFERENCIA DE MOSCOU — DECISÕES HARMONICAS EM TORNO DE VARIOS CASOS — INALTERADOS OS PRINCIPIOS DAS CONFERENCIAS DA CRIMÉIA E POTSDAM

MOSCOU, 29 (A. F.)

O "Pravda", em editorial de primeira página, declara que se pode dizer que "a sessão do Conselho de Ministros do Exterior plantou os alicerces para a solução do problema alemão". Seguindo a trilha do "Isvestia", que no domingo se mostrou otimista quanto às negociações futuras, o "Pravda" declara: "A verdadeira posição de cada país em relação ao problema alemão e ao cumprimento das decisões da Criméia e de Potsdam ficou determinada. Este resultado é de extraordinária importância..."Indubitavelmente, há muitas dificuldades a vencer. Mas chegar a decisões harmônicas, por parte das grandes potências, nunca foi simples nem fácil. Ainda assim, pode-se dizer que, mantendo os princípios experimentados e provados da colaboração internacional há a inteira possibilidade de elaborar decisões acordes que levam à solução do problema alemão num espirito que corresponde aos interesses da paz e da segurança dos povos". Analisando os resultados da Conferência, o "Pravda" diz que os documentos "provam claramente o fato de que alguma coisa se realizou", acrescentando: "Decisões harmonicas foram tomadas em várias questões substanciais do problema alemão. Foi adotada a decisão de liquidação da Prússia, importante para tornar mais faceis as condições de democratização do Estado alemão. Foram adotadas várias outras decisões, sôbre a desmilitarização e desnazificação e a democratização da Alemanha". O "Pravda" também incluiu, entre as realizações da Conferência, a decisão sôbre pessoas deslocadas e a decisão sôbre reorganização territorial: "A elaboração do processo de preparação do tratado de paz com a Alemanha também foi muito adiantada. E, quanto à redação do tratado com a Austria, foi organizada uma comissão que investigará vários artigos do ante-projeto a fim de chegar a um possivel acôrdo sôbre vários pontos de vista. A decisão sôbre o repatriamento de prisioneiros de guerra alemães até 31 de dezembro também é de grande importancia". Continúa o "Pravda": "Todas as tentativas de revisão das decisões da Criméia e de Potsdam — e êsses esforços foram feitos mais de uma vez, pelas delegações americana e britânica — falharam. As decisões da Criméa e e Potsdam continuam inalteradas".

No dia da Libbertação dos Escravos

UM GRANDE ESPETACULO PROMOVIDO PELO TEATRO EXPERIMENTAL DO NEGRO

No próximo dia 13 de Maio, o Teatro Experimental do Negro, realizará no Teatro Municipal um grande espetaculo de arte e declamação, sendo interpretados por varios artistas do elenco, as poesias de Castro Alves.

Com cenários de Santa Rosa e fundos musicais de Gentil Puget, o espetaculo será completo na sua arte e magnificência, tendo em vista os preparativos que estão fazendo todos os artistas para o momento de exaltação à data.

O Prefeito Hildebrando de Góis, compreendendo a iniciativa do conjunto artistico, cedeu imediatamente o Teatro Municipal, para o espetaculo anunciado.

Aglinaldo Camargo no "Navio Negreiro" ao lado de Ruth de Souza; Marina Gonçalves, Neusa Paladino Raul Soares, Fernando Araujo e tantos outros, tomarão parte no belo espetáculo.

Uma comissão de artistas do Teatro Experimental do Negro, irá ao Palácio do Catete, para convidar o Presidente da Republica, General Gaspar Dutra a comparecer no grande espetaculo em organização.

JOVENS DE 15 A 20 ANOS CONDENADOS À MORTE, NA ESPANHA

LONDRES, 29 (R) — Uma deputação do Conselho Internacional da Mocidade visitou esta noite a embaixada de Franco, num esforço para obter o indulto de quatro jovens espanhois que foram condenados à morte por um Conselho de Guerra, e que estão à espera da execução.

O referido conselho declarou que, dos nove espanhois de 15 a 20 anos condenados à morte, dois já foram executados.

O Foreign Office telegrafou a Madrid pedindo informações imediatas — declara o Conselho Internacional da Mocidade.

Um deputado trabalhista interpelará o governo sobre o assunto, amanhã, na Camara, mas teme-se que as execuções tenham já sido realizadas.

DESMENTIDO DE MADRID

MADRID, 29 (A.P.) — Um porta-voz do Ministerio do Exterior desmentiu, oficialmente, a noticia de que nove jovens de menos de 18 anos haviam sido condenados à morte por motivos politicos, declarando, porém, que nove pessoas — inclusive duas mulheres — estavam detidas por haverem colocado bombas em armazens de viveres, devendo passar por julgamento militar dentro de algumas semanas.

Os réus são os seguintes: Jerónimo Marchena Dominguez (40 anos), José Luis Sanchez Cabo (19), José Yste Garcia (17), Adolfo González Baraona (17), Germán Saña Estébon (20), Luis Domingues Laso (20), Juan Arrana Lazón (19), Luiza Gonzáles Baraona (24) e Isabel Torralba Larranzar (25).

Mundo Social

DISSE ME DISSE

VALE a pena assistir ao espetáculo mundano-social que se repete tôdas as tardes de domingo, na praia da Gávea... Terezinha Dolabela Porteia escreve de Cazambá... Sr. Alcides Mendonça Lima esteve preso em casa com caxumba... A nova "boite" "Vogue" está pegando de tão pequena que é... A moçada tôda corre p'ra Colombo e se infiltra pela vida alheia... Sr. Sergio Porto é fan muito fervoroso da srta. Cordelinha Novais... Sr. Pedro Calmon e sra., ofereceram a inúmeros amigos um belíssimo passeio no seu iate... O embaixador de Portugal chegou para o passeio atrasado trazendo consigo dois sanfonistas famosos... Na tela de um cinema do meu bairro está levando o filme do casamento do sr. e sra. Robert Falkenburg... Tudo saiu muito bem... Sr. e sra. Luiz Morgan Snell ofereceram um simpático coquetel aos seus inúmeros amigos... A casa estava cheia... Sentar debaixo de grandes árvores e recordar é coisa boa... E dar de comer na bôca da dona Saudade... Night and Day insiste infelizmente com o terrível "show"... A transmissão que a Rádio Club fez diretamente da Holanda foi um fracasso... Não se ouvia patavina... a senhora Nenete de Castro foi vista na Imperial discutindo seriamente sôbre valor da moeda... A srta. Perla Mechel não saiu de parabens... O seu novo cabelo está mal... Fazemos votos para que tudo volte ao que era antes... As debutantes ensaiam o sorriso em frente a velhos e grandes espelhos... O sr. Gil de Março perdeu-se. Quem o achar é favor mandá-lo de volta para casa. Gratifica-se... O sr. David Nasser já enviou a primeira reportagem do Egito... Esta história de disse me disse é coisa feia... Mas que fazer? E preciso, é útil, é aconselhável. E olhem, que eu assim, aviso e ajudo a muita gente bon...

FLAVIO CAVALCANTI.

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE

SENHORAS

Iolanda Almeida Pamos, espôsa do Major Oscar Passos.
Ligia Carvalho Student

SENHORITAS

Iolete Costa Marques
Prof. Olga Menezes
Marina Burlamaqui

SENHORES

Comt. Rodolfo Frois Fon...
Juiz Elmano Cruz
Pe Benedito Otoni
Ascanio Costa Bastos
Edmundo Galvão da Silva
Alberto Rocha Galo
Julio Moura
Alvaro Vasques
Guerreiro de Castro
Mario Altino Correia Araujo
Julio Pereira Medeiros
Alvaro Francisco Mata
Ary Ferro

— Transcorre hoje o aniversario natalício da srta. Regina Gallo, filha do sr. Alberto Gallo e de sua senhora D. Olga de Oliveira Gallo.

— Faz anos hoje a menina MARIA ELIZA, filha do casal Antonio Guilherme Faria e Luzia da Rocha Faria. Por tão festiva data, será oferecido às pessoas de suas relações uma mesa de doces.

— Transcorreu ontem o aniversario natalício da veneranda senhora Ezra Cordeiro de Souza, residente em Desengano, no Estado do Rio.

Casamentos

— Realiza-se no dia 9 de maio vindouro, o casamento da senhorita Maria da Penha, filha do sr. João Mota e senhora Maria da Glória de Oliveira Mota, com o sr. Eduardo Santos Figueiredo, filho do sr. Silvio Romero de Figueiredo e da sra. Zelia Santos Figueiredo. A cerimonia religiosa realizar-se-á às 17 horas, na igreja de São José.

Nascimentos

— Está em festas o lar do tenente Helio Segua Barcelos e da sra. Diva Aguiar Barcelos, com o nascimento da menina Marilene.

Clubes e Festas

— TIJUCA TENIS CLUBE — Realiza-se hoje, às 20.30 horas, em segunda e ultima convocação, a Assembleia do Conselho Deliberativo do Tijuca Tenis Clube na qual se discutirá o relatorio da diretoria, seguindo-se à discussão e votação do balanço do exercicio findo e do parecer da Comissão Fiscal. Na ultima parte, a assembleia se ocupará dos demais interesses sociais.

Conferências

— TEODOR THEODORREN — Este professor, convidado pelo Instituto Brasileiro de Aeronáutica, realizará hoje, às 17.30 horas, no Salão do Ministério da Educação, conferencia sob o tema "A importancia dos recentes aperfeiçoamentos em Aeronáutica".

Exposições

PINTURA ITALIANA MODERNA NO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

— Está marcada para a primeira semana de maio, a inauguração da grande exposição de pintura italiana moderna especialmente organizada pelo Studio d'Arte Palma, de Roma, na sala do Ministério de Educação e Saúde. A exposição consta de cento e cinquenta telas de autoria de cinquenta e quatro artistas expoentes da pintura italiana contemporanea. Entre êles encontram-se Funi, Casorati, Sironi, De Chirico, Morandi, Carrà e outros pintores de nomeada internacional.

Homenagens

DR. ANTONIO DE PAIVA FARIAS — Em data de ontem deu margem a que muitas homenagens fossem prestadas ao cirurgião dr. Antonio de Paiva Farias, com exercicio no Hospital Getulio Vargas em regozijo ao transcurso do seu aniversario natalicio. Das homenagens prestadas, destacou-se a que lhe foi feita pelos seus colegas, enfermeiras e trabalhadores que, ao seu lado muito tem feito pela população pobre da cidade naquele hospital, na Circular da Penha.

Viajantes

Passageiros embarcados no Rio em avião da "CRUZEIRO DO SUL", para S. PAULO: — Theodoro Guerra de Oliveira, Paulo Ferreira Castilho, José Joaquim Valença, Ilma Gonçalves Henrichsen, Alfredo Valter, Stefan Kernreich, Vitorio Caverni, Alice Toledo Ribas Tibiriçá, Zigmund Krieger, Henrique Ricardo Hell, Gilberto Martins, José Romano, Tereza Romano, Benedito Costa Rodrigues, Antonio da Costa Marques, Carlos Pitta Brito, Antonio de Seta, Lucília Junqueira Cezar.

PARA PORTO ALEGRE: — Maria Rigaida Lepka, Ernst Becker, Manuel Pereira Ribeiro.

PARA BUENOS AIRES: — Bernar Schkjolnik, Ezer Wainstein, João Bernardino Serpa, Gabriel Miguel, Nelida Delvecchio, João Emilio Ribeiro, Alice Rose Marie Eduard Ribeiro, Bernardo Augusto de Amorim Garcia, Maria Lucia de Castro Lima, Maria Lina de Castro Lima.

PARA VITORIA: — Antonio Barros, Gonçalves Pereira, Thelmo Lloyd Keener, João Carneiro de Freitas, Aluizio Sebastião Trinas.

PARA SALVADOR: — Lothar Burgestein, Nirecem de França Nazareth, Gisela Souza Navarro, Augusto Rotrs, Oderico Tavares, Manuel de Almeida Lima, Luiz Eloi Passos, Marlene Passos, Clarisse Passos, Alberto Wrench, Francisco Lorda Filho, José Aloisio de Castro, Ary de Carvalho Nazareth, Pietro Julio Antonio Zamarin.

Falecimentos

— AUGUSTO ALFREDO DARBOSA CARNEIRO FARIAS — engenheiro Arquiteto pela Escola Nacional de Belas Artes, Diretor aposentado da Escola de Aprendizes Artifices em Belo Horizonte, faleceu hoje, 29, em S. José dos Campos, e será inhumado a 30, em Pinheiro, antiga estação de Pinheiro — Estado do Rio, onde reside sua familia. O extinto era filho de D. Heloisa Barbosa Carneiro Farias e do sr. Francisco Farias, este falecido, sendo irmão da senhorita Clotilde Luiza Farias e Francisco Trajano Farias casado com a sra. Hortense Procopio Farias. Era o enfermeiro Aureo Farias noivo da senhorita Otilia Hintze, de familia residente em Rio Claro.

Missas

CELEBRAM-SE HOJE

— LAURINDA MELO SILVA, às 7.30 horas, na igreja de São Jorge.

— MARIA PUREZA SANTOS FERREIRA, às 11 horas na igreja de São José.

— OTAVIO BABO, às 9 horas na igreja de N. S. do Carmo.

HOMENAGEM AO REDATOR-CHEFE DE "LA NACIÓN"

O "Jornal Israelita" oferece amanhã, na A. B. I., um cocktail aos diretores dos jornais cariocas, para o fim de apresentá-los ao sr. Alberto Gerchunoff, redator-chefe do grande órgão "La Nación", de Buenos Aires.

PRATO DO DIA

MACARRÃO COM PRESUNTO: Tomam-se meio quilo de macarrão fresco, 200 grs. de presunto, duas colheres de manteiga e uma de azeite dôce. Prepara-se, inicialmente, o macarrão: depois de cozido, escorre-se tôda a água e juntam-se, após, os ingredientes acima enumerados. Por fim deita-se tudo em um prato que possa ir ao fôrno, tendo-se o cuidado de arrumar em camadas, o macarrão. Polvilha-se, antes de ir ao fôrno, de queijo parmezon ralado.

CONSELHO ÚTIL: Para assar queijo é necessário derreter, antes, um pouco de manteiga na frigideira, para evitar que o queijo se resseque, tornando-se duro e sem gôsto.

Teatro

OS MICROFONES

—I—

AINDA por aí muita gente que se preocupa com o teatro mais do que nós pensávamos. A indiferença do nosso povo pela arte dramática vai desaparecendo aos poucos e o povo brasileiro, principalmente o povo carioca, volta a sentir pelos seus artistas o mesmo carinho e o mesmo entusiasmo que sentia há algumas dezenas de anos atrás. Houve tempo em que duas atrizes da mesma companhia tinham como claque permanente e apaixonada, dois partidos terríveis formados pelos seus admiradores: o da rosa branca e o da rosa vermelha. Muitas vezes o entusiasmo dêsses partidos provocou verdadeiros conflitos no jardim do teatro Recreio Dramático e as palmas foram substituidas por bengaladas, sopapos, pontapés e outras expressivas demonstrações...

O tempo foi passando, apareceu o cinema, desenvolveu-se o esporte, o futebol tomou conta da cidade e o entusiasmo que o nosso povo sentia, exclusivamente, pelo teatro, fracionou-se entre tôdas as novas diversões. Diante de várias favoritas, o teatro ficou com a menor fração. Chegou até à dolorosa situação de se sentir abandonado, relegado ao maior esquecimento. Mas, o teatro é imortal. Não é, apenas, uma diversão. E' uma arte, e as artes não morrem. Resistiu a tudo. Começa a renascer em nosso povo o interêsse pela sublime arte de Talma. O Rio de Janeiro, mantem, com certo esplendor, magnificas temporadas teatrais. Nota-se em tôdas as emprêsas, mesmo nas mais modestas, a elogiável intenção de melhorar, de elevar o padrão dos seus espetáculos. Em menos de cinco anos tôdas as companhias de comédia mudaram de programa escolhendo repertório entre os mais famosos autores do mundo. E, de vez em quando, surge-nos a prova evidente de que o teatro interessa a muita gente de maneira especial, merecendo-lhe, até, observações que demonstram pontos de vista realmente curiosos. Veja-se, por exemplo, a cartinha que acabo de receber do sr. Ventura Neto, que se diz, — e isto muito me envaidece! — leitor assíduo desta seção. Com a devida autorização, aqui vai ela:

"Sr. Iglezias. Saudações. Como entusiasmado admirador do nosso teatro, apesar de não pertencer à velha guarda, pois conto, apenas, vinte e três anos de idade, e na qualidade de leitor assíduo das suas crônicas, desejaria ter a sua opinião sôbre um costume que se vem generalizando nos nossos teatros, principalmente nos teatros de revista: a participação dos microfones no espetáculo, êsses pequenos ditadores que prendem os artistas à sua metálica figura, cortando-lhe a figura, cobrindo-lhes o rosto, roubando ao público as expressões da máscara que tanto contribuem para valorizar uma representação, enfim, sujeitando todo o espetáculo à sua fria imponência, plantados no meio do palco de maneira irritante! Se o teatro passa a adotar definitivamente o microfone transmitindo a voz dos artistas através de alto-falantes, então o teatro perde uma das suas mais preciosas qualidades. Entendo que o artista sem voz não pode nem deve trabalhar no teatro. Os artistas sem voz têm as estações de rádio onde as mais complicadas e engenhosas criações da eletricidade aumentam, avolumam, aperfeiçoam e transformam a voz humana. Teatro não é isso. Teatro é arte pura, sem o concurso mecânico de coisa alguma, sem disfarces e recursos. Se os artistas teatrais de nossa terra passam a usar o microfone, e os espetáculos teatrais plantam no meio do palco, um, dois ou três microfones, nesse caso, o público preferirá frequentar os auditórios das nossas estações de rádio com ingressos baratíssimos, ou, — quem sabe? — preferirá ficar em casa, comodamente instalado na sala, no aconchego do lar e da família, ouvindo o teatro pelos ares. No fim de contas, tôdas as vozes serão iguais. E' possível que eu esteja como macaco em casa de louças. Não entendo bem do assunto, embora ame o teatro da minha terra com o maior entusiasmo dos meus vinte e três anos. Eis a razão por que necessito ter a sua opinião que considero como a de um mestre. Pode fazer desta o uso que quiser. E aceite os cumprimentos do admirador. (a) Ventura Neto".

Obrigado pelo "mestre". E' muita gentileza. Mas, não me considero mestre. Sou um homem de teatro. Tenho dado ao teatro tôda a minha vida. E, até hoje, continuo aprendendo como qualquer moço de vinte e três anos. Em todo o caso, voltarei ao assunto dando a minha modesta opinião.

LUIZ IGLEZIAS

NOTICIÁRIO

Maria Sampaio está reorganizando sua companhia para aparecer no Fenix, com a peça de Vampré "Chantage".

— — —

O João Caetano dará, a seguir, uma nova revista de Boscoli e Peixoto, intitulada "Mulher Infernal".

No proximo dia 9 Eva apresentará, no Serrador, o seu segundo cartaz, com a famosa peça de Sommerset Maugham "A Carta" em adaptação de Bricio de Abreu.

— — —

Continua no Regina o extraordinario sucesso de "O Pecado Original" de Cocteau, em tradução preciosa de Carlos Brant, com Henriette Morineau no papel principal.

ASCLEPIADES, O "TERRIVEL"

Enquanto vaticina a reimplantação da Ditadura, o "Scroc" vai explorando os incautos — Está preso no xadrez da Policia Central

Vacação para o crime é, sem duvida, a de Asclepiades Correia. O homem é terrivel. Incorrigivel delinquente, Asclepiades há longa data se tornou famoso como aventureiro e inescropuloso individuo.

Antonio Asclepiades Correia, num fotografia feita no começo da sua "carreira".

Seus dotes de inteligencia, sua inegavel capacidade para ludibriar incautos ele, inegavelmente, vem fazendo uso com o melhor exito...

"ELE DISSE..."

Agora Antonio Asclepiades Correia vem de ser preso em Resende, no Estado do Rio. Estava sendo procurado por todas as autoridades policiais do Brasil. Fazendo-se passar por "chefe de Segurança dos Palacios Presidenciais", o espertalhão conseguiu ludibriar até governadores de Estado!

Promoveu banquetes; conseguiu "entrevistas", dizendo-se jornalista, enfim, fez o diabo. As queixas encaminhadas à propria Presidencia da Republica, foram tantas que o Palacio do Catete enterviu com energia no caso.

Assim, o chefe de Policia, inteirado das façanhas de Asclepiades, ordenou a sua captura em tempo util, evitando continuasse o chantagista com suas proezas.

Apresentado, preso, ao coronel Rossine Raposo, na Chefatura de Policia, a certa altura do seu interrogatorio, Asclepiades ameaçou:

"— O dr. Getulio Vargas vai voltar ao poder. Então, me vingarei, dentro de seis meses, vocês vão ver!"

Asclepiades reside à rua Tangará, n.° 50, apartamento n.° 105 e, agora desmascarado, será processado pela Delegacia de Vigilancia pelas inumeras extorsões que praticou.

Eles que têm servido satisfatoriamente o carioca de hoje em toda a sua vida, - dia e noite, com sol ou com chuva - e que têm acompanhado o desenvolvimento da "Cidade Maravilhosa", desde os tempos do 2.° Imperio, são uma condução coletiva barata e segura, pois, não atrapalham o trafego fazendo zig-zags e têm freios em todas as rôdas. Observe-se nas ilustrações acima a solidez do "truck" e o friso da rôda que não a deixa sair do trilho.

Nos tempos criticos da guerra deram conta do seu recado transportando os milhões de passageiros privados das suas conduções habituais devido à falta de gasolina, e, ainda hoje, transportam 2.000.000 de passageiros por dia.

Graças à eficiencia das modernas oficinas de Triagem puderam ser mantidos em trafego quasi todos os carros, e o serviço será melhorado lógo que as dificuldades post-guerra sejam vencidas e os materiais necessarios à sua construção - aço, motores, etc. - possam ser conseguidos e o problema da escassez de mão de obra habilitada esteja definitivamente resolvido.

O BONDE - o amigo fiel do Carioca

Cia. de CARRIS, LUZ e FORÇA do RIO de JANEIRO, Ltda.

O GOVERNO DA CIDADE

Quase 14 milhões de cruzeiros a arrecadação de ontem — Funcionários aposentados — Pagamentos diversos — Alterada a tabela de Servidores Extranumerários na Secretaria de Saude e Assistencia — Concedido auxilios a várias instituições de caridade — Atos e Despachos do Prefeito, e dos Secretários Gerais

REGOZIJO PELA EXONERAÇÃO DO SECRETARIO DE EDUCAÇÃO

Numerosa comissão de professores municipais, esteve ontem, à tarde, no atual Gabinete do Prefeito da Cidade, a fim de apresentar ao sr. Hildebrando de Góis, congratulações pelo ato de exoneração do professor Fioravanti Di Piero, do cargo de Secretario Geral de Educação e Cultura. Como não estava presente em seu gabinete o Prefeito, foi a Comissão recebida pelos seus auxiliares, sendo mantida demorada palestra sobre o ato do prefeito carioca. Em seguida, estiveram na Sala de Imprensa, onde reafirmaram o contentamento geral, atendendo a tantas injustiças cometidas pelo titular da Secretaria Geral de Educação e Cultura contra aquela laboriosa classe.

FUNCIONARIOS APOSENTADOS

O Prefeito Hildebrando de Góis em decretos de ontem resolveu o seguinte: declarar em disponibilidade nos termos do artigo 24 do Ato das Disposições Constitucionais Transitorias a partir de 18 de setembro de 1946, com os proventos correspondentes ao vencimento integral dos cargos, o professor Catedrático de Curso Normal, Plinio Olinto; o professor de Ensino Secundário Honorio de Souza Silvestre; o Escriturario Carmen dos Santos Machado e o M. Ilco João Luis Gaelzer; aposentando nos termos da legislação vigente o Chefe de Seção Isaac Palhares; os Trabalhadores Porfirio Augusto Saraiva e Antonio Dias dos Santos; O Diretor de Escola Herothides Guedes e o Professor de Curso Primario Carmen Borgogino Monteiro; nomeando interinamente para o cargo de Inspetor de Alunos, Maria Amelia Nunes Passos. Assinou tambem portaria designando o Médico Sergio Claudio de Almeida Magalhães para, em comissão, estagiar na França pelo prazo de seis meses sem quaisquer onus para a Prefeitura do Distrito Federal além dos respectivos vencimentos e contagem de tempo de serviço, a fim de participar do Congresso de Higiene Escolar e Universitario a realizar-se em Paris em junho do corrente ano, e observar os métodos de alimentação nas escolas daquele País comprometendo-se a apresentar circunstanciado relatorio dos estudos que realizar.

PAGAMENTOS DIVERSOS

O Departamento do Tesouro, terminará hoje, o pagamento aos funcionarios municipais, atendendo nos próprios locais de trabalho os integrantes dos núcleos do Lote O.

Ainda, o Deparamento do Tesouro, em virtude do feriado de amanhã, dia 1.° de maio, pagará hoje, ao invés de quinta feira, como de costume, todas as contas de fornecimentos que se encontram devidamente processadas.

A RENDA DE ONTEM

A arrecadação de ontem atingiu a CR$ 13.810.997,60 correspondentes a 6.004 documentos de tributos diversos.

PAGAMENTO DE PROCESSOS DE FUNCIONARIOS

Serão pagos hoje, dia 30, de 11 às 14.30 horas, no andar terreo do Edificio Comercial à Avenida Graça Aranha 416, os seguintes processos dos servidores: Magdalena Mas Fernandes, Marieta Cantuaria — Maria Silvia Castro — Brasiliana Barbosa Tasteh — Jandyra Calafange Castelo Branco — Carmeli de Souza Cordeiro — Alzira de Jesus Tomaz — Osvaldina de Oliveira Merbone — Ozorio Domingos Vieira — Rosalina de Almeira Neves — Jovina Leal de Araujo Silva — Georgina Pereira Coelho — Crisanta Martins Passos — Heitor José da Silva — Francisco Ricci — Maria Rodrigues Leitão — Leonidia de Alcantara Pires — Gloria Simões Campos — Manuel José Ferreira — Cecilia Nascimento Batista — Zulmira Reis Martins — Luiz Frederico Geli — Maria da Pureza Chagas dos Santos — Adelino Abilio Tiago de Loureiro — Etelvina Emilia das Neves Maia — Leocadia de Mendonça Santos — Odete da Conceição Castanheira — Amelia Vasconcelos — Manuel Castanheira de Almeida — Osval Ozorio Estorino — Alzira Santos de Araujo Góis — Orminda Maria de Bonfim — Antonio da Costa Alves — Maria Joaquina Monteiro — Juracy Pinheiro de Oliveira — Alzira Florenzano.

ALTERADA A TABELA DE SERVIDORES EXTRANUMERARIOS NA SECRETARIA DE SAUDE E ASSISTENCIA

A fim de atender as necessidades dos serviços da Secretaria Geral de Saúde e Assistencia, o prefeito Hildebrando de Góis, em decretos de ontem alterou a Tabela de servidores extranumerarios mensalistas e diaristas constando o seguinte: — Prático de Laboratório 3 — Atendentes 40 — Encarregados de serviços 5 — Artifices 31 — (mensalistas) — Trabalhadores 42 — Estafeta 1 — (diaristas). As despesas do pessoal decorrente da criação das funções acima mencionadas, correrão por conta das dotações orçamentarias próprias, que serão oportunamente suplementadas.

SECRETARIA DO PREFEITO

DESPACHOS DO PREFEITO: — Obra do Berço — autorizo o auxilio de CR$ 20.000,00 — Pequena Cruzada de Santa Terezinha do Menino Jesus — autorizo o auxilio de CR$ 25.000,00 — Associação União dos Cegos — autorizo o auxilio de CR$ 10.000,00 — Ambulatorio São Vicente de Paulo da Lagoa — autorizo o auxilio de CR$ .... 10.000,00 — Confederação Brasileira de Pugilismo — autorizo o auxilio de CR$ 30.000,00 — Hilario dos Santos — indeferido, em face do parecer da Comissão — Alda Martins Silva — Raul Moreira Neves e Leonardo da Fonseca Santoro — nada há que deferir; Alaydes Fortes Raja Gabaglia — Pedro Luiz Gonçalves e Silvia Meyer — nada há que deferir em face do parecer da comissão; João Angione Costa — deferido de acordo com parecer da Comissão; Osvaldo Camargo Abibe, — Alvaro Pereira da Silva Pires — Ademar Lopes da Cruz — Gualter Adolfo Luiz — Ildefonso Albano — Thomaz Cavalcanti de Gusmão — Vanda Levy Cardoso de Faria — Nair Amelia Soares — Benjamin Constant de Magalhães Frankel e Anibal Pinto de Souza — deferido em face do parecer: Sergio Claudio de Almeida Magalhães — autorizo na forma da lei.

ATOS DO SECRETARIO DO PREFEITO:

Dispensando em virtude de nomeação para outro cargo público da Tabela de Extranumerários da Secretaria Geral de Saúde e Assistencia os médicos Saul de Aguiar — Aldemar Brasil da Silva — Altamir Arrigonhe Morais — Elias Mussa Cury — Nathalia Camboim — Hamilton Ribeiro da Cunha — Oldemar de Almeida Fraenkel; o enfermeiro Maria da Gloria Rosa Delphino; os escriturários Maria Augusta Leite e Emanuel de Carvalho Salgado; o oficial administrativo Eurico Nascimento Silva; os dentistas Cacilda Simões Gonçalves, Ademira Carvalho Pinto — Norival da Silveira Carneiro; os atendentes José Ferreira Barreto — Leonor Ferreira Peres Maria Inocencia Rosa; os serventes Otavio Fontoura — José Luiz Machado e Ozorio Lourenço Rodrigues; designando Ary Alves para ter exercicio no Serviço de Oficinas da Secretaria do Prefeito.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

DESPACHOS DO DIRETOR: — Aray Ribeiro — Francisco Antonio da Silva — Nino Januario de Souza — Sebastião Abreu — Nilton de Melo Fragoso — Dorvino Antonio — Nelson da Costa Marques — Manuel Rodrigues Bentos — Clodomiro de Souza Cabral — Aniceto maia do Nascimento — Jacy de Souza Rodrigues — Agui Mendes dos Santos — Joaquim Pinto dos Santos Filho — José da Rocha — Jovelino Lourenço do Nascimento — José Carneiro da Silva — Julio S. de Azevedo — Emilio Dias da Rosa e outros — concedido o salario familia; Carlos Medronho de Vasconcelos — retificada a licença; Nilda Graça Melo Miranda — abono.

SECRETARIA GERAL DE AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMERCIO

ATO DO SECRETARIO GERAL: — Foi designado o oficial administrativo Palmira de Oliveira Serra da Mota para responder pelo Serviço de Divulgação.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

O diretor deste Departamento assinou inumeras portarias de designações e transferencias de funcionarios, cuja relação será publicada no Diário Oficial, Seção II, de hoje.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TECNICO PROFISSIONAL

ATOS DO DIRETOR — Foram designados Virginia Pinheiro Torres para a A. E. Ferreira Viana; Hipolito Mesquita para a E. T. Visconde de Mauá; Elyseu Ramos de Azeredo para a E. T. Paulo de Frontin e Amalia Caminha Machado da Costa para a E. T. C. Amaro Cavalcanti.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO COMPLEMENTAR

ATOS DO DIRETOR: — Foi designado Zilton Gonçalves Viana para o Serviço de Educação Fisica e Léa Passalaqua Laviola para o P. R. Darcy Vargas.

DEPARTAMENTO DE DIFUSÃO CULTURAL

ATOS DO DIRETOR: — Foi designado Rosalina Calmon dos Santos para a Escola José Linhares.

DEPARTAMENTO DE SAUDE ESCOLAR

ATOS DO DIRETOR: — Foi designado Julia de Gouveia para o S. M. do Instituto de Educação.

SECRETARIA DE FINANÇAS

ATOS DO SECRETARIO GERAL: Foi designado Silvio Lopes Cardoso para o D. R. Licenças.

DEPARTAMENTO DO TESOURO

ATO DO DIRETOR: — Foi transferido Helena de Oliveira Maia para o Departamento do Tesouro.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

ATOS DO SECRETARIO GERAL: — Foi designado o médico Orlando Miringolo para o Serviço de Informação Sanitária.

DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA HOSPITALAR

ATOS DO DIRETOR: — Foi designado Zilda Gonçalves da Rocha para o Hospital de Pronto Socorro.

no Estudio e na Tela

OS FILMES DE HOJE

CINELANDIA

CAPITOLIO — 22-6783 — "Jornais, Comédias, Desenhos, Shorts, etc."
METRO-PASSEIO — 22-6400 — "O destino bate à porta".
IMPERIO — 22-3649 — "Yolanda e o ladrão".
ODEON — 22-1506 — "Epopéia do Jazz".
PALACIO — 22-4330 — "Acordes do coração".
PATHÉ — 22-8795 — "Beethoven, Sua Vida e Seus Amores"
PLAZA — 22-8735 — "Monsieur Beaucaire".
REX — 22-5436 — "Sombra de suspeita" e "Máscara verde".
VITORIA — 42-2020 — "Justiça tardia".
CINE S. CARLOS — "Catarina, a Grande".

CENTRO

CINEAC TRIANON — "Jornais, comédias, desenhos, shorts, etc."
CENTENARIO — 43-2243 — "Favela dos meus amores".
RIO BRANCO — "Quando desceram as trevas" e "A morte de uma ilusão".
COLONIAL — 42-6312 — "Sob o manto tenebroso" e "Tudo por um beijo".
D. PEDRO — 43-6124 — "O homem fenomenal" e "Triunfo sôbre a dôr".
ELDORADO — 43-3134 — "Este mundo é um pandeiro".
FLORIANO — 43-9064 — "Ouro do céu" e "Ladrões dos prados".
IDEAL — 42-1212 — "Romance no rio".
IRIS — 42-1910 — "O mistério do hipódromo" e "Mary, a ciumenta".
LAPA — [illegible] — "Alma satânica" e "Dona do seu destino".
GUARANI — "Os amores de Suzana" e "Valentona alegre".
MEM DE SÁ — "Tangalo, o mundo das feras" e "Hóspede misterioso".
METROPOLE — "Vidas".
PARISIENSE — [illegible] — "Aquela mulher ingrata".
POPULAR — [illegible] — "Um outro mundo" e "Gália contra o mistério do cinema".
PRIMOR — [illegible] — "... o ... tenebroso" e "... de Zanzibar".
REPUBLICA — [illegible] — "Aquela mulher ingrata".
S. JOSÉ — 42-2902 — "A beira do abismo".
MODERNO — "Fúria selvagem" e "A volta do homem gorila".
OLIMPIA — "A porta de ouro" e "Mistério da magia negra".

BAIRROS

ALFA — 29-3215 —
AMERICA — 47-2003 — "Epopéia do Jazz".
AMERICANO — 47-2003 — "Vida de cachorro" e "O último crime".
APOLO — 42-4803 — "Hóspede misterioso" e "Guadalajara".
ASTÓRIA — 47-3035 — "Aquela mulher ingrata".
OLINDA — 48-1022 — "Aquela mulher ingrata".
PALACIO VITORIA — 43-1971 — "A estirpe do dragão" e "Falso álibi".
PARA TODOS — 29-3191 — "Rainha do Nilo" e "Clube dos namorados".
FLORESTA —
PENHA — 30-1137 — "A cobra de Chanani" e "Escondido de papai".
PIEDADE — 29-5032 — "Envolto na sombra".
PIRAJÁ — 47-4063 — "Envolto na sombra".
POLITEAMA — 38-1143 — "Apaixonadamente".
QUINTINO — 29-5254 — "Rosa e sangue" e "Em defesa do direito".
RIAN — 47-1144 — "Acordes do coração".
RYDAN — 43-1830 — "Falso álibi".
AVENIDA — 43-1007 — "Noites de farra".
BANDEIRA — 28-7578 — "Este mundo é um pandeiro".
BEIJA FLOR — 28-8174 — "Reminiscências de Carlitos" e "Maridos em apuros".
CATUMBI — 22-2831 — "Adoravel engano" e "Quando os homens são homens".
CAVALCANTI — 29-9085 — "A morte de uma ilusão" e "Capitão Eddie".
COLISEU — 29-8183 —
EDISON — 29-4149 — "Crepúsculo".
ESTACIO DE SÁ — 42-6741 — "A vida é uma só" e "Mocidade do batalho".
FLUMINENSE — "Amar foi minha ruína" e "Heroica mentira".
RAMOS — 20-1806 — "Aqui começa a vida" e "O crime do pinhal chorão".
GUAIABARA — 23-5330 — "Aventuras de Laurel e Hardy" e "Sinfonia do Artico".
GRAJAÚ — "Uma aventura na noite".
HADDOCK LOBO — 48-9610 — "Mentirosa" e "Até que a morte nos separe".
INHAÚMA — 48-2380 — Fechado.
IRAJÁ — 20-4330 —
JOVIAL — 29-9613 — "A mulher tubarão" e "Malandros de sorte".
MONTE CASTELO — "Este mundo é um pandeiro".
MADUREIRA — 29-6778 — "Uma aventura na noite".
MARACANÃ — 48-1910 — "O grande pecado".
IPANEMA — "Uma aventura fatal" e "Johnny vem voando".
MASCOTE — 29-0443 — "Sete dias de licença" e "Tarzan, o vingador".
METRO-COPACABANA — 47-[illegible] — "O destino bate à porta".
METRO-TIJUCA — 48-[illegible] — "O destino bate à porta".
MEIER — "Duas almas se encontram" e "Medo que domina".
MODELO — 29-1578 — "Sangue e areia".
MODERNO — 23-7979 — "Este mundo é um pandeiro".
NATAL — 43-1600 —
ORIENTE — "Arsene Lupin" e "A patroa tirânica".
RITZ — 47-3002 — "Aquela mulher ingrata".
ROSARIO — 30-4380 — "Amar foi minha ruína".
PARAISO — "Roseiral da vida".
CARIOCA — "Acordes do coração".
ROXY — 27-1343 — "Epopéia do Jazz".
S. LUIZ — 25-7870 — "Acordes do coração".
SANTA HELENA — 28-2095 — "O vale da decisão".
SANTA CECILIA — 30-2859 — "Concêrto macabro" e "Ela quer ser mulher".
S. CRISTOVÃO — 28-9420 — "7.000 mulheres".
STAR — "Aquela mulher ingrata".
TIJUCA — 42-4013 — "Que sabe você do amor?" e "Em defesa do direito".
TODOS OS SANTOS — 49-0300 —
TRINDADE — 49-3836 — "Terra proibida" e "Morte ao amanhecer".
VAZ LOBO — 29-1980 —
VELO — 28-1331 — "Sina de jogador" e "A dupla vida de Andy Hardy".
VILA ISABEL — 26-1310 — "Este mundo é um pandeiro".

NOVA IGUAÇU

VERDE — "Paris subterrâneo" e "Castigo merecido".

ILHA DO GOVERNADOR

ITAMAR — "Perdidos num harém".
JARDIM — "Wilson" e "A mão cortada".

PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Ouro no barro".
D. PEDRO — "Aviso de morte" e "Dancemos esta noite".
SANTA TERESA — "Vivendo de brisa" e "Homem sem lei".
ITAIPAVA —
CAPITOLIO — "Sessões passatempo".

CAXIAS

CAXIAS — "Gilda".

NITERÓI

EDEN — "Judeu errante" e "Beau Gênio".
ICARAÍ — "Escola de Sereias".
IMPERIAL — "Dívida de sangue" e "Sonhos dissipados".
ODEON — "Sessões passatempo".
RIO BRANCO — "Os três mosqueteiros" e "Mistério do oriente".
BRASIL — "Favela dos meus amores".

NILÓPOLIS

NILÓPOLIS — "Defensor culpado" e "Esposa de dois maridos".
IMPERIAL —

S. GONÇALO

NEVES — "Vingança felina" e "A liga de Gertie".
SANTA HELENA —

BENTO RIBEIRO

BENTO RIBEIRO —

S. JOÃO DE MERITI

GLORIA — "Têmpera de aço" e "O martírio do médico".

VOLTA REDONDA

STA. CECILIA — "Dinheiro não dá felicidade" e "Sombra da morte".

"ESPELHO D'ALMA"

"Espelho d'Alma" filme da International apresentado pela Universal International que será estreiado no próximo dia 5 de Maio nos Cinemas São Luiz, Vitória, Rian e Carioca. "Espelho D'Alma" têm nos principais papéis além de Olivia de Havilland que interpreta duas irmãs gêmeas de um assassinato, o notavel Lew Ayres intérprete das aventuras do Dr. Kildare que volta ao cinema interpretando um médico psiquiatra encarregado de desvendar o mistério do crime. Thomas Mitchell é um persistente detetive que também procura desvendar o mistério

"A ESPERANÇA NÃO MORRE"

O empolgante drama de amor que Hal Wallis produziu para a Paramount, que os cinemas Plaza, Parisiense, Astoria, Olinda Star, República e Primor irão exibir a partir de segunda-feira próxima, e do qual ela aparece no lado de Robert Young, vivendo o papel de sua esposa, e de Silvia Sidney, a sua rival.

No seu país natal, Ann era considerada a estrêla favorita do público, tendo aparecido em sete películas; em continuação a êsse seu triunfo na Austrália, ela se dispõe a conquistar, com sua arte não só os Estados Unidos, mas também todo o continente Americano, o que não lhe será muito difícil, devido à sua beleza, ao seu talento e às suas possibilidades dramáticas.

"O FIO DA NAVALHA"

A 20th Century-Fox é uma das Companhias Cinematográficas que possue um dos melhores quadros de astros e estrelas; foi por essa razão que quando filmou a monumental película "O Fio da Navalha", a soberba realização de Darryl Zanuck, não teve dificuldade em escolher os principais interpretes para seu elenco.

Nele, desempenhando papeis de grande responsabilidade, aparece os nomes já muito querido desses artistas que são: Tyrone Power, Gene Tierney, John Payne, Anne Baxter, Clifton Webb e Herbert Marshall.

CARTAZ EM REVISTA

Cotações de A MANHÃ: De 1 a 5 pontos

A EPOPÉIA DO JAZZ

(Alexander's Ragtime Band 20th. C. Fox, 1938)

2 ½

Apesar do seu aspecto muito regional, trata-se de cinema divertimento de rendimento curiosidade. O desenvolvimento inclui vinte e nove melodias do famoso Irving Berlin. Sob o pretexto de apresentar a carreira artística de um grupo de jovens, entre êles os principais intérpretes, são executadas uma série enorme de composições valiosas, no gênero. Henry King procura dosar convenientemente os clássicos ângulos do assunto. Todavia, sente-se que se não fôra o actor musical, a película teria desiludido. E' nítido o esfôrço da realização da versão falada de "O 7.º céu", mas encontrou impecilhos no material, muito repisado, e também na conduta de Alice Faye, bem convencional. Tyrone Power está melhor do que a sua companheira. Don Ameche regular. Jack Haley, antes de tornar-se "astro" do humorismo — e que humorismo — era mais suportável que atualmente. Jean Hersholt, Ethel Merman e outros completam o elenco. Entre as curiosidades fornecidas por esta "reprise", há o aparecimento em "pontinhas" de Lon Chaney Jr., John Carradine, Ruth Terry, etc. A direção geral da parte das melodias coube a Alfred Newman. Julgado sob o ângulo de composições êsse re-lançamento não é dos piores. Se gostam de ouvir músicas americanas tão antigas quanto agradáveis, podem ver a trajetória do ragtime, do "swing" e outras rememorações. De cinema propriamente dito, nada esperem. O conjunto é leve, despretensioso. Apesar das falhas não aborrece.

LONG-SHOT

CORTES DE CAMARA

APRESENTANDO "ASTROS" DO CINEMA FRANCES — Vamos conhecer hoje Serge Reggiani, relato biográfico do crítico francês Paul Bois, do SFI, especialmente para A MANHÃ:

Em 1930, um jovem de menos de vinte anos, apresentou-se, pela primeira vez, no palco do "Theatre des Arts", para desempenhar um papel insignificante em "Marie-Jeanne", peça montada por André Barsac.

Poucos anos mais tarde, no palco de "Les Bouffes-Parisiennes" representou de Britânico, de Racine, e o ... tão excepcionalmente que correu por todo Paris o nome de Serge Reggiani.

E, desde então, o teatro e o cinema francês disputam êste garoto de corpo pequeno, proporcionado e flexível, de adolescente e cujo rosto, de traços acentuados — boca bem rasgada, nariz saliente e olhos vivos — oferece uma brutal e suave ao mesmo tempo.

Até agora, foi o teatro que lhe deu mais oportunidade para mostrar seu talento: "Os dias de nossa vida", de Andreiev; "O Salvapinente", de Jean-François Noel; "A Fera", de Eddy Ghilain; "Um homem como os outros", de Salacrou; "Os pais terríveis", de Cocteau; o tumultuoso Branwell da obra de Simone, sem contar suas criações clássicas — constituem outros tantos êxitos de sua carreira artística relâmpago.

No cinema, após haver tomado parte em "O viajante do dia de Todos os Santos", sem despertar atenção, forçou a admiração do público consagrando-se imediatamente em "A encruzilhada das crianças perdidas", onde sua extraordinária personalidade dessa da ao molecote de coração de ouro, cuja morte constitui um dos mais belos cenas do cinema francês. "François Villon", evocação da vida aventureira do célebre boêmio e grande poeta, devida a Mac Orlan, confirmou as esperanças depositadas em Reggiani. "Estrêlas sem luz" e "As portas da noite" — a última e discutida realização de Marcel Carné — aumentam o prestígio de Reggiani, que parecem descobrir o seu tipo; o malandro, algo canalha — às vezes completamente canalha — mas capaz de arrependimentos. Mas "Consciências", de Serge Debecque no-lo apresenta sob novo aspecto e "Vermelho e negro", o filme que Jacqueline Audry realizará, inspirando-se na famosa obra de Stendhal, parece oferecer-lhe, com a interpretação de Julian Sorel, melhor oportunidade para seus inúmeros dotes.

VAN JOHNSON, COMEDIA E MUSICA NOS 3 CINES METRO, HOJE: "SEM LICENÇA NEM AMOR"

Temos hoje, nos 3 cines Metro, a estréia de outra comédia musical produzida por Pasternak para a Metro-Goldwyn-Mayer, com Van Johnson à frente do elenco. Temos assim Van Johnson, o grande favorito de toda uma legião, de volta. E' de comédia fina, saborosa em muitos pontos, sua simpática "performance" nesse filme leve, sem consequência, que Pasternak produziu sob medida para divertir, apenas divertir. Ao seu lado brilha a estreante Pat Kirkwood, que também canta e justifica o fato de a Metro a ter roubado ao teatro musical inglês; aparece Keenan Wynn tomando conta de um semnúmero de cenas engraçadas; aparecem Marie Wilson, Edward Arnold, Selena Royle, o garotinho e pianista "Sugarchile" Robinson e uma outra estreante, Marina Koshetz, que é cantora e também é engraçada — e ainda duas orquestras, como se sabe (Xavier Cugat e Guy Lombardo). "Love in a Greyhound Bus" é um dos "hits" musicais do espetáculo, na voz de Pat Kirkwood. No clichê, Van Johnson e sua amada no filme, Pat Kirkwood

"SACRIFICIO DE UMA MULHER"

A vida de Elizabeth Kenny não é uma vida comum. Ela teve, é verdade, os seus momentos de alegria, de amor e de tristezas, como qualquer outra mulher, mas nenhuma outra viveu as suas grandes emoções, nenhuma outra teve a oportunidade de demonstrar ao mundo um grande coração um desprendimento total pela própria vida, pelo amor que está lhe oferecia, tudo trocando pela vida das crianças que, inocentes, lhe estendiam os bracinhos suplices...

A vida dessa mulher admirável foi transportada para a tela, convertendo-se num tema profundamente sentimental e maravilhoso, que dificilmente poderá ser superado! Quanto à Rosalind Russell, que vive a figura abnegada de Elizabeth Kenny, apenas podemos dizer que, se a crítica norte-americana uniu-se para outorgar-lhe o prêmio de "Melhor atriz do ano" — "Sacrifício de uma Mulher", que RKO Rádio apresentará brevemente...

MOVIMENTO FORENSE

VENCEU A AÇÃO DE ACIDENTE NO TRABALHO

Carlindo de Abreu e seus filhos propuseram uma ação de acidente no trabalho contra a Cooperativa de Acidentes do Trabalho da Associação dos Construtores Civis do Rio de Janeiro, obtendo ganho de causa. Feita a penhora na quantia depositada pela ré, os exequentes pediram o levantamento da importancia, tendo o juiz, entretanto, exigido caução para atender ao pedido. Interposto agravo, a Quinta Camara deu-lhe provimento. Dai agravo para o Supremo Tribunal Federal, pela sua Segunda Turma, sendo relator o ministro Lafayette de Andrada, decidiu não conhecer dele.

DEMANDA EM TORNO DE UMA PARTIDA DE ARROZ

Há tempos, Taufic Mattar promoveu, no juizo civel, uma reclamação reivindicatoria contra a massa falida de J. S. Mattar, para que lhe fosse restituida a importancia de sessenta e oito mil cruzeiros, restante do preço de uma partida de arroz em casca comprada à firma recorrida. O juiz não acolheu o pedido. Nessas condições, concluiu o juiz, se ninguem pode agir em nome alheio, sem a prova de estar autorizado para isso, é evidente que ao autor falta o requisito necessário para estar em Juizo fazendo a reclamação reivindicatoria, pelo que não lhe socc o direito por faltar consistencia legal ao documento basico do pedido.

O autor não se conformou e recorreu para o Tribunal de Justiça, que negou provimento ao agravo. Dai recurso extraordinário para o Supremo Tribunal Federal, que pela sua Segunda Turma, decidiu não conhecer do recurso. Salientou o relator, ministro Lafayette de Andrada, que o recorrente firmara o pedido, alegando ser mandatário e assim, a massa falida não podia, em face da lei, acolher a responsabilidade, desde que o autor não tinha poderes para tal.

OS AGRAVOS NÃO FORAM PROVIDOS

A Segunda Turma do Supremo Tribunal Federal, em sessão de ontem, presidida pelo ministro Orozimbo Nonato, negou provimento aos agravos opostos nos processos de Valdemar Ribeiro Duarte, Pedro Nascimento Silva, Orlando Veiga, Luiz Ribeiro, Rafael Duarte Lima, Joaquim Roberto Lessa, Emilio Turano, Jacinto Maria Gallanes e Eurico Silva. A Turma deu provimento ao agravo do Sindicato do Comercio Atacadista para a subida do recurso extraordinario.

Julgando as apelações em mesa, deu provimento às de Inacio Gonçalves, Wilson Lous Company, negando a de Jogué de Paiva. Não conheceu, ainda, dos recursos extraordinarios opostos nos processos de Otaviano Franco da Silveira e José de Castro.

JULGADOS PROCEDENTES OS EMBARGOS

Esteve reunida, ontem, a Quinta Camara Civel, sob a presidencia do dezembargador Duque Estrada. Foram julgados, em primeiro lugar, os embargos opostos na apelação de Manuel Bezerra de Oliveira, concluindo a Camara por julga-los procedentes, para esclarecer que a reconstrução do predio importa em nova construção com o aproveitamento apenas do que tecnicamente seja possivel e apurado, mediante pericia. Julgando ainda o agravo de petição de Adelia Queiroz Ferreira, a Camara negou-lhe provimento, unanimemente. Foi relator o dezembargador Ribas Carneiro.

APELAÇÕES

Passou depois a Camara a julgar as apelações constantes da pauta, tendo negado provimento às de Maria Anunciadora Fonseca, Francisco Amorim, Armando da Silva Pires, A. Magioli e Companhia, Domingos Marques da Silva, José Fernando de Carvalho, Manuel Peres, Celso Cauby de Novais, e João Batista Lamy.

Foram ainda julgados as seguintes apelações:

N.º 8.372 — Relator Desembargador Duque Estrada
Revisor Desembargador Ribas Carneiro
Apelante: Real e Benemerita Sociedade Portuguesa de Beneficencia
Apelada: Cia. Comercio e Navegação S. Anonima.
Negou-se provimento ao recurso.

N.º 8.345 — Relator Desembargador Serpa Lopes
Revisor Desembargador Duque Estrada
Apelantes: Amaro da Silveira e Cia.
Apelados: Stahlunion Ltda. (em liquidação)
Negados provimento aos dois agravos no auto do processo, por unanimidade de votos.

N.º 8.325 — Relator Desembargador Serpa Lopes
Revisor Desembargador Duque Estrada
Apelante: Dr. 1.º Curador de Orfãos
Apelados: Elsa Carla Julie Jurgens, inventariante do espolio de Claus Georg Jurgens, que tambem se assina Georg Jurgens.
Negou-se provimento ao recurso.

N.º 8.350 — Relator Desembargador Serpa Lopes
Revisor Desembargador Duque Estrada
1.ºs Apelantes: Armando da Silva e sua mulher Mariana da Silva
Apelados: Os mesmos
Negou-se provimento aos recursos dos segundos apelantes, e deu-se provimento ao recurso dos primeiros apelantes para considerar rescindido a promessa de compra e venda e condenar os segundos apelantes à perda das quantias pagas ao pagamento dos honorarios de advogado em 10 por cento e custas, com a obrigação dos primeiros apelantes restituirem as quantias que lhes foram pagas, não tendo em vista as notas provisorias vinculadas ao contrato.

PERDEU-SE O CARTÃO DE RACIONAMENTO N. 519.370 Pede-se a quem encontrá-lo entregar à Rua Julio Ottoni n. 200 a Hermenegildo Reis Silva. Gratifica-se.

RÁDIO

PROGRAMAS DE CALOUROS

Não somos contra os programas de calouros. Somos contra os que fazem uma parada de gente desuniformizada de talento ou inclinação artística.

"Talento ou inclinação artística", no caso, não é uma proposição, sendo, como é, tão restritiva... porque, a rigor, seria pecado falar em arte, quando alguém sabe cantar um samba, um bolero ou mesmo uma ária.

Por que existem e crescem os programas de calouros? E por que agradam? Entre as razões ponderáveis, está a curiosidade, isto é, a sensação imprevista, a emoção do transitório — o interesse em se descobrir alguma revelação realmente admirável.

Em tese, remotamente, esses programas teem a finalidade de aproveitar as revelações, sejam elas no canto popular ou de classe, sejam elas no instrumental comum ou erudito.

Mas, salvante os bons intérpretes da melodia popular, nossas ou não, quais e quantos teem sido os calouros aproveitados ou conduzidos para uma carreira segura?

Emissoras como a Nacional, por exemplo, e que, coincidentemente, possui o melhor programa de calouros — "Papel Carbono" — não contam, sem seu "cast", nenhuma cantora de música de classe, nenhum soprano — lírico, dramático ou ligeiro.

De passagem, recordamos que, até hoje, a Nacional não cobriu (se é que se pode cobrir), a lacuna deixada por Violeta Coelho Neto de Freitas. Deixa-se, ao menos, atenuá-la, já que não é possível cobri-la, inteiramente.

Sua falta é sentida, porque ela sabia escolher peças que falavam ao gôsto de tôda a gente, convencida de que não é necessario o conhecimento teórico da música ou de uma composição, para aprecia-la.

A música é, das artes, a que mais facilmente penetra o coração humano, envolvendo-lhe a estesia numa atmosfera de constante euforia.

A verdade, todavia, é esta: os programas de calouros são apreciados. Apenas, não compreende, o seu sintonizador, o motivo pelo qual não são aproveitados os tocadores de gaita que se revelam, cheios de habilidade e técnica... pois, o nosso rádio, não tem nenhum conjunto deles e só, individualmente, possui Edú, sempre muito ouvido.

A "Hora do Pato", tanto a da Nacional como a da Mayrink, aquela, melhor do que esta — precisam modificar a sua norma de classificação, usando de um critério mais justo e, "ipso fato", mais honesto.

Referimo-nos ao fato de se vitoriar um cantor de samba ou marcha, quando o cantor de uma canção, como "Granada" ou "Amapola", o supera, nitidamente, quer quanto à harmonia e sonoridade, quer quanto à dificuldade do gênero.

Alegar que o julgamento fica a critério dos assistentes, não é de boa aceitação... porque, em geral, os auditórios são influenciados pelos versos de uma composição, pela sensação mais próxima ou imediata, pela melodia da própria peça, e por outros fatores atuantes, que só mesmo o ambiente e as circunstâncias criam.

É êste um ponto controverso, mas que, persistindo, anula a severidade que os julgamentos devem ter, alem de quebrar as esperanças dos mais esforçados e estudiosos.

Por isto, aconselhamos Jorge Curi a levantar mais um trono — para os cantores de canções que só a garganta dos tenores, dos baixos e dos baritonos interpretam.

MIGUEL CURI.

A SENSACIONAL ESTREIA DAS IRMÃS MEIRELLES

Na próxima segunda-feira, dia 5 de maio, no Teatro João Caetano, grandioso espetáculo com o famoso trio e os artistas da Rádio Nacional!

As Irmãs Meirelles

A próxima estrêla das Irmãs Meirelles é o assunto do momento. Nas rodas artísticas e na grande massa dos rádio-ouvintes não se fala noutra coisa. Nada mais natural, em se tratando de três artistas de renome mundial, cuja fama é por todos os títulos merecida e justa.

Artistas de rádio, cinema e teatro, Cidália Milita e Rosária — as formosas Irmãs Meirelles, centralizam as atenções, desde domingo último, quando a Rádio Nacional levou a efeito sua emocionante reportagem, diretamente do Aeroporto Santos Dumont.

Como sabem os leitores e ouvintes, as Irmãs Meirelles serão apresentadas pela PRE-8 numa primorosa série de Recitais Divtinsan, a escôva tecnicamente perfeita. Antes, porém, estrearão num soberbo espetáculo único, a realizar-se no Teatro João Caetano, segunda-feira próxima, dia 5 de maio, às 21 horas, com a participação dos "astros" e "estrelas" da Rádio Nacional. O grandioso espetáculo será irradiado para todo o território brasileiro, pelas ondas curtas e médias da emissora-lider do Brasil.

São os seguintes os artistas da PRE-8 que participarão do espetáculo de estréia das notaveis Irmãs Meirelles no Teatro João Caetano: Alvarenga e Ranchinho, Lauro Borges e Castro Barbosa, Nelson Gonçalves, Ruy Rey, Os Cariocas, Emilinha Borba, Elda Mayda, Januario de Oliveira, Mario Mendez, Quatro Ases e Um Coringa, Coló Nelson, Brandão Filho, Nilza Magrassi, Floriano Faissal, Ema D'Avila, Apolo Corrêa, Regional e Orquestra da Rádio Nacional.

Os ingressos estão à venda na bilheteria do Teatro João Caetano, sendo grande a procura. E, como se vê, pelos nomes que figuram acima, o espetáculo de estréia das Irmãs Meirelles constituirá, sem dúvida, um dos maiores acontecimentos radiofonicos de todos os tempos.

PERDEM TERRENO EM S. PAULO, OS PARTIDARIOS DA "LEI CONSTITUCIONAL"

A viagem ao Rio dos Srs. Mario Tavares e Valentim Gentil — Longa conferência entre os Srs. Ademar de Barros e Silvio de Campos — Transforma-se em partido a Ala Renovadora da U. D. N. paulista — Descontetamento no P. R.

Miguel Reale

A questão da "Lei Constitucional", que deu motivo às rápidas viagens dos srs. Mario Tavares e Valentim Gentil ao Rio, continua, no cartaz da política paulista. Os adversários da "Lei-Pré" continuam agindo no sentido de impedir que a mesma seja promulgada. O sr. Miguel Reale, secretário político do govêrno, tem reunido em sua residência os "amigos do peito" do sr. Ademar, tanto do P. S. P. como de outras correntes políticas, entre os quais, o sr. Silvio de Campos, Diogenes de Lima e Alfredo Farhat. Os partidários da "Lei Constitucional" parecem estar perdendo terreno nas últimas horas.

Silvio de Campos

A viagem do sr. Mário Tavares

O sr. Mario Tavares, presidente da Comissão Executiva do P. S. D. de São Paulo, que esteve dois dias nesta capital, entendeu-se com os dirigentes da direção nacional do Partido, foi recebido pelo presidente Eurico Dutra e pelo sr. Costa Neto, titular da pasta da Justiça.

Ontem, pela manhã, regressou a São Paulo, onde era aguardado pelos próceres do partido, que estavam ansiosos por novidades a propósito do Ato Constitucional destinado a conferir à Assembléia funções legislativas ordinárias no periodo da elaboração da Constituição do Estado, principal motivo da viagem do chefe pessedista ao Rio.

Mario Tavares

Ontem à tarde, na sede do P. S. D., com a presença dos membros da Comissão Executiva e de membros da bancada, o sr. Mario Tavares fez uma exposição das atividades que desenvolvem nesta capital. Todos, mostrando-se favoráveis ao tes, mostrou-se favoraveis ao ante-projeto do lider da bancada da U. D. N., deputado Moura Andrade.

Estêve no Rio o presidente da Assembléia

O sr. Valentim Gentil, presidente da Assembléia de São Paulo, durante a manhã de ontem visitou o ministro da Justiça, sr. Benedito Costa Neto, tendo, mais tarde, conferenciado com o lider da maioria, sr. Cirilo Junior, e visitado o sr. Morvam de Figueiredo, titular da Pasta do Trabalho. A tarde regressou a São Paulo, por via aérea, fugindo a quaisquer declarações à imprensa.

Longa conferência entre os srs. Ademar de Barros e Silvio de Campos

O governador Ademar de Barros teve uma longa conferência com o deputado Silvio de Campos, vice-presidente do P. S. D... Não foi estranho a esse encontro o sr. Miguel Reale.

Ontem, à noite, na residência do lider pessedista, houve uma reunião de próceres do partido.

O P. S. D. continua unido

R. Simonsen

O senador Roberto Simonsen, abordado pela reportagem sôbre boatos de descontentamento nas fileiras pessedistas declarou que nada havia e que pelo contrario o P. S. D. continuava unido e coeso. As deliberações do Diretório Nacional e da Comissão Executiva Estadual, nos centros são sempre acatadas pelas bancadas na Camara Federal, no Senado e na Assembléia Estadual.

No Rio o sr. Vergueiro de Lorena

Encontra-se desde ontem nesta capital, o Sr. Vergueiro de Lorena, membro da Comissão Executiva do P. S. D. paulista. Recentemente em meios às negociações com o governo daquele Estado, que pleiteava a colaboração do P. S. D., aquele prócer da Alta Paulista, que se manifestava francamente pelo rompimento abandonou uma das reuniões em que se tratava do caso. Ontem, inesperadamente, o Sr. Vergueiro de Lorena chegava ao Rio, investido ao que se informa de importante missão politica, indicio de que retorna assim a atividade partidária, tendo conferenciado com o Sr. Costa Neto, Ministro da Justiça.

Transforma-se em partido a Ação Renovadora da UDN

Enquanto os udenistas deliberaram na sua sede, no Palácio do Café, confirmava-se, nos circulos politicos, a informação fornecida há tempos por A MANHÃ, de que os dissidentes da U.D.N. iriam fundar o seu partido. Ontem, a nova agremiação, que tem como lider principal o deputado federal Paulo Nogueira Filho, ex-secretário do Diretório Nacional, inaugurou sua sede. Os dirigentes do movimento, que terá o nome definitivo de "Ação Popular Renovadora", estão colhendo assinaturas de correligionários e simpatizantes, a fim de registrarem o partido na Justiça Eleitoral.

Descontentamento no P.R.

Nos circulos do Partido Republicano, de São Paulo, surgiu grande descontentamento pela inércia dos novos dirigentes do Diretório Estadual. O partido continua alheio aos acontecimentos politicos, aos trabalhos da Assembléia e aos seus próprios interesses, como no caso do "Correio Paulistano", órgão do P.R., entregue à direção do sr. Rocha Medeiros, que substituiu o sr. João Sampaio. A Ala Moça, mais uma vez volta ao cenário, tentando a restruturação do partido e advogando o ingresso de gente nova na Direção.

Reunidos os udenistas

W. Ferreira

O sr. Waldemar Ferreira, alarmado com a resolução tomada pelos dissidentes da U. D. N., paulista, de formar a sua própria agremiação politica, reuniu ontem, à tarde, a Comissão Executiva, correndo os debates em ambiente carregado, sendo o sr. Paulo Nogueira Filho e seus companheiros alvo de violentos ataques.

Recomposição do Diretório da U.D.N. do Distrito

H. Nogueira

O senador Hamilton Nogueira, presidente da U D N do Distrito Federal, está convocando os membros do Conselho Deliberativo para uma reunião às 17 horas do próximo dia 3, na sede à rua Visconde de Inhaúma, 113, com a seguinte ordem do dia: relatorio da diretoria e recomposição do Diretorio.

Tumultuosa a sessão noturna da Câmara Municipal

Realizou-se ontem a primeira sessão noturna da Câmara Municipal, para o fim especial de se discutir e votar o Regimento.

O "prato" da noite foi o artigo 27 com mas emendas 30 e 31, referentes ao número das comissões permanentes e à sub composição, obedecido o critério da proporcionalidade.

A U. D. N. batia-se pela composição das comissões com sete membros, e o P. C. com cinco.

A bancada do P. T. B., que assinara a emenda 30, favoravel ao ponto de vista udenista, na hora da discussão resolveu ficar com o relator, que era do P. C. Daí nasceu uma série divergência entre os trabalhistas e comunistas, de um lado, com os udenistas do outro, tomando parte nos debates representantes de outras correntes.

A discussão se acalorou e os vereadores trocaram palavras contundentes, quase chegando os srs. João Luiz e Adauto Cardoso às vias de fato.

Em dado momento, a uma palavra mais dura do sr. Agildo Barata contra os udenistas, a "claque" comunista das galerias vaiou ruidosamente aos ultimos, indignando-se o que se refletiu em confusão incrivel no recinto, com representantes se insultando reciprocamente aos gritos e gestos enquanto o presidente tocava, insistente mas inutilmente, os timpanos.

Afinal, restabelecida a calma, foram as galerias evacuadas por determinação do presidente.

Para se ter uma idéia da alta temperatura do ambiente, basta dizer que o sr. Carlos Lacerda, inscrito para falar, desistiu de usar da palavra, dizendo textualmente que "não queria falar numa Câmara que se desmoralizava a si própria". Também, num momento em que o sr. Catalano s'ava, o sr. Aparicio Toreli saiu-se com esta:

"Quousque tandem, Catalano, abutere patientia nostra"?

O sr. João Machado foi alvo várias vezes, de palavras malevolas, mas se mostrou elegante, desarmando os udenistas, os quais, disse um vereador, em aparte estariam fadados a pedir sempre, dado o seu espirito de intolerância.

A sessão correu toda assim num clima de belicosidade, não escapando a ataques e elogios os srs. Getulio Vargas e Eduardo Gomes.

Além do art. 27, foram discutidos os de números 28, 29 e 30, todos relativos à composição de comissões, permanentes ou temporárias, e assuntos correlatos.

A SESSÃO DA CAMARA MUNICIPAL

Continua a repercutir a demissão do Secretário de Educação — Pesar pelo passamento do general Ivo Soares — Auxilio aos ex-combatentes da FEB — Bondes para Guaratiba — O Regimento Interno

A sra. Ligia Bastos reiterando o já proposto na vespera pelo sr. Jaime Ferreira começou pedindo aprovação, que foi concedida, para um voto de louvor ao prefeito, pelo ato de exoneração do sr. Fioravanti di Piero. O sr. Pais Leme tambem falou a respeito, dizendo que o ato do prefeito se baseou numa sugestão da Câmara. Isto justificava, a seu ver o voto de parabens.

Homenagem ao general Ivo Soares

Fala, agora, pela ordem, o sr. Alvaro Dias, que reportando-se ao falecimento do general Ivo Soares, tece, em torno da personalidade do mesmo, lisonjeiras considerações, terminando por propor um voto de pesar, que o plenário aprova.

Em favor dos soldados da F.E.B.

Pedindo a palavra, e fazendo referencias ao aniversario da submissão incondicional da 148.ª Divisão da Wermacht às Forças Expedicionárias Brasileiras, o sr. Julio Catalano apresenta um requerimento, a título de homenagem à FEB, em que solicita ao prefeito sejam concedidos os seguintes favores: sede própria para a Associação do Ex-Combatentes; efetivação dos ex-combatentes nos cargos municipais que exerçam interinamente; promoção aos cargos imediatamente superiores dos funcionários expedicionários e dos que tombaram nos campos de luta, e outras medidas mais.

Bondes para Guaratiba

Entra, a seguir, em discussão, o requerimento 261, que solicita ao prefeito providencias no sentido de continuar a reconstrução da linha de bondes da Ilha em Guaratiba, até à Barra. Falam, justificando a proposição, os srs. Caldeira Alvarenga, Otavio Brandão, Tito Livio, Ari Barroso e João Luiz de Carvalho, este apresentando emenda, no sentido de tambem se perguntarem as razões por que foram arrancados os trilhos e dormentes que existiam na linha. O requerimento é aprovado, com a emenda. No decorrer dos debates, o sr. Tito Livio falou da sucessiva extinção de escolas publicas no Distrito, levada a efeito pelo ex-secretário da Educação, e o sr. Ari Barroso propôs [illegible] escola Rio Grande do Norte para [illegible] Olavo Bilac. As galerias aplaudem a lembrança do vereador udenista.

Discute-se, após, o requerimento n.º 427, de informações acerca de uma cocheira existente no Hospital Veterinario. Quem o justifica é o sr. Frota Aguiar, sendo o requerimento aprovado.

Passa-se, depois, ao exame do requerimento 331, solicitando ao prefeito que os serventes da Prefeitura lotados na Secretaria de Agricultura e classificados como trabalhadores, vigias, continuos, etc. [illegible] fiscais de Feiras Livres, sejam promovidos nesta qualidade. Pronunciam-se, a respeito do assunto, os srs. Coelho Filho, Gama Filho, Carlos de Lacerda, Ari Barroso e Levi Neves [illegible] pessoal no requerimento, [illegible] os autores da proposta tais insinuações. Afinal o sr. Levi Neves propõe uma emenda no sentido de ampliar o favor pedido a todos os funcionários municipais que estejam nas mesmas condições do requerimento, mas se esgota a hora do expediente e o sr. João Alberto adia para hoje a sua votação.

Discute-se o Regimento

Depois de ser negada inversão da ordem do dia, pretendida pelo sr. Pais Leme, passa-se, mesma, entrando os vereadores a discutir o Regimento Interno. Embora as assistentes acompanharam com curiosidade os debates travados em torno da composição das comissões permanentes, numero de membros, etc. dos quais tomaram parte os srs. Pedro Braga, Agildo Barata, Benedito Mergulhão, Carlos de Lacerda, Julio Catalano, João Machado e Adauto Cardoso. Houve troca de apartes contundentes entre várias bancadas, mas a discussão não degenerou, felizmente, como tem acontecido por vêzes, em conflitos pessoais.

Afinal, e não concluida a discussão acerca do artigo 27 do Regimento, que trata das comissões, o sr. João Alberto, encerrou a ordem do dia passando para a sessão seguinte, como os trabalhos por encerrados.

A ISCA

MUITAS vezes já se disse que a política não tem entranhas. Sòmente quem não lhe conhece as manhas, as dissimulações e, mais que tudo, a aperfeiçoada ingratidão, pode ainda fazer reparos quando sabe que algum degrau, uma vez cumprida a sua missão de deixar alguém subir, foi sumàriamente afastado.

Estas considerações nos vieram à mente ouvindo ontem na Câmara, comentários a propósito do abandono a que está sendo relegado o governador Milton Campos, já sem maioria na Assembléia do seu grande Estado.

— "É isto, dizia o Lopes Cansado, udenista mineiro da zona da Mata, o que estão fazendo com o Milton não é coisa decente. Quando precisaram do seu nome para bandeira de combate no Benedito, era um Deus nos acuda: Milton para cá, Milton para lá etc. Protestos de solidariedade ... então, isso nem tinha conta. A Coligação vivia cheia de entusiasmo contagiante, e um vento novo de renovação batia as montanhas de Minas. Essa palavra "renovação" andava de boca em boca, como um [illegible] emocionante. E agora feridas as eleições: é isso que se vê: o Benedito vai colhendo novamente a linha, e os peixes que pareciam longe ... voltando todos um a um ..."

— O Bernardes, circunspecto como sempre tirando do armário da experiência todo o sumo da sabedoria política que lhe inunda o pensamento, disse, paternal:

— "Você, Lopes, ainda não está bem cansado em política... Ouça isto, e tire a conclusão que melhor lhe pareça:

A mulher de um turco que se chamava Salim, [illegible] passeio no Rio, deixando o marido em São Paulo. Andou por toda parte, foi ao Corcovado, estêve no Pão de Açúcar e, cada vez mais maravilhada com tudo, ia adiando o regresso a São Paulo. Essa mulher ficou [illegible] das coisas. Para tudo ela encontrava uma solução dentro da formação do seu espírito eminentemente utilitário.

A esta altura, o Lopes Cansado perguntou meio impaciente ao ex-presidente:

— "Mas, a que vem esta história de turco, se estamos falando do Milton?

Bernardes, sem se perturbar, continuou:

— Um dia, chegou um telegrama urgente. Nele o marido [illegible] dizia: "Salim caiu no rio. Corpo foi retirado cheio de peixes. Pergunto: que fazer?"

O Bernardes, virando-se para o Lopes Cansado, pôs-lhe a mão sobre o ombro e perguntou: Sabe o que respondeu a esposa?

E, sem esperar resposta, concluiu: "Venda peixes e jogue de novo isca dentro d'água..."

Dissidência na dissidência ...

Uma séria divergencia de pontos de vista está lavrando no que se anuncia, no seio da dissidência do P. S. D. de Minas Gerais, onde um grupo liderado pelo sr. Gustavo Capanema quer voltar ao redil do Palácio João Pinheiro, de Belo Horizonte, e enquanto uma ala mais forte, com a maioria da gente, estaria disposta a aderir ao Partido Republicano.

Melo Viana

Aliás, o sr. Gustavo Capanema já está novamente no P. S. D., integrando mesmo, a comissão organizadora de teses e sugestões a serem submetidas à Convenção Nacional do partido. Por outro lado, divulgou-se a noticia de que o senador Melo Viana, a fim de furtar-se a uma atitude imediata, embarcaria para os Estados Unidos, onde ficaria dois ou três meses. O vice-presidente do Senado, entretanto, desmentiu essa versão e ainda [illegible] visitar S. Paulo.

Carlos Luz

Quanto ao deputado Carlos Luz, mais informado [illegible] que o ex-ministro da Justiça abandonou definitivamente o P. S. D. e é um dos líderes que está organizando o Partido Social Trabalhista, consoante informação que publicamos em outro local.

Sessão solene, amanhã, na Câmara Municipal

Assinado pelo sr. Levi Neves, a bancada do P. T. B. apresentou, ontem, um requerimento, que foi aprovado, propondo se realize amanhã, 1º de Maio uma sessão solene na Câmara Municipal.

A cisão entre os Coligados no Ceará

F. Albuquerque

A cisão nas hostes coligadas que elegeram o Sr. Faustino de Albuquerque para o cargo de governador do Ceará ainda é um dos assuntos mais comentados nos circulos politicos.

O senador Olavo de Oliveira, depois de novas entrevistas com o governador do seu Estado, visitou o deputado Agamenon Magalhães e conversou com representantes do P. S. D., procurando, como se verifica, formar um bloco em torno do chefe do executivo do Ceará.

Os deputados Antonio Gentil, Ruul Barbosa e Francisco Monte, membros da bancada do P. S. D. daquele Estado na Camara Federal, estiveram ontem, pela manhã, em prolongada conferencia com o Sr. Nereu Ramos, nada transpirando desse encontro.

Quanto ao governador Faustino de Albuquerque, estamos informados de que não pretende antecipar o seu regresso, apesar das complicações surgidas durante a sua viagem ao Rio. Tendo vindo tratar de interesses do Estado, diz o governador Faustino que não os pode sacrificar, a fim de atender a conveniências politicas.

Outrossim, ao que sabemos, o governador Faustino de Albuquerque foi apanhado de surpresa pelos atos do seu substituto, Sr. Joaquim Bastos, que tanta agitação trouxeram à politica cearense.

ESPERADA EM GOIÂNIA A VISITA DO PRESIDENTE DUTRA

GOIANIA, 29 (A-apress) — Informa-se que o presidente da Republica, general Dutra, visitará esta capital a 5 de julho, a convite do governador de Goiás, sr. Coimbra Bueno.

Festejar-se-á, nessa data, o aniversario da inauguração oficial de Goiania, realizada em 1942. Tambem deverão estar presentes os srs. Milton Campos e Ademar de Barros, governadores de Minas e São Paulo, respectivamente.

NA CAMARA

Apresentados vários projetos e requerimentos — O Convênio Comercial entre o Brasil e a Argentina — O tempo destinado à ordem do dia ocupado com discursos sem pertinência com os assuntos em debate

A sessão da Câmara dos Deputados iniciou-se ontem sob a presidência do sr. José Augusto e transcorreu sem incidentes nem tumultos. Não compareceu, excepcionalmente, o sr. Barreto Pinto, o que bem pode ter sido mera coincidência.

Durante a discussão da ata falou o sr. Horácio Láfer, fazendo considerações em tôrno do discurso do sr. Prado Kelly, na sessão anterior. Seguiu-se a apresentação de varios projetos de lei.

Projetos e requerimentos

Pelo sr. Gilberto Valente, representante baiano, foi apresentado um projeto alterando dispositivos do Código do Processo, na parte relativa ao mandado de segurança.

O sr. Pereira da Silva apresentou outro, que cria, no Ministério da Marinha, o sétimo distrito naval, com sede em Manaus e, no Ministério da Aeronáutica, o comando aéreo da Amazônia.

O sr. João Amazonas tambem apresentou projeto que determina a incorporação definitiva, no salário dos trabalhadores em empresas particulares, do abono que vem sendo pago em caráter de emergência. O último projeto oferecido foi de autoria do sr. Carlos Pinto, pelo qual se obrigam as fábricas de tecidos a entregar a um orgão que será criado, pelo preço de custo, vinte por cento da produção a título de assistência social. Pelo mesmo projeto seria obrigatório o preço na ourela e a atual Comissão Téxtil passaria a denominar-se Serviço de Assistencia Social.

Foram apresentados tambem alguns requerimentos. O sr. Costa Porto pede informações sôbre a situação dos trabalhadores do núcleo agro-pecuário de Petrolândia, em Pernambuco e sôbre a execução dos trabalhos de aproveitamento da cachoeira Itaparica, no Rio São Francisco.

O deputado Arruda Câmara solicita, por sua vez, informações sôbre as providências adotadas para a aquisição de trilhos para um trecho da Estrada de Ferro Central de Pernambuco e sôbre como está sendo empregada a verba de seis milhões de cruzeiros na conclusão da rodovia Leopoldina-Petrolina. Finalmente, o sr. Aramis de Ataide requer voto de pesar em homenagem ao general Ivo Soares, presidente da Cruz Vermelha, recentemente falecido, voto esse que é imediatamente aprovado.

Nada vale a carteira de deputado

O Sr. Rui de Almeida contou à Casa que, estando em São Paulo, fôra ao Banco Comercial do Estado, a fim de fazer uma operação bancária. Exigiram-lhe prova de identidade e ele preferiu apresentar a carteira de deputado, embora dispusesse não só de sua carteira de militar como também da de identidade civil. A verdade é que preferiu apresentar a de deputado e apresentou. Foi surpreendido com a declaração do funcionário do Banco de que aquele documento de nada valia. Indignado, pediu para falar ao gerente. Encontrou alguns parlamentares estaduais de seu conhecimento e com eles se dirigiu ao gerente. Amavelmente, este confirmou a opinião do funcionário sôbre a carteira de deputado, acrescentando que, caso Sr. Rui Almeida dispusesse de uma carteira do Jockey Club de São Paulo, poderia aceitá-la como documento hábil.

Terminando a história, o orador pergunta ao Presidente:

— Se a carteira é só para enfeite, devolvê-la à Mesa.

O Presidente prometeu tomar providencias.

Convênio de trigo com a Argentina

Veio, depois, o Sr. Ernani Sátiro, com um telegram da Paraiba, dirigido à bancada paraibana, no qual se transcrevia comentário de um jornal católico do Estado, exaltando o clima de confiança e de serenidade que se verifica por lá.

Sem usar a tribuna, o Sr. Damaso Rocha encaminhou à Mesa um pedido no sentido de que sejam publicados no Diário do Congresso os termos do Convênio entre o Brasil e a Argentina sôbre permuta de trigo platino por produtos nacionais. O objetivo a que pretende chegar o requerente é ressaltar a desvantagem para o Brasil, assegurada no Convênio, pelo qual se admite a subida ininterrupta do produto que importamos. Provavelmente, o Sr. Damaso Rocha irá à tribuna, mais tarde, para defender seu ponto de vista.

A ordem do dia

As três primeiras matérias da ordem do dia foram votadas sem discussão nem embaraço. A Camara, em terceira discussão, autorizou o Presidente da República a cruzar a fronteira do Uruguai. Rejeitou-se o requerimento do Sr. Campos Vergal para imediata discussão de um projeto de sua autoria. Em seguida, aprovou-se o requerimento do Sr. João Botelho, que pedia informações à Comissão de Marinha Mercante sôbre vencimentos dos maritimos da Amazônia.

Mais uma vez o projeto que concede auxilio especial ao Abrigo Cristo Redentor serviu de pretexto a varios discursos sôbre matéria diferente. O Sr. Jurandir Pires Ferreira foi o primeiro orador a abandonar o assunto, abordando matéria econômica e focalizando o protecionismo, principalmente no que se refere ao estabelecimento de barreiras alfandegarias. Há vários apartes, o discurso é longo e outro orador vem à tribuna, é o Sr. Grabois que resolve protestar, mesmo sem oportunidade, contra o fechamento da Juventude Communista em Alagoas, alegando que o governador se excedeu fechando o partido inteiro. Ao descer da tribuna, levanta o Sr. Daniel Faraco uma questão de ordem, exatamente sôbre o abuso dos oradores em desrespeito ao Regimento. O presidente concorda e dá a palavra ao Sr. Marighela. Chegando êste à tribuna começa assim:

— Precisamos, em verdade, respeitar o Regimento que nós mesmos fizemos. Mas os precedentes me autorizam a expender considerações que não se relacionam com o projeto em discussão.

E entra em assunto estranho, confirmando as suas proprias palavras do preâmbulo.

Também o sr. Medeiros Neto aproveita os precedentes e vai defender o governador alagoano sôbre o fechamento da Juventude Comunista. Afirma, depois de ler telegrama do sr. Silvestre Pericles, que ali só se tem cumprido o decreto do Presidente da República, impedindo o funcionamento da "Juventude Comunista". Há varios apartes dos comunistas, a que o orador responde.

A obstrução continua —

O Presidente encerra a discussão do projeto e já não a pode votar por falta de número. É pôsto em discussão o projeto seguinte, que dispõe sôbre direitos e garantias trabalhistas de empregados de empresas mútuas de seguros de vida. Dá a palavra ao sr. Plinio Cavalcanti e faz a advertência de que o orador deve cingir-se à matéria em discussão. O orador, porém, alega os antecedentes e reclama o direito de fugir do assunto e desrespeitar, também o Regimento. O Presidente cala-se e o orador fala sôbre as migrações de Minas para São Paulo, ressaltando o desamparo do trabalhador em trânsito. Apresenta algumas sugestões para minorar a situação e diz que apresentará futuramente um projeto a respeito.

O Presidente — a esta altura o sr. Altamirando Requião — faz nova advertência, lê o artigo do Regimento que impede o desvio da matéria em discussão, e afirma que, daqui por diante, não mais se permitirá a obstrução tão prejudicial à marcha dos trabalhos.

Depois, encerra a sessão.

MATERIA VASTA NA COMISSÃO DE FINANÇAS DA CAMARA FEDERAL

Vários assuntos foram tratados ontem na Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados.

Aprovou-se o parecer do sr. Horacio Láfer, favoravel à taxa de dois por cento de adicionais ao imposto sobre a renda de pessoas fisicas e juridicas.

O parecer do sr. João Cleofas, a favor da abertura do crédito de 4.000.000 de cruzeiros para instalação da Embaixada em Moscou, solicitado em mensagem presidencial, foi tambem aprovado.

O sr. Diocléclo Duarte leu seu parecer em favor da abertura do crédito de Cr$ 800.000,00 para despesas secretas do Ministério da Justiça, tambem solicitada em mensagem. Este mesmo deputado teve aprovado mais um parecer em que opinou pela abertura do crédito de Cr$.... 210.225 para as despesas do Observatorio Nacional na observação do eclipse solar de maio próximo.

A Comissão opinou, ainda, o parecer do sr. Israel Pinheiro a favor da abertura de crédito especial de Cr$ 40.000.000,00 para as despesas com o plano de imigração intensiva. A seguir, foi aprovado o parecer do sr. Aluisio de Castro, favoravel à mensagem que solicita lei criando e transformando funções gratificadas de orgãos subordinados ao Departamento de Administração do Ministerio da Justiça.

Reuniu-se a Comissão de Justiça da Câmara

Foi aprovado o parecer contrário à isenção de imposto de transmissão para os funcionários

Foi aprovado, ainda, o parecer do sr. Diocléclo Duarte relativo à mensagem que pede revogação do Decreto-lei n.º 4.377 e o restabelecimento da exportação de aeronaves e demais material aeronáutico.

O sr. Fernando Nóbrega lê parecer favoravel ao projeto de prescrição das dividas à Fazenda Publica, o qual foi a imprimir.

Finalmente, foi aprovado o parecer do sr. Fernando Nóbrega sobre o projeto que regulamenta a situação dos reformados e aposentados pelo artigo 177, opinando favoravelmente pelo substitutivo da Comissão de Constituição e Justiça.

Além de outros assuntos não resolvidos, a Comissão de Justiça da Câmara dos Deputados decidiu os seguintes: aprovar o parecer do sr. Lameira Bittencourt, favoravel ao projeto que cria a estação experimental de guaraná no Amazonas; aprovou parecer do sr. Ataliba Nogueira contrario ao projeto de lei que tencionava estender aos funcionarios o beneficio concedido a jornalistas, sobre a isenção de impostos de transmissão; aprovou outro parecer do mesmo deputado que opinou pela constitucionalidade do decreto do Presidente da Republica que abriu crédito de Cr$ 15.000.000,00 em beneficio dos flagelados pelas enchentes. Do mesmo deputado foi ainda aprovado o parecer oferecido à consulta do sr. Café Filho sobre a probabilidade de se candidatarem a cargos eletivos os sub-oficiais, sub-tenentes, sargentos e alunos das escolas militares superiores. Sua conclusão é que seria inconstitucional o ato, pois os não eleitores são inelegiveis.

O problema da tuberculose

A Comissão de Saude Publica da Câmara dos Deputados tratou do problema da tuberculose. Falaram sobre o assunto os srs. Flores da Cunha e Rafael Paula Souza, diretor do Serviço Nacional da Tuberculose, que ocupou a atenção da Comissão pelo espaço de duas horas, mostrando a situação atual do problema. Falaram ainda os srs. Jandui Carneiro, Miguel Couto e Odilon Soares, este para propôr voto de congratulações ao Presidente da Republica, ao ministro Clemente Mariani, ao ex-ministro Francisco Campos e ao Professor Paula Souza, pela instituição da Campanha Nacional da Tuberculose. Propôs, ainda, um voto de apoio ao Governo pela escolha do sr. Paula Souza para diretor do Departamento Nacional de Tuberculose.

Os trabalhos de fundação do Partido Social Trabalhista

Depois de passar alguns dias no Rio, regressou a São Paulo o sr. Antonio Lopes, presidente do diretório estadual do Partido Trabalhista Nacional. Abordado por A MANHÃ, disse que conferenciou com o presidente Eurico Dutra e com os srs. Vitorino Freire, Eurico de Souza Leão e Carlos Luz, sobre a formação de um partido politico resultante da fusão do P. T. N., do P. P. B. e de algumas dissidências de outros partidos.

A nova organização partidária, cuja fundação vem sendo anunciada há algum tempo, deverá chamar-se Partido Social Trabalhista.

Desse modo ficamos sabendo da aquisição feita pelo sr. Victorino Freire, em Minas, para o seu partido, com o ingresso, nas fileiras deste ultimo do sr. Carlos Luz, que se separou do PSD e obtem no seu Estado uma votação de grande porte.

NO SENADO

Um requerimento sobre os militares em cargos ou funções civis — O combate ao comunismo em Alagoas leva à tribuna o srs. Prestes e Ismar Góes

Com a presença de 40 Senadores, reuniu-se, ontem, o Senado, sob a presidência do Sr. Nereu Ramos. A materia do expediente constou de um aviso do ministro do Trabalho, remetendo ao Senado os elementos fornecidos pelo orgão competente daquele Ministério, sobre as providências tomadas para que os bancos e casas bancárias cumprissem o acordo de 11 de fevereiro de 1946; e de um oficio do Sr. Luis Augusto Bartolomeu, pleiteando a lei do divorcio. Tambem lido no expediente o diploma do Sr. Helio Coutinho Correia de Oliveira, suplente de senador pelo Estado de Pernambuco.

Os militares em cargos ou funções civis

Assinado pelos Srs. João Villasboas, Plinio Pompeu e Joaquim Pires, foi entregue à Mesa o seguinte requerimento: «Requeremos sejam solicitadas ao Exmo. Sr. Presidente da Republica as seguintes informações: 1º) quais os militares da ativa que se encontram no exercicio de cargo ou função civil de nomeação da União, dos Estados, do Distrito Federal, dos Territorios dos Municipios e das Entidades autarquicas. 2º Quais os cargos e funções desempenhadas por aqueles militares e a data das respectivas nomeações. «Justificação» Pedimos essas informações para o fim de elaborar-mos um projeto de lei, regulando o aproveitamento de militares em cargos civis».

O comunismo em Alagoas

Na hora do expediente, o Sr. Prestes pediu a palavra para, em nome do seu partido, «protestar contra o terror em Alagôas». Leu um telegrama de Maceió, divulgado por um vespertino, contendo declarações do governador Silvestre Pericles sôbre a organização, naquele Estado, de um exército para o combate ao cumunismo. O Sr. Prestes demorou-se na tribuna, repetindo as mesmas coisas que já tem dito sobre a ação do seu partido. O Sr. Cicero Vasconcelos, senador alagoano, em aparte, esclareceu que toda a ação do governador Silvestre Pericles se tem pautado dentro da propria Constituição, em defesa dos altos interesses da Patria. O Sr. Prestes a certa altura, exibiu um livro que lhe oferecera, há dois anos, o atual governador de Alagôas, com uma amavel dedicatória. O Sr. Ismar Gois Monteiro disse, então, que «nesses tempo, não tinha ainda V. Excia. feito a declaração de fé de que em caso de guerra com potencia estrangeira, ficaria contra a propria Patria». E o lider comunista pouco depois concluiu o seu discurso de critica à atitude tomada pelo governador Silvestre Pericles de defesa contra a ameaça comunista.

A ordem do dia

A materia da ordem do dia constou apenas de trabalhos das Comissões.

Fala o sr. Ismar Góis Monteiro

Em explicação pessoal, falou, depois da ordem do dia, o Sr. Ismar Góis Monteiro. Disse que desconhecia o telegrama a que se referira o sr. Prestes assim, oportunamente, responderia ao seu discurso. Desde logo, no entanto, desejava afirmar que o governador de Alagôas não traira o juramento de cumprir a Constituição, porque está agindo dentro dos principios nela estabelecidos. Referindo-se a uma passagem do discurso do senador comunista, disse que nenhum defunto de Nuremberg ressuscitara em Alagôas, mesmo porque existe mais semelhança entre tais defuntos e os comunistas de todo o mundo, pois se uns trairam a humanidade, os outros procuram trair a Patria.

Disse, depois, o sr. Ismar Góis Monteiro que possivelmente hoje o General tomará posse da cadeira de Senador para a qual fôra eleito pelo povo do seu Estado. Aludiu, em seguida, ás acusações insinuações maldosas, soezes, mesquinhas» contra o general Góis. Esclareceu que ele tem ido a Camara como tem ido ao Senado e a outros lugares, em visitas de cortesia ou para rever amigos. Não era justo que se ligassem estas visitas e o uso de uma bengala. Ele não desceria a igualar-se a individuos que se abrigam sob certas imunidades para atacar homens de bem, «irresponsaveis que, insensiveis moral e alguns até fisicamente, enxovalham uma tribuna honesta e enodam uma imprensa livre».

O sr. Alvaro Maia na comitiva presidencial

Esteve reunida ontem a tarde a Comissão de Relações Exteriores do Senado, sob a presidencia do Sr. Alvaro Maia, tomando conhecimento de um convite do Presidente da Republica, a fim de que um dos membros da mesma Comissão participe da comitiva presidencial que irá ao encontro do Presidente da Argentina. Por proposta do sr. Artur Santos foi aclamado o nome do sr. Alvaro Maia para compor a aludida comitiva.

Ao sr. Flavio Guimarães, na mesma ocasião, foi distribuida, para relatar, a mensagem do Presidente da Republica submetendo ao Senado a nomeação do diplomata Decio Moura para chefiar a representação brasileira junta ao Xá do Iran.

A posse do general Góis

De acordo com informação que publicamos noutro local, o general Góis Monteiro não confirmou o que anunciou o Sr. Ismar sobre a sua posse, que não será hoje, não estando ainda marcado o dia.

Não será hoje a posse do general Góis

O sr. Ismar Góis Monteiro, falando ontem no Senado, declarou que o general Góis deveria tomar posse hoje de sua cadeira de senador.

General Góis

Entretanto, procurado ontem à noite por nossa reportagem, o general Góis declarou que não será hoje a sua posse, ainda não tendo escolhido dia para isso.

— Ainda tenho que acertar umas coisas, disse, despedindo-se do reporter.

As eleições suplementares deram a vitória a outros candidatos

Em telegrama dirigido ao ministro Lafayette de Andrada, Presidente do Tribunal Superior Eleitoral, o Tribunal Regional do Pará comunicou que as eleições suplementares realizadas naquele Estado do norte, resultaram na cassação dos diplomas que haviam sido expedidos aos deputados estaduais José Porfirio de Miranda Neto e Antonio Carlos de Sabóia, do Partido Social Democrático, Juvencio Dias, do Partido Social Progressista, e Mario Midosi Chermont, do Partido Trabalhista Brasileiro.

Em seus lugares foram eleitos dois candidatos do Partido Social Progressista, um da U. D. N. e um do Partido Trabalhista Brasileiro.

Terá maioria na Assembléia o governador Coimbra Bueno

Em consequencia das eleições suplementares realizadas em Goiás, foi eleito para a Assembléia Legislativa, pelo Partido Republicano, o sr. Hercilio Fleury, atual presidente do Conselho Administrativo do Estado. É o unico deputado republicano a integrar a Assembléia, que tem a seguinte composição: P.S.D., 15 deputados; Coligação Democrática (U.D.N., E.D. e P.R.), 15 deputados; P.C.B., 2 deputados.

Os quatro deputados da Esquerda Democrática são dissidentes do P.S.D. Igualmente dissidentes do P.S.D. são dois deputados dos dez com que conta a UDN, bem como o sr. Hercilio Fleury, republicano. Dos 15 pessedistas, 4 estão formando uma ala disposta a cooperar com o governo Coimbra Bueno, que foi eleito pela Coligação e que, assim, passará a ter maioria na Assembléia. Os comunistas, no ultimo pleito, se aliaram aos pessedistas.

Recursos julgados pelo Tribunal Superior Eleitoral

Importante decisão sôbre o pleito em Pernambuco

O Tribunal Superior Eleitoral prosseguiu, na manhã de ontem, a tarefa de julgar os recursos que dia a dia chegam de varios Estados.

Dentre os feitos julgados, podemos destacar os que dizem respeito ao recurso da U. D. N. do Mato Grosso, que solicitou a anulação da votação da 12ª seção da Primeira Zona.

O Tribunal negou provimento, sendo mantida a votação.

O recurso interposto pelo P. S. D. do Rio Grande do Norte contra a decisão do Tribunal Regional, que anulou a votação da 3ª seção da 3ª zona, foi convertido em diligencia.

Pela importância que poderá ter nas futuras decisões do Tribunal, destaca-se o julgamento do recurso da Coligação Democrática de Pernambuco que pediu a validação da votação da 12ª seção da localidade de Ipanema.

Travaram-se largos debates na discussão dêsse pedido, resolvendo o Tribunal dar provimento ao recurso para mandar que o Tribunal Regional de Pernambuco volte a examinar a matéria que envolve a alegação de nulidade de pleno direito.

Ainda de Pernambuco foi apreciado o recurso da Coligação que pleiteava anular quatro secções do Municipio de Bezerra, recurso este recusado pelo Tribunal Regional, sob a alegação de ter sido interposto fora de prazo.

Decidiu o Tribunal Superior devolver o processo ao T. R. para que o mesmo se manifeste.

A crise de transportes no Paraná

A Mesa do Senado e o senador Artur Santos continuam recebendo telegramas de Associações Comerciais e centros de lavoura do Paraná solicitando medidas administrativas em face da crise de transportes para a produção daquele Estado. Ontem, foram recebidos telegramas das associações comerciais de Londrina, Curitiba, Guarapuava e Irati e de vários sindicatos de classe.

VIDA MILITAR

LEITURA DE AUTORES MILITARES

"Estes indios obrigados a morarem nas praias do Araguaia, por mêdo dos canoeiros que ocupam as terras altas, longe das inundações, vêem-se praticamente impossibilitados de fundarem a sua subsistência sôbre a lavoura, sempre ameaçada de destruição pelas grandes enchentes do rio. Certamente por isso, eles se tornaram, mais do que quaisquer outros, eximios pescadores, em cuja pratica realizam proezas verdadeiramente fantasticas. O Capitão Pedro Dantas relata que, na exploração do rio das Mortes, fazia parte da tripulação de sua canôa um Carajá, de nome Ubureran, que, indo com os outros a manejar a vara, na faina de fazer a embarcação avançar contra a correnteza, repentinamente, quando menos se esperava, atirava-se à agua e nela desaparecia num audacioso mergulho. Ficava o oficial com os sentidos suspensos, ferido de surprêsa; mas daí a pouco via, maravilhado, surgir o indio, trazendo sôbre uma das mãos espalmada uma tartaruga, sustida pelo dorso".

"Certa vez, o mesmo Ubureran atirou uma flexa contra um camelião, porém, não foi tão feliz que o atingisse em lugar mortal".

"O animal, ferido caiu no rio, e nêle desapareceu. Atrás dêle atirou-se o indio. O mergulho prolongou-se; já todos desanimavam de revêr o prodigioso nadador. No entanto, ainda desta vez êle voltou das profundezas do rio, e, o que é mais, trouxe na mão a desejada presa que debalde se debatia em contorsões furiosas".

"Enfim, não há peixe, por mais arisco que seja, que escape à flexa carajá; com a mesma segurança ela flexa o trapzeira e urubí, o barbado, o tucunaré, ou qualquer outro".

(Das "Impressões da Comissão Rondon").

MINISTERIO DA GUERRA

Instruções para a realização da Páscoa dos Militares — A solenidade de hoje em Niterói — Ordem do comando da 1.ª R. M. sôbre as formaturas — Relação dos motoristas — Boletim da Diretoria do Pessoal

Para a cerimônia da Pascoa dos Militares a realizar-se nesta capital, no Campo de Santana, no proximo dia 4 de maio, às 8 horas da manhã, foram organizadas as seguintes instruções, que deverão ser rigorosamente observadas:

I — Toda a tropa que vai tomar parte na cerimonia deve estar disposta até 7,45 horas;

II — A entrada da tropa se fará a pé e formada, por qualquer dos portões, a exceção do da rua Moncorvo Filho, por onde só entrarão os carros e convidados;

III — Pela alameda reservada ao estacionamento dos veiculos não será permitido o trânsito de pedestres;

IV — Os encarregados entrarão com as unidades e as colocarão em posição de acôrdo com a indicação que lhe for dada pelo major Regadas; contarão os homens da unidade que vão comungar, verificarão se todos estão em jejum natural e confessados, para em seguida darem o número exato dos comungantes ao major Regadas, a fim de que sejam consagradas apenas as particulas necessárias;

V — Em seguida, vão se colocar junto aos demais oficiais, frente ao altar.

VI — O capitão Carvalho Filho, verificará o número de oficiais que vão comungar;

VII — Salvo as autoridades, todos os demais receberão a comunhão nos lugares em que estacionarem;

VIII — O general Juarez Távora se encarregará de convidar as autoridades que desejam comungar, para receberem a comunhão em mesa para isso preparada;

IX — Cadetes da Aeronáutica juntamente com Aspirantes da Marinha acompanharão os sacerdotes que vão distribuir a comunhão.

X — S. E. o cardeal distribuirá a comunhão às autoridades, aos oficiais aspirantes da Marinha e cadetes da Aeronáutica, o bispo celebrante, ao C. P. O. R., Colégio Militar e às familias;

XI — Monsenhor França, fará uma advertência de que os sacerdotes vão distribuir a comunhão aos que estiverem em jejum natural e que tiverem se confessado, estando em estado de graça;

XII — Finda a cerimônia, os encarregados se dirigirão imediatamente para suas unidades, a cuja testa ficarão, até que se dissolvam ou se recolham, findo o café;

XIII — O café será distribuido nos pontos e as unidades se devem apresentar em ordem e sem atropêlo;

XIV — Os bondes especiais estacionarão nos pontos indicados pelos representantes em combinação com os elementos da Light encarregados de seu estacionamento;

XV — Para que não seja dificil aos encarregados encontrarem o bonde de sua unidade é necessário que anotem uma das particularidades que êste apresente;

XVI — Para que seja facil aos sacerdotes distribuir a comunhão entre as fileiras cada qual dos comungantes somente deve ajoelhar-se momentos antes de se aproximar o sacerdote que vem para lhe dar a comunhão;

XVII — Aos veiculos de serviço será permitido o ingresso ao Campo somente pelo portão da Praça da República;

XVIII — No local da cerimônia, a partir de 7 horas, haverá sacerdotes para atender àqueles que desejarem se reconciliar, não convindo, entretanto, que deixem as confissões para aquela hora em face da carência de tempo;

XIX — Para maior brilho da cerimônia, devem todos compartilhar dos cânticos e orações que forem entoadas ou recitados;

XX — Todos se descobrirão durante a cerimônia;

XXI — O uniforme será um dos de passeio e desarmado.

EM CIRCULAÇÃO O "SAMPAIO"

Fez circular a partir de ontem, o seu segundo número, "O Sampaio", que está repleto de noticiário e informações interessantes.

"O Sampaio", que é jornal feito para oficiais e praças do Regimento Sampaio ainda nesse número presta uma significativa homenagem ao Regimento Tiradentes, o vencedor de Montese.

VAI INSPECIONAR

Devendo seguir hoje, para Porto Alegre, a fim de inspecionar a Escola Preparatória de Cadetes, daquela cidade, apresentou-se ontem, ao ministro da Guerra, o general Borges Fortes de Oliveira, diretor de Ensino do Exército.

NOVA SEDE DA 2.ª C. R.

Será inaugurado hoje, com solenidade, o novo e confortavel edificio da 2.ª Circunscrição de Recrutamento. Ao ato comparecerá o ministro da Guerra, comandante da 1.ª Região Militar vários generais e o diretor do Recrutamento. Falará na ocasião o coronel Valdir Cruz, Chefe daquela repartição.

SOLENIDADE NO CENTRO DE RECUPERAÇÃO

Realizar-se-á no proximo dia 3 de maio, sábado, no Centro de Recuperação dos Invalidos das Fôrças Armadas, na rua Aquidabã, 88, uma solenidade para a qual o Comando da 1.ª Região Militar foi especialmente convidado.

Assim sendo determinou o general Zenobio da Costa, o comparecimento àquela festividade dos comandantes de grandes unidades e respectivos Estados Maiores, assim como todos os corpos desta Região, que se farão representar por comissões, de comandante e três oficiais.

A solenidade terá início às 8 horas. O uniforme será o 6.º — desarmado.

Determinou ainda o general Zenobio que participe da festividade, realizando uma demonstração de Educação Física, a 1.ª Companhia de Polícia Militar.

À tarde do mesmo dia disputar-se-á uma partida de futebol entre as equipes do 2.º R. I. e do C. P. R.

APRESENTAÇÃO DE TROPA

O comandante da 1.ª R. M. acaba de baixar as seguintes instruções:

I — A fim de tornar facilmente exequível o que preceitua o R. D. E. e R. Cont., o R. I. S. G. e outros regulamentos, resolve êste Comando baixar, tendo em vista fixar os limites de responsabilidades, a cada um atinentes, as seguintes instruções, que serão, nesta Região, rigorosamente observadas:

a) Nas formaturas para a parada, guardas, patrulhas e nas do Pelotão (Secção) ao Regimento, a responsabilidade da boa apresentação da tropa, nos vários escalões, sob o ponto de vista da higiene individual, fardamento, equipamento e armamento, caberá, hierarquicamente, aos comandantes respectivos, desde os cabos ao comandante do Regimento.

b) Os cabos antes de apresentarem suas esquadras, frações de tropa, patrulhas ou guardas ao sargento da Cia. (Bia., Esq.), ao oficial de dia à Unidade ou ao sargento comandante de grupo (peças), examinarão, minuciosamente, seus homens a fim de verificar se estão de barba feita, cabelos cortados, fardamentos limpos e passados a ferro, borzeguins ou co- [illegible]

[illegible]

c) O segundo comandante de Grupo [illegible]

[illegible]

II — Compreende-se que as exigências acima [illegible]

III — Os comandantes de Unidades [illegible] deficiências [illegible] existentes.

Boletim da Diretoria do Pessoal

MINISTERIO DA GUERRA — DEPARTAMENTO GERAL DE ADMINISTRAÇÃO — DIRETORIA DO PESSOAL — GABINETE — Q. G. DO EXERCITO — CAPITAL FEDERAL, 29 DE ABRIL DE 1947 — BOLETIM INTERNO N.º 98

Publico de ordem do General de Exército, Chefe do Departamento Geral de Administração, para a devida execução, o seguinte:

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

Transfiro, por necessidade do serviço, do Q. O. (3.º R. A. M. — 75) para o Q. S. G. e nomeio Adjunto da 13.ª C. R. o 1.º Tenente do Q. A. O. de Artilharia Lauro Ribeiro Bitencourt.

Transfiro, por necessidade do serviço do 3.º R. C. Mot. — S. Gabriel para o 3.º Esq. Rec. — P. Alegre o Capitão de Cavalaria Cyro Labarthe Alves.

Transfiro, por necessidade do serviço, do Q. O. — R. C. Gds. (Distrito Federal) para o Q. S. G. sendo nomeado Oficial Regional de Educação Fisica da 1.ª R. M. o Capitão de Cavalaria Sergio Cramer Ribeiro.

Classifico, por necessidade do serviço:

— no 11.º R. C. — Ponta Porã o 2.º Tenente do Q. A. O. Arma de Cavalaria, José Ivan Calça.

— no 11.º R. C. — Ponta Porã o 2.º Tenente do Q. A. O., Arma de Cavalaria, José Adelino Simões de Carvalho.

— Nomeio, ed ordem do Exmo. sr. Ministro, Ajudante de Ordens do Exmo. sr. General de Exército, Salvador Cesar Obino, o Capitão da Arma de Cavalaria Bayard de Magalhães Evangelho.

Nomeio, por necessidade do serviço, para as funções de Ajudante de Ordens do General de Brigada Coriolano de Andrade, o Capitão da Arma de Cavalaria Paulino Maciel dos Santos.

— Em consequencia, transfiro o oficial acima, do Q. O. — 8.º R. C. (Uruguaiana) para o Q. S. G.

— Exonero das funções de Ajudante de Ordens do General de Exército, Salvador Cesar Obino, o Capitão da Arma de Cavalaria Ney Linhares de Barros.

— Transfiro, por necessidade do serviço:

— do 11.º B. I. (Lins) para o 5.º R. I. (Lorena), o 1.º Tenente do Q. A. O. José Bento Angelo Abatayguara Junior.

— da D. R. para o 22.º C. R. o 1.º Tenente do Q. A. O. de Infantaria Alvaro de Abreu Rego.

— Classifico, por necessidade do serviço, nas Unidades abaixo, onde já serviam por terem sido incluidos no Q. A. O. os seguintes oficiais subalternos:

— no 5.º R. I. (Lorena) — o 1.º Tenente Olavo de Abreu Teixeira;

— na Cia. de Guarda da Escola Militar de Resende — o 1.º Tenente Alvaro Vanderlei e 2.º Tenentes Silvio Javari Barem e Elicen Badará Foskomy.

— Olinto de França Almeida e Sá, Tenente Coronel da Arma de Infantaria. Averbação de tempo de serviço. Deferido, somente quanto aos periodos de 8-2 a 11-7-32, 16-III a 1.º-VI-39 e 24-X a 14-XI-41, que devem ser averbados nas alterações do requerente e constar do Almanaque.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS POR ESTA DIRETORIA

— Sergio Gomes Pereira, 1.º Tenente R-2 aluno do C. O. R. pedindo permissão para contrair matrimonio com a srta. Betty Dantas Ferreira, residente na Rua Gregorio Serrão, 132 Vila Mariana na cidade de São Paulo (São Paulo) — "Deferido".

— Dante João Belei, 1.º Tenente R-2 aluno do C.O.R. pedindo permissão para contrair matrimonio com a srta. Carlina de Azevedo Resende, residente em Andrelandia, Estado de Minas Gerais. — "Deferido".

— PERMISSÕES: —

— Concedidas por esta Diretoria:

— Para passarem os periodos de trânsito a que têm direito:

— Rio, Capital ao Capitão Antonio Julio de Vasconcelos, ultimamente transferido do 17.º B. C. para o 5.º R. I. e 1.º Tenente Jofre Borges Sallas, designado instrutor da E. M. de Resende;

— De Fortaleza (Ceará), ao Cap. José Batista Demetrio de Sousa, ultimamente classificado no Q. G. da 10.ª R. M.;

— de Cruz Alta (R. G. do Sul), ao 1.º Tenente do Q. A. O. João Martins de Sousa, transferido da 2.ª-3.º G. A. C. para o 8.º R. A. M.;

— de Petropolis (E. do Rio) ao 1.º Tenente Mauro Ferraz de Andrade, classificado no R. E. I. e procedente do 8.º R. I.

— de Juiz de Fora (Minas Gerais) ao 2.º Tenente do Q. A. O. Geraldo Jogino Pimentel transferido do 1.º R. C. Mot. para o 4.º Esquadrão de Reconhecimento;

— Para passar parte do seu trânsito:

— na cidade de Ponta Grossa (Paraná) — ao 2.º Tenente do Q. A. O. Fernando Sebastião Gisemi, da 2.ª-3.ª B. E.

OFICIAL À DISPOSIÇÃO DO GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

— O Ministro pôs à disposição do Govêrno do Estado de Pernambuco, sem prejuízo de suas funções no Exército, o capitão da Arma de Infantaria, Murilo Rodrigues de Souza.

RECOLHIMENTO DE OFICIAL A ESTA CAPITAL

O Ministro determinou que o Tenente Coronel da Arma de Cavalaria Newton Junqueira de Sousa, do 10.º R. C. recolha-se a esta Capital, onde, adido a esta Diretoria, aguardará nova comissão.

— Em consequência, fica o oficial acima referido adido a esta Diretoria, ficando considerado não apresentado.

AINDA PERMISSÃO: —

— Concedo permissão ao capitão da Arma de Infantaria José Tinoco da Silveira Machado, da Escola de Educação Física do Exército, para ir, dentro da dispensa de serviço que lhe for concedida pelo seu Comandante, à cidade de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais.

EXPEDIENTE DO MINISTRO — REQUERIMENTOS: —

Amadeu Rodrigues da Silveira, 2.º sargento Ident. 24.º C. R. — Cancelamento de punições. — Deferido.

Elo Lemos de Mesquita, 1.º sargento RT-1 do Quadro Radiotelegrafistas do Exército. Cancelamento de punições. — Deferido.

Ernande Barbosa da Silveira, 2.º sargento 8.º R. A. M. — Cancelamento de punições. — Deferido.

Heyminio Correia Emerio, 1.º sargento de Artilharia — Cancelamento de punições. — Deferido.

Ponçalino Cardoso da Silva, Major da Arma de Infantaria. Cancelamento de punições. — Deferido.

CURSO DE MOTORISTA DO CORPO DE FUZILEIROS NAVAIS

Designo de ordem do Ministro da Guerra, auxiliares de Instrutor do Curso de Motorista do Corpo de Fuzileiros Navais, o 1.º Sargento Osvaldo Fagundes Banch. e 2.º dito José Guevara, respectivamente, do 1.º e 2.º B. C.

As Unidades acima, façam apresentar, com a máxima urgencia ao Corpo de Fuzileiros Navais, os referidos sargentos.

SORTEIO DE JUIZ

O Auditor da 2.ª Auditoria da 1.ª R. M. comunicou haver sido sorteado para fazer parte do Conselho Especial de Justiça que tem por finalidade processar e julgar os Tenentes Manoel Costa, Vitor Vasconcelos e outros, o capitão Almir Jansen, da D. A. em substituição ao dito Darcy Alvares Noll, por ter sido matriculado na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais.

Solicitou, outrossim, a apresentação àquela Auditoria, no dia 2 do próximo, às 12 horas, do coronel Luis Braga Mury, da Diretoria de Fabricação do Exército, Major Luiz Batista da Silva Pereira, da D. M. B., Capitão Paulo Teodoro Pereira de Melo da Diretoria de Saúde e Almir Jansen, ora sorteados, a fim de tomarem parte nos trabalhos do Conselho.

(a) — GENERAL DE BRIGADA BRASILIANO AMERICANO FREIRE — DIRETOR DO PESSOAL — CONFERE: — OSVALDO DE ARAUJO MOTA — CORONEL CHEFE DO GABINETE.

MINISTERIO DA AERONAUTICA

Depois de amanhã, os oficiais aviadores que participaram da 3.ª Festa Aérea, visitarão a Escola de Aeronáutica, e ali receberão as insígnias da F. A. B., outorgadas pelo ministro Armando Trompowsky em sinal de amizade e reconhecimento pela cooperação prestada à obra de aproximação continental.

Antes dessa cerimônia, que terá lugar no estádio, presentes os cadetes e tropa formada, os oficiais visitantes percorrerão todas as dependências da Escola, estabelecimento de ensino militar.

Além do titular da Aeronáutica, comparecerão a essa festa de camaradagem outras altas autoridades civis e militares, diplomatas e dirigentes da Confederação de Desportos.

DESCONTOS PARA O CLUBE AERONAUTICO

Em aviso que endereçou ao diretor de Intendência, o ministro autorizou, a partir deste mês, os descontos em fôlha, referentes ao título de contribuição, ao Clube de Aeronáutica, por intermédio da Direção de Finanças, e das consignações estabelecidas pelos seus associados.

DECRETOS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da República assinou, na pasta da Aeronáutica, os seguintes decretos: promovendo por merecimento, ao posto de aviador o capitão Lino Romualdo Teixeira, e na carreira de dentista, do Quadro Permanente, por merecimento, o 1.º Tenente Gilberto Guido Oliveira Lemos e Alberto Biolchini Filho, por merecimento, Gilson de Castro; reformando o primeiro sargento Ilmar Virgínio de Melo; e reformando sargento Geraldo dos Santos Macedo Filho, do Quadro de Mecânicos de Aviação, e o soldado de 2.ª classe Paulo Silva, do Quadro de [illegible]

REUNE-SE HOJE A C. DE PROMOÇÕES

Sob a presidência do tenente brigadeiro Eduardo Gomes, reunir-se-á hoje às 15 horas, a Comissão de Promoções da Aeronáutica.

DESPACHOS DO MINISTRO

O ministro despachou os seguintes requerimentos: do Capitão Médico Harvey Ribeiro de Souza, pedindo permissão para exercer o cargo de Assistente da Cadeira de Microbiologia da Faculdade de Ciências Médicas — "Concedo, de acordo com o parágrafo 4.º do art. 3.º do Estatuto dos Militares, sem prejuízo de suas funções na Aeronáutica"; do 2.º Tenente Intendente Benedito de Oliveira Ponce, pedindo contagem de antiguidade do posto "indeferido por falta de amparo legal, de acordo com o parecer da Comissão de Promoções"; de Alexandre Pinczynski, pedindo certificado de serviço militar. "Deferido, de acordo com o decreto lei n.º 7.774, de 18-4-45. Seja incluído na Reserva da F. A. B., como reservista da 1.ª Categoria; do 1.º Tenente Aviador Jorge Ernesto Paranhos Taborda, da Base Aérea de Belém, solicitando permissão para ir aos Estados Unidos, no gozo das férias regulamentares. "Autorizo".

COMISSÃO DE ORGANIZAÇÃO DO CENTRO TÉCNICO DE AERONÁUTICA

O Ministro da Aeronáutica, pretendendo ampliar a formação de engenheiros aeronáuticos e técnicos em [illegible] especialidades, decidiu organizar um grande centro de ensino e pesquisa em São José dos Campos.

Para reunir os diferentes cursos, franqueados a militares da FAB e a civis, foram contratados, na América do Norte, alguns especialistas [illegible] nessa capital, [illegible] São José dos Campos.

Aproveitando a presença no Rio de Janeiro do professor Theodoro Theodorsen, um dos mestres contratados, antigo consultor da N.A.C.A., [illegible] dos Estados Unidos, e o Instituto Brasileiro de Aeronáutica convidou-o para realizar uma conferência sôbre "A importância dos Centros Aeronáuticos em [illegible]", que terá lugar amanhã, quarta-feira, às 17,30 horas, no salão nobre do Ministério da Educação e Saúde.

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS COMERCIARIOS

DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE — D. O. C. — SEÇÃO DE REVISÃO E INCORPORAÇÃO CONTABIL

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1946

ATIVO

	CR$	CR$
Disponibilidades:		
Depósitos bancários	374.866.172,00	
Arrecadadores	1.866.465,10	
Correspondentes	1.021.634,50	
Agências	5.456.727,00	
Caixa	1.232.353,00	381.188.903,10
Inversões:		
Carteira Imobiliária	626.956.295,00	
Carteira de Empréstimos	30.111.921,10	
Empréstimos diversos	98.148.156,00	
Serviço de Alimentação	1.885.968,40	
Serviço de Assistência Médica	7.129.308,90	
Títulos de renda	506.389.132,30	
Móveis e utensílios	12.474.900,10	
Imóveis	73.924.442,90	
Almoxarifado	3.996.978,10	1.363.950.226,40
Valores em transição:		
Remessa para liquidação de despesas	2.445.000,00	
Depósito em trânsito	545.673,00	
Depósitos e cauções	58.757,00	
Adiantamentos diversos	702.106,90	
Selos de obrig. de guerra	1.413.770,00	
Empregadores — Contrib. a recolher	5.061,50	
Diversos responsáveis	1.366.158,30	
Selos postais	16.790,60	
I. S. S. B.	10.312,00	6.565.830,00
Valores a realizar:		
Govêrno da União	453.045.000,10	
Juros a receber	44.784.035,50	
Dividendos a receber	205.120,00	
Cheques e vales, post. receber	22.921.570,60	
Transferência a receber	270,00	520.956.016,20
		2.267.670.004,70
Ativo de compensação:		
Títulos em custódia	504.440.150,00	
Seguro fidelidade	21.504.000,00	
Carteira de Emprést. c/Capital	25.000.000,00	
Contribuições a cobrar	15.771.546,00	
Obrigações de guerra em custódia	3.916.500,00	
Responsabilidades por fianças	13.740,00	
Cauções diversas	1.857.754,60	572.503.690,60
		2.840.173.695,30

PASSIVO

	CR$	CR$
Exigibilidades:		
Benefícios a pagar	36.981.548,00	
Rendas a pagar	29.821.779,10	
Vencimentos não reclamados	364.507,90	
Contribuições a recolher	656.730,20	
Consignações de funcionários	16.015,10	
Contribuição pró L.B.A.	2.022.290,00	
S. E. N. A. C.	4.820.773,10	
S. E. S. C.	6.098.161,00	
Contribuições para o S. E. N. A. I.	28.404,10	
Depósitos especificados	10.353,00	
Exigibilidades da Carta de Fianças	1.505,00	
Exigibilidades do S.A.M.	797.099,90	78.807.916,40
Diversas contas credoras:		
Cauções de funcionários	180,00	
Depósitos de terceiros	3.761.854,10	
Fianças de locação	496.020,00	
Juros a vencer	1.881.561,10	
Receita a regularizar	477.236,00	6.616.830,70
Reservas especiais:		
Carteira Imobiliária	1.250.025,30	
Seguro de Renda Temporária		
Carteira de Empréstimos:		
Reserva da Carteira de Empréstimos	205.080,90	
Art. 34. Port. Min. SCm-479:		
Fundo da contingência	852.714,60	
Art. 6.º. Port. Min. SCm-479:		
Reserva do Ser. de Assist. Médica	1.944.751,70	4.252.572,40
Fundo de depreciação e substituição		9.872.521,59
Fundo de garantia:		
Reserva técnica de benef. conced.	1.350.000.000,00	
Fundo de benef. a conceder	820.431.175,60	2.170.431.175,40
		2.267.670.001,70
Passivo de compensação:		
Títulos custodiados	504.440.150,00	
Agentes segurados	21.504.000,00	
Carteira de Emprést. c/cap. autorizado	25.000.000,00	
Receitas diferidas	15.771.546,00	
Obrig. de guerra custodiadas	3.916.500,00	
Fianças concedidas	13.740,00	
Diversas contas de caução	1.857.754,60	572.508,690,60
		2.840.173.695,30

Miguel Edmar Soares Arruda, chefe da Seção — *Rinaldo Gonçalves de Sousa*, diretor do Departamento de Contabilidade — *Jorge de Araujo Cunha*, presidente interino

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "RESULTADO DO EXERCÍCIO"

RECEITA

	CR$	CR$
Contribuições:		
Segurados	196.060.743,00	
Empregadores	196.059.526,40	
União	196.060.743,00	588.181.016,40
Receita do Serv. Alimentação:		
Restaurante popular		3.897.846,60
Rendas patrimoniais:		
Juros bancários	21.577.452,90	
Juros de capitais aplicados	17.255.909,80	
Juros de aplicações diversas	4.215.647,90	
Renda de títulos	27.550.634,20	
Renda de imóveis	7.273.131,60	77.872.776,40
Renda da Cartei. Imobiliária		10.544.419,60
Renda da Carteira de Empréstimos		437.041,80
Receita do Serv. de Assist. Médica:		
Contribuição dos segurados	2.293.785,70	
Contribuição dos empregadores	2.293.785,90	
Contribuição da União	2.293.785,70	
Receitas diversas	2.568.031,30	9.449.388,60
Receitas diversas:		
Juros de mora	8.515.466,10	
Transferência de contribuições	635.667,80	
Multas regulamentares	86.928,50	
Eventuais	344.897,10	
Indenização por acid. no trabalho	66.508,40	
Trans. e reembolso de benefícios	174.686,60	
Contribuição do art. 120	1.222.439,70	
Anulação de despesas	2.100.343,40	
Reversão de exercícios anteriores	814.375,90	
Taxas de inscrição em concurso	182.176,00	
Comissões s/arrec. para o SENAC	108.067,50	
Indenizações por serv. prest. ao SENAC	87.195,80	11.338.853,00
		701.741.147,10

DESPESA

	CR$	CR$
Benefícios ordinários:		
Aposentadoria por invalidez	84.330.898,90	
Aposentadoria por velhice	5.050.543,70	
Pensões	38.648.601,20	128.068.043,80
Auxílios:		
Auxílio pecuniário	34.051.335,10	
Auxílio natalidade	5.123.515,70	
Auxílio funeral	1.002.802,80	40.177.653,60
Despesas do Serviço de Alimentação:		
Restaurante popular		4.992.562,30
Despesas do Serv. de Assist. Médica		7.504.636,90
Deficit da Cart. de Fianças		1.865,30
Despesas administrativas:		
Administração central	21.181.309,10	
Delegacias	76.761.249,20	96.942.558,30
Despesas diversas		
Restituição de contribuições	4.311.375,90	
Restituição de multas	15.420,10	
Transferência de contribuições	862.632,70	
Despesas eventuais	13.660,60	
Despesas com imóveis	738.453,40	
Liquidações judiciais	50.757,60	
Restituições diversas	13.671,40	
Indenizações a funcionários	1.907.492,30	
Custeio de concursos e provas	169.052,10	
Imposto de renda	1.043.847,00	
Transf. de benefícios	4.507,60	
Contribuição para o S. A. P. S.	7.747.367,20	
Despesas de reorganização	9.395,70	
Insubsistência do Ativo	60,00	
Anulação da Receita	650.390,00	
Contribuições diversas	538.934,10	
Contrib. para a Justiça do Trabalho	5.381.822,30	
Desp. com arrec. p/ obrig. de guerra	271,00	
Salário família	1.476.829,90	
Desp. com alistamento eleitoral	42.270,30	
Desp. com arrecadação para o SESC	6.431,50	25.634.577,70
		303.319.697,90
Excedente creditado a:		
Fundo de depreciação e substituição	2.046.784,90	
Fundo de conting. Cart. Empréstimos	367.041,80	
Reserva do Serv. de Assist. Médica	1.944.751,70	
Fundo de garantia	394.062.830,80	398.421.449,20
		701.741.147,10

Miguel Edmar Soares Arruda, chefe da Seção — *Rinaldo Gonçalves de Sousa*, diretor do Departamento de Contabilidade — *Jorge de Araujo Cunha*, presidente interino

Não solicitou demissão o sr. Hildebrando de Góis

Entre as versões que correram em torno da notícia de que se teria exonerado o Sr. Hildebrando de Góis, havia uma que adiantava ter ele dirigido uma carta ao Presidente da República, depondo em mãos deste o cargo de Prefeito do Distrito Federal.

Sabe-se, entretanto, que houve realmente uma carta do Prefeito, expondo os motivos da exoneração do Sr. Fioravanti, mas que nessa carta o Prefeito não solicitou a sua própria exoneração. Aliás, existe um pedido de exoneração mas coisa antiga, quando da recomposição do Ministério após a promulgação da Constituição.

Seguiu para o Sul o deputado Adroaldo Costa

Seguiu para o Rio Grande do Sul, onde se demorará alguns dias, o deputado Adroaldo Costa, da bancada do P. S. D.

Reuniu-se a comissão do programa do P.S.D.

Sob a presidência do sr. Samuel Duarte, estiveram reunidos ontem à tarde, no gabinete do presidente da Câmara, os membros da Comissão de estudos do programa do Partido Social Democrático.

O P.T.B.

Encontra-se em São Paulo o deputado Rui de Almeida, da bancada carioca do P. T. B., que, abordado pelos repórteres sôbre as divergências entre os trabalhistas, disse que, a seu vêr, o partido muito teria a ganhar se os srs. Salgado Filho e Marcondes Filho, assumissem respectivamente as presidências do diretório nacional e do diretório estadual do P. T. B., em São Paulo. As fileiras petebistas seriam beneficiadas com tais modificações, pois se trata de dois políticos experimentados, que já exerceram cargos públicos de relêvo. .... ..O sr. Rui de Almeida, ao que se propala, estaria em entendimentos com o sr. Ademar de Barros.

Os Conselhos Administrativos dos Estados

Os líderes das diversas correntes políticas no Senado e na Câmara estão em articulações no sentido de resolver o problema dos Conselhos Administrativos dos Estados, em face da nova situação criada com a posse dos governadores e o funcionamento das Assembléias Legislativas, embora, por enquanto com funções apenas constituintes.

O exército alagoano de combate ao comunismo

..MACEIÓ, 29 (Asapress). — A propósito da formação de um exército alagoano de combate ao comunismo, o governador prestou as declarações que seguem:

"O Exército Alagoano de Repressão ao Comunismo é uma ampla corporação cívica, constituída pelos melhores elementos do Estado e composta de homens e mulheres, em suma: bons alagoanos, que amam verdadeiramente o seu Estado e o seu país".

Hoje, sessão secreta na Assembléia paulista

O Sr. Valentim Gentil, presidente da Assembléia de São Paulo, convocou a casa para uma reunião secreta, que será realizada, imediatamente após a sessão de hoje.

Modificações na Assembléia paraibana

JOÃO PESSOA, 29 (Asapress) — As eleições suplementares trouxeram modificações nas bancadas do PSD e da UDN.

O líder pessedista João Leite perdeu a cadeira para o seu correligionário Otávio Amorim. Na bancada udenista, o deputado José Maciel foi suplantado por Ivan Bichara Sobreira.

A 10 de Maio o encontro Ademar de Barros-Moisés Lupion

CURITIBA, 29 (Asapress) — Ficou definitivamente assentado para dez de maio o encontro dos governadores Ademar de Barros e Moisés Lupion, em Jacarezinho.

FESTEJA O E. C. DEL-MARE O SEU 21.º ANIVERSARIO

Grandioso programa para comemorar a expressiva data de amanhã — Aspirantes do Del-Mare x Independentes da Vila da Penha jogarão em homenagem à imprensa, a qual será brindada às 19 horas - O São Cristovão não poderá comparecer - Grande baile de encerramento

AMANHÃ NO ESPORTE AMADOR

O 1º de Maio é fertil em aniversários de clubes esportivos e sociais. Várias são as agremiações que festejarão amanhã a sua data magna, dando curso a programas habilmente elaborados, cheios de entusiasmo e atrações.

O Esporte Clube Del-Mare por exemplo comemorará a passagem do seu 21º aniversário, desde que foi fundado em 1926, fará realizar uma festa de grande expressão, onde todos os atrativos foram concentrados, para gaudio daqueles que tiverem a ventura de participar dos mesmos.

Nem seria licito esperar-se outra coisa da simpática agremiação da rua Pedro Alves, pois justifica-se perfeitamente o orgulho de que se sentem possuidos os seus associados, pela glorificação de mais de dois decênios de lutas. Assim vai o E. C. Del-Mare dar uma prova da sua organização e pujança fazendo um desfile de provas verdadeiramente sensacionais.

Pena é que, uma proibição do governo e da C. B. D. tenha truncado o referido programa, impedindo que os aspirantes do São Cristovão de F. R. disputassem a prova máxima com o clube aniversariante. Contudo, há o que apreciar no gramado da rua Equador:

O PROGRAMA

O notavel programa tem a seguinte constituição:

As 7 horas — Hasteamento do Pavilhão Delmarense, em sua sede, com salva de 21 tiros.

As 8 horas — Corrida rústica para adultos com prêmios até o 5º colocado, prova esta organizada pelo associado e diretor, sr. Manoel de Oliveira Maia.

As 10 horas — Veteranos do Del-Mare x Veteranos do E. C. Dramático, prova em homenagem aos beneméritos srs. Castro de Lyra e Francisco Simões Estrêla.

As 11 horas — Juvenil do Del-Mare x Juvenil do Mavilis F. C., prova em homenagem ao comandante da 1ª Companhia Especial de Manutenção, capitão Joaquim Couto de Souza.

As 13 horas — Aspirantes do Del-Mare x Independentes da V. da Penha, em homenagem à Imprensa.

As 15 horas — Hasteamento da Bandeira Nacional na praça de esportes.

As 15,30 horas — Prova a ser designada, em virtude do fato acima relatado, uma vez que o clube prometer jogaria com o São Cristovão, em homenagem ao comandante do Batalhão de Guardas, tenente coronel Jorge Gomes Ramos.

As 19 horas — Brinde à Imprensa.

As 20 horas — Hora dos Calouros (Hora da Frigideira), animada e organizada pelo associado diretor Walter Segadas Vianna.

As 21 horas — Confraternização entre os clubes do esporte amador.

As 21,30 horas — Grandioso baile destinado aos srs. associados e suas exmas familias.

A ATUAL DIRETORIA DO DEL-MARE

A direção atual do Del-Mare, que tanto vem trabalhando pelo seu eficiente desenvolvimento, está assim constituida:

Presidente — Arthur Teixeira de Souza; vice-presidente — Josephino Valetino da Silva; secretário geral — Walter Segadas Vianna; 1º secretário — Nelson Ribeiro; 1º tesoureiro — Turibio F. Gonçalves — diretor social; Antenor Freire — diretor do patrimônio; Sylvio Carneiro; diretor geral de esportes — Manoel de Oliveira Maia; diretor geral de Ping-Pong — Armando Cantinho.

COMISSÃO DE FESTAS — Mario Drumond — Mario Chagas Ferreira — Leopoldo Freire — Arnaldo Martins (o fogueteiro) — Zulmiro Campos — Bernardino Silva — Amaro Silva — Euclides Espinola Cabral — Fernando Afonso e João Gonçalves da Costa.

SOCIAIS ESPORTIVAS

NEUSA — Será celebrada hoje, às 8,30 horas, na Igreja do Sanatório, em Cascadura, a missa de 7.º dia pelo falecimento da Srta. Neusa Alves Machado, madrinha do Argentino F. C. e adepta do Automobilismo.

EM COMEMORAÇÃO AO DIA 1.º DE MAIO

Onze Terriveis A. C. X Continental F. C.

Em Jacarepaguá o local da sensacional partida — Convidada Floripes Monção, madrinha do esporte amador, para acompanhar a embaixada do gremio de Marlene Alberti

O público de Jacarepaguá terá amanhã, a oportunidade de conhecer a valorosa e disciplinada representação de futebol do Onze Terriveis A. C., da Piedade, dando combate ao pujante esquadrão do Continental F. C., de Jacarépaguá, em homenagem aos festejos da data máxima do trabalhador.

Devemos salientar que não obstante aos últimos reveses sofridos pela equipe da Piedade, a partida deverá ser das mais interessantes, pois ambos os quadros contam com elementos capazes, de proporcionar ao público que comparecer ao local do prélio, um panorama técnico apreciável e cheio de lances de grande sensação.

Tudo certo com o clube de Marlene Alberti, disse-nos o incansável D. Marques, treinador da equipe "arivel": Tenho plenamente confiante na minha rapaziada, pois êles tudo farão para a conquista de uma honrosa e expressiva vitória, nesta data que é tão significativa, para nós trabalhadores brasileiros.

Quanto à formação do meu quadro, não tenho a menor dúvida, todos encontram-se em ótimas condições fisicas e técnicas. Arino — Japonez e Pagão, formando o triângulo final, com Nilão — Cambada e Gaiga na intermediária, Tana e Mineiro nas extremas enquanto será confiado a Lilito — Hélio e Bibinho a formação do trio central.

Estando em nome da diretoria do Onze Terriveis A. C. um convite à senhorita Floripes Monção, madrinha do esporte amador, para acompanhar a nossa caravana.

Paulistano A. C. x Basilio

Perante numerosa assistência realizou-se domingo ultimo o encontro entre as equipes do "Paulistano" e do "Basilio" que teve como resultado a brilhante vitoria do primeiro pelo escore de 5 x 1.

Na equipe vencedora não há nomes a destacar, todos atuaram para essa grande partida.

A equipe estava assim constituida:

Neil, Macaco e Negrão; Chirra, Edgar e Celso; Zezinho, Tal, Joca e Zizico.

Os tentos foram de autoria de Jeca — Edgar — Waltinho — Celso e Vaca, contra.

INAUGURA-SE AMANHÃ A I OLIMPIADA OPERARIA

Magnífico o programa de instalação do empolgante certame que, numa demonstração esportivo-patriótica, reunirá a classe operária em sensacionais disputas

Está assim organizado o programa de inauguração da I Olimpiada Operária iniciativa do Serviço de Recreação Operária, do Ministerio do Trabalho, para o dia 1.º de Maio:

As 13,00 horas — Jogo de futebol entre a seleção sindical do Distrito Federal e uma representação do S. E. S. I. do Estado de São Paulo, em disputa do "Bronze" Serviço de Recreação Operária.

As 15,30 horas — Desfile das representações concorrentes à Olimpiada — Hino Nacional — Chegada do "Fogo Olimpico" — Hasteamento do Pavilhão Olimpico — Declaração de abertura da I Olimpiada Operária — Juramento do Atleta — Desfile final.

As 16,15 horas — Jogo de futebol entre as equipes representativas do Club de Regatas do Flamengo e São Paulo F. C. em disputa da "Taça Trabalhador Brasileiro" oferecida por Sua Excelencia o Sr Presidente da República, General Eurico Gaspar Dutra.

NOVAS ADESÕES ESTADUAIS

Diversos Estados já enviaram à Secretária da Olimpiada as suas representações de trabalhadores, tais como, Pará, Ceará, Amazonas, Espirito Santo, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Estado do Rio, como tambem uma representação de futebol do Serviço Social da Industria de São Paulo. Do Vitória representando a Cia. Vale do Rio Doce, virá uma delegação de vinte e dois homens que disputarão a competição de basketball, futebol e voleibol. Volta Redonda comparecerá com uma equipe de 16 atletas, Rio Grande do Sul, com 10, Pará, Amazonas e Ceará com 3 atletas.

O MOINHO DA LUZ F. C. CONTINUA VENCENDO

Desta feita, coube as representações do Céu Azul F. C., experimentar o poderio dos alvi negros

Em sua praça de esportes, à Avenida Brasil, o Moinho da Luz F. C. recebeu a visita das equipes do Céu Azul F. C., com as quais travou interessantes partidas valendo o clube local, nos compromissos de aspirantes e de amadores pela contagem de 5 x 1.

Com estes resultados continua as equipes Alvi-Negra a manterem absoluta regularidades de suas atrações sendo que a equipe de Aspirantes ainda não perdeu este ano.

As equipes entraram em campo com as seguintes constituições:

Amadores: Filé — Joaquim — Gomes — Neca — Cora — Armando — Careca — Gil — Genario — Alderico e Irany.

Os tentos desta partida foram consignados por Alderico — Irany — Alerico — Coora — Irany nesta ordem.

Os aspirantes do Moinho da Luz F. C., que ostentam até o presente momento o titulo invicto, estava assim constituido:

Ciro depois Didi — Santinho — Boris — Manoel — Antonio — Magalhães — E. Varela Amorim — Sá — Macaco e Afonso.

Os tentos foram consignados por Varela — Amorim — Afonso Magalhães — Magalhães nesta ordem.

Tôdas as partidas transcorreram em ambiente de sã esportividade e finda as mesmas, vencidos e vencedores confraternizaram-se dando assim um belo exemplo de esportividade aos que se achavam presente na cancha Moinhense.

JOGAM AMANHÃ OS JUVENIS E VETERANOS DO BANGU

Festejando a passagem do dia do trabalho, que amanhã transcorre, os veteranos do Bangú A. C. levarão à efeito, na praça de esportes em demolição da rua Ferrer, um espetáculo constante de dois jogos de futebol.

O primeiro encontro reunirá a turma de juvenis do grêmio alvi-rubro, preparada por Elias Correia Filho, e a do Cardozinho F. C. Esse jogo começará às 12,30 horas. Logo após a sua terminação jogarão as turmas de veteranos representativas do Bangú A. C. e do S. Cristovão F. R., onde pontificam jogadores muito conhecidos do nosso público como Eduardo, Ladisláu, Brós e Vivi.

Os operários da Fabrica de Bangú estarão presentes.

10 ANOS DE LUTAS COMPLETA O FREGUEZIA F. CLUBE

O DESPORTO CLUBE COCOTA' PARANINFO DAS FESTIVIDADES COMEMORATIVAS DO QUERIDO GRÊMIO TRICOLOR — SERA' INAUGURADA A QUADRA DE BASQUETEBOL E EMPOSSADO O CONSELHO DELIBERATIVO

Transcorre no mês de MAIO a efeméride máxima do FREGUEZIA F. C., instituição esportiva sediada na Ilha do Governador, no aprasivel recanto de onde herda seu glorioso titulo.

Fundado a 1 de MAIO de 1.937, desde essa época vem esse clube impondo-se como militante ao exercicio ativo de suas atribuições.

Lançado por adéptos do esporte bretão sob intuitos de sucessos possiveis, sua carreira sofre alternativas por vezes consequentes de mutações reflexas do meio ambiénte.

Em sua data aniversária, por nimia gentileza da Diretoria do Desporto Clube COCOTÁ, paraninfo do programa geral organizado, em superior demonstração de esportividade ditará esse gremio padrão a disciplina, metendo em brios o anfitrião e com ele questionando todos os setores esportivos, desde o Basketball, em cuja quadra reconconstruida ser árealizada a primeira demonstração.

O programa, que o temos em nossas mãos, terá inicio às 6 horas da manhã com alvorada anunciada por clarins ao hasteamento dos Pavilhões nacional e do Clube.

Às 9 horas, missa em ação de graças, seguida de benção da Praça de Esportes, às 9,30.

Às 10,30 horas, inauguração da quadra de Basket, sendo em seguida empossado o Conselho Deliberativo.

A partir de 11,30 horas, será o futebol dirigido em todas as suas manifestações, desde os Juvenis aos Titulados, esta a prova principal entre os brindados na data mágna.

A partir de 19,00 horas, grandes diversões de palco e rádio, com palhaços, grandes artistas de nosso broadcast, esquetes, emboladas e provas de calouros com distribuição de premios.

CONTINUA INVICTO O INFANTIL DO MIRIM ESPORTE CLUBE

Realizou-se, domingo p. passado, o encontro entre as equipes do Mirim E. C. e a do E. C. Mauá. O Mirim E. C. teve uma brilhante vitoria sobre o quadro do E. C. Mauá, pela contagem de 3x1. Os tentos do Mirim foram consignados por Tonico (1), Cidro (1), Baiano (1). E o seu quadro entrou em campo com a seguinte constituição: Lincoln — Jorge e Waldemar — Milton, Alnôco e Pedro — Raymundo, Baiano, Cidro, Walter e Tonico.

Domingo proximo o mesmo quadro do Mirim E. C. enfrentará o Infantil do América.

O director do esporte Mirim convoca os jogadores do primeiro quadro para comparecerem no local de sempre às 18,20 horas, do 2.º quadro às 12,30 horas e a do infantil às 8,20 horas.

ESTÁ DE PARABENS O ESPORTE C. MINERVA

Hoje o baile inaugural da "Ala dos Bohemios"

O ESPORTE CLUBE MINERVA, o conhecido e fidalgo clube do bairro do Itapirú, vem de dar mais um grande passo para a sua vida recreativa, vendo nascer, hoje, mais uma "ALA" que denominar-se-á "ALA DOS BOEMIOS", pois conforme já noticiamos, ha tempos, existe no querido clube a "ALA MINERVENSE", que assim se sente fortemente amparada pela sua nova có-irmã.

Iniciando a sua colaboração no estimado gremio, a "ALA DOS BOEMIOS" brindará os associados em geral, com um estupendo baile inaugural, hoje, tendo inicio às 22 horas e, que prolongar-se-á animadamente até às 4 horas de la matina".

Deixamos aqui consignado o nosso "muito obrigado", pelo gentil convite recebido, e, auguramos, prosperidades aos felizes "Boemios" por este empreendimento em pról da pujança sempre crescente do ESPORTE CLUBE, MINERVA.

Turfe

PROGRAMAS DAS TRES PROXIMAS CORRIDAS

ENSUEÑO ESTREARA NA CORRIDA DE DOMINGO — CORALY É A GRANDE ATRAÇÃO DO G. P. "FREDERICO LUNDGREN" — PEQUENAS NOTAS

PROGRAMA PARA A TARDE DE AMANHÃ NA GAVEA

1º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — às 13,50 horas. Ks.

1—1 Gioconda, W. Andrade . . 54
2 { 2 Guapeba, S. Ferreira . . 54 / 3 Groggy, G. Greme . . . 56
3 { 4 Seafire, D. Ferreira . . 54 / 5 Guatapará, Ullôa 53
4 { 6 Giria, E. Castillo . . . 54 / " Garrida, L. Leighton . . 54

2º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 22.000,00 — às 14,20 horas. Ks.

1 { 1 Frenético, F. Irigoyen . 52 / 2 Tentugal, S. Ferreira . . 58
2 { 3 Flyeza, E. Castillo . . . 50 / 4 Dakar, X X 52
3 { 5 Dádiva, D. Ferreira . . 54 / 6 Trapalhão, A. Aleixo . . 52
4 { 7 Fla-Flu, O. Ullôa . . . 54 / 8 Cafuso, A. Media . . . 52 / 9 Que Lindo!, G. Greme Jr. 52

3º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 25.000,00 — às 14,50 horas. Ks.

1 { 1 Mavilis, F. Irigoyen . . 55 / 2 Heracles, W. Andrade . 53
2 { 3 Hong Kong, G. Costa . . 55 / 4 Aloé, R. Freitas . . . 53
3 { 5 Oaraman, G. Greme . . 55 / 6 Arroz Doce, I. Souza . . 55
4 { 7 Horus, O. Ullôa . . . . 55 / 8 Judas, S. Ferreira . . . 55

4º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 20.000,00 — às 15,25 horas. Ks.

1 { 1 Dictinha, Red. Filho . . 56 / " Folia, N. Mota . . . . . 54 / 2 Que Lindo, G. Greme Jr. 54
2 { 3 T. Pontas, N. Linhares 56 / 4 Manfol, J. Graça . . . . 56 / 5 Trapalhão, A. Aleixo . . 54
3 { 6 Cotiara, D. Ferreira . . 52 / 7 Gualanete, S. Ferreira . 56 / " Extra Dry, O. Santos . . 52
4 { 8 Esquadra, J. Costa . . 52 / 9 Vega, O. Macedo . . . 50 / 10 Dynasit, J. Araujo . . . 52 / " Diviko, O. Souza . . . 56

5º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 18.000,00 — às 16 horas — (Destinado a jockeys e aprendizes de 1ª e 2ª categorias que não tenham ganho mais de cinco vitórias neste ano) — Betting. Ks.

1 { 1 Energeina, R. Freitas . 56 / 2 Matraca, O. Santos . . . 56 / 3 Stefana, J. Araujo . . . 56 / 4 El Bolero P. Simões . . 58
2 { 5 Fantasia, O. Ferra . . . 56 / 6 Sis, W. Andrade . . . . 62 / 7 Decreto, L. Mezaros . . 54 / 8 El Rey, E. P. Cout. . . 54
3 { 9 Poney, J. Santos . . . . 58 / 10 Trinta e Três, A. Nery . 56 / 11 Piazote, J. Maia . . . . 54 / " Tribunal, A. Aleixo . . . 54
4 { 12 Fab, W. Cunha . . . . 54 / 13 Penedo, O. Macedo . . . 52 / 14 Baluarte, J. O. Silva . . 56 / " Simpático, O. Souza . . 53

6º PAREO — "G. P. Frederico Lundgren" — 2.000 metros — Cr$ 150.000,00 — às 16,35 horas — Betting. Ks.

1 { 1 Jundiahy, F. Irigoyen 53 / " Gladiadora, E. Castillo . 56 / 2 Heliada, W. Lima . . . 51
2 { 3 Coraly, J. NaNscimento 53 / 4 Furão, G. Costa . . . . 52 / " Caxambú, L. Leighton . 56
3 { 5 Goyo, R. Freitas . . . 55 / 6 Marrocos, N. Linhares . 55 / " Vontade, X X 54
4 { 7 Hereo, I. Souza . . . 54 / 8 Escorpion, não corre . . 56 / 9 Heremon, O. Ullôa . . . 53 / " Heron, *. D. Ferreira . . 55

* — ex-Hero II.

7º páreo — "Prêmio 1º de Maio" — 1.500 metros — Cr$ 25.00,00 — às 17,10 horas — Bettig. Ks.

1 { 1 Hyperbole, E Castillo . 54 / " Carioca, S. Câmara . . 50
2 { 2 Dante, G. Costa . . . . 59 / 3 Beat'Em, S. Batista . . . 50
3 { 4 Dominó, F. Irigoyen . . 62 / 5 Grey Lady, R. Pacheco 50
4 { 6 Nacarado, O. Ullôa . . . 51 / " Grilla, L. Leighton . . . 51

PROGRAMA E MONTARIAS PROVAVEIS PARA A TARDE DE SABADO PROXIMO

1º PAREO — 1.400 metros — às 13,50 horas — Cr$ 25.000,00. Ks.

1—1 Paraguaia, D. Ferreira . 55
2—2 Staraya, F. Irigoyen . . 55
3—3 Aleão *, L. Leighton . . 55
4 { 4 Carabina, E. Castillo . . 55 / 5 Ultera, A. Nery 55

* ex-Aldéia II.

2º PAREO — 1.000 metros — Pista de grama — às 14,20 horas — Cr$ 30.000,00. Ks.

1—1 Anhuma, W. Andrade . 54
2—2 Itacava, O. Santos . . . 54
3—3 Varsóvia, Red. Filho . . 54
4 { 4 Água Linda, W. Lima . 51 / 5 Sans Soucy, X X 51

3º PAREO — 1.400 metros — às 14,50 horas — Cr$ 22.000,00. Kr.

1 { 1 Feudal, L. Coelho . . . 56 / 2 Mister X, J. Coutinho . 56
2 { 3 Esplendor, J. Araujo . . 56 / 4 Itapané, X X 54
3 { 5 Lady, S. Ferreira . . . . 54 / 6 Gerona, W. Andrade . . 54
4 { 7 Garimpa, A. Nery . . . 54 / 8 Infiel, A. Medina . . . . 56 / 9 Vice Versa, N. Linhares 56

4º PAREO — 1.600 metros — às 15,25 horas — Cr$ 25.000,00. Ks.

1—1 Estrilo, A. Rosa . . . 56
2—2 Guido, D. Ferreira . . . 56
3 { 3 Porungo, S. Ferreira . . 56 / 4 Galhardia, J. Maia . . . 50
4 { 5 Felizardo, O. Ullôa . . 56 / 6 Gin, N. Linhares . . . 56

5º PAREO — 1.200 metros — às 16,00 horas — Cr$ 22.000,00 — Betting. Ks.

1 { 1 Mangil, J. Portilho . . 54 / 2 Fragatinha, J. Santos . . 51 / 3 Peter Pan, A. Nery . . . 56
2 { 4 Coty, M. Coutinho . . . 54 / 5 Oleg, N. Motta . . . . . 56 / 6 Gabardine, O. Ullôa . . 54 / 7 Catocha, G. Costa . . . 51
3 { 8 Idos, W. Andrade . . . 56 / 9 Arranchador, S. Ferreira 56 / 10 Fugitivo, N. Linhares . 56 / 11 Colombina, O. Santos . 51
4 { 12 Grace, L. Coelho . . . 54 / 13 Itaú, A. Neves . . . . . 54 / 14 Guacatinga, W. Lima . . 54 / " Clicha, A. Aleixo . . . 54

6º PAREO — 1.200 metros — às 16,35 horas — Cr$ 18.000,00. — Betting. Ks.

1 { 1 Santorin, G. Costa . . . 56 / 2 Cômica, W. Lima 54
2 { 3 Otequi, Red. Filho . . . 50 / 4 Wild Hope, S. Batista . 54 / " Rara, O. Souza 51
3 { 5 Ma Belle, F. Irigoyen . . 54 / 6 Camorra, O. Coutinho . 54 / " Marimanta, Greme Jr. . 54
4 { 7 Chanta, J. Araujo . . . 56 / 8 Temper, O. Santos . . 52 / " Dama de Curos *, D. F. 56

* ex-Dolorosa.

7º PAREO — 1.400 metros — às 17,10 horas — Cr$ 15.000,00. — Betting. Ks.

1—7 Defiante, S. Ferreira . 60
2 { 2 Sidi Omar, P. Coelho . . 57 / 3 Locuelo, X X 53
3 { 4 River Girl, D. Ferreira . 56 / 5 Armada, X X 56
4 { 6 Hit the Deck, R. Freitas 52 / " Múltiple, W. Andrade . 58

PROGRAMA E MONTARIAS PROVAVEIS PARA A CORRIDA DE DOMINGO

1º PAREO — 1.400 metros — às 13,50 horas — Cr$ 25.000,00. Ks.

1 { 1 Yemanjá, D. Ferreira . . 54 / 2 Guayassú, X X 56
2 { 3 Izarari, R. Freitas . . . 56 / 4 Lysandro, P. Costa . . . 56
3 { 5 Orelfo, S. Ferreira . . . 56 / 6 Manduba, E. Castillo . 54
4 { 7 Icara, O. Ullôa . . . . 54 / 8 Reunido, I. Souza . . . 56

2º PAREO — 1.200 metros — às 14,20 horas — Cr$ 25.000,00. Ks.

1 { 1 Marmiteira, I. Souza . . 55 / " Jaza, X X 55
2 { 2 Catita, N. Linhares . . 55 / 3 Momentânea, S. Ferreira 55
3 { 4 Reprise, D. Ferreira . . 55 / 5 Teóca, A. Rosa . . . . 55 / 6 Huri, S. T. Câmara . . 55
4 { 7 Dixie, A. Ribas . . . . 55 / 8 Juvia, R. Freitas . . . 55 / " Jiga, Red. Filho 55

3º PAREO — 1.000 metros — às 14,50 horas — Cr$ 30.000,00. Ks.

1 { 1 Vavau, D. Ferreira . . . 54 / 2 Marmóreo, X X 54
2 { 3 Tufão, I. Souza . . . . 54 / 4 Rondel, G. Costa 54
3 { 5 Dynamo, E. Castillo . . 54 / 6 Imbé, N. Linhares . . . 54
4 { 7 Logro, W. Andrade . . 54 / " Libio, R. Freitas . . . . 54 / " Carinho, L. Rigoni . . . 51

4º PAREO — 2.0000 metros — às 15,25 horas — Cr$ 24.000,00. Ks.

1—1 Ajo Macho, Red. Filho . 54
2 { 2 Musicante, F. Irigoyen . 58 / 3 Bordoneo, O. Macedo . 50
3 { 4 Topetudo, J. Costa . . . 50 / 5 Combativo, L. Rigoni . 51
4 { 6 Lobuna, J. Maia . . . . 50 / " Remolacha, N. Linhares 51

5º PAREO — 1.400 metros — às 16,00 horas — Cr$ 25.000,00. — Betting. Ks.

1 { 1 Chaim, G. Costa . . . 55 / 2 Bicudo, O. Coutinho . . 50 / 3 Grumarim, I. Souza . . 55 / 4 Nhambiquara, D. Ferr. 55
2 { 5 Faloaz, N. Linhares . . 55 / 6 Jutú, X X . . . . 55 / 7 Grey Peter, A. Nery . . 55 / 8 Rih, A. Aleixo 55
3 { 9 Hispano, O. Ullôa . . . 55 / 10 Itajassé, Greme Jr. . . 55 / 11 Desterro, A. Neves . . . 55 / 12 Jaez, X X 55
4 { 13 Parker, F. Irigoyen . . . 55 / 14 Jornal, X X . . . . . . 55 / " Jingo, Red. Filho . . . 55 / " Camacho, R. Freitas . . 55

6º PAREO — Grande Prêmio Major Suckow — 1.000 metros — às 16,35 horas — Cr$ ...... 120.000,00 — Betting. Ks.

1 { 1 Holkar, O. Ullôa . . . . 51 / 2 Infante, E. Castillo . . 64 / 3 Goyo, R. Freitas . . . 58
2 { 4 Marán, L. Rigoni . . . . 56 / 5 Grilla, L. Leighton . . . 56 / 6 Blue Ribbon, D. Ferreira 51 / " Kit, J. Portilho 49
3 { 7 Sálaga, A. Araujo . . . 56 / 8 Esquivado, A. Ribas . . 56 / 9 Esquivado, N. Linhares 54 / " La Guiche X X 56
4 { 10 Malagueño, duv. correr 56 / 11 Ensueño, F. Irigoyen . . 58 / " Secreto, J. E. Ullôa . . 58 / " Dominó, X X 58

7º PAREO — 1.500 metros — às 17,10 horas — Cr$ 25.000,00. — Betting. Ks.

1 { 1 Xavante, A. Araujo . . 55 / 2 Iheta, Red Filho . . . . 53 / 3 Halina, X X 53
2 { 4 Jacomi, D. Ferreira . . 55 / 5 Feliz, X X . . . . 53 / 6 Hecuba, J. Maia 53
3 { 7 Samburá, I. Souza . . . 53 / 8 Garbolito, L. Rigoni . . 53 / 9 Hellenico, O. Ullôa . . . 53
4 { 10 Eclético, N. Linhares . . 58 / 11 Branca de Neve, E. C. 53 / 12 Hora Certa, F. Irigoyen 53

Goyo está "tinindo"

Disputando o Grande Premio "Frederico Lundgren" reaparecerá o "crack" Goyo, que vem de um longo periodo de cura. O valente e brioso filho de Formasterus, "aprontando", ontem, para seus prosamos compromissos, marcou para os 100 metros 62 3/5, na areia.

Goyo surge como um grande inimigo de Coraly que vem do turfe bandeirante disposta manter intacto o seu titulo de "crack".

ESTEVE REUNIDA A COMISSÃO DE CORRIDAS

NA REUNIÃO LEVADA A EFEITO, ANTE-ONTEM, A COMISSÃO DE CORRIDAS TOMOU AS SEGUINTES RESOLUÇÕES:

a) — registrar o compromisso de montaria feito pelo tratador da égua Coraly com o jóquei José do Nascimento para os grandes prêmios Frederico Lundgren, Diana e Brasil e o feito pelo tratador Gonçalino Feijó com o jóquei José do Nascimento para os grande premios Frederico Lundgren, Diana e Brasil e o feito pelo tratador Gonçalino Feijó com o joquei Smigdio Castillo para montar um dos seus pensionistas (Jundiahy ou Gladiador), no grande prêmio Frederico Lundgren;

b) — mandar colocar atrás do alinhamento, na partida, o animal Cometa, e chamar atenção dos tratadores de Arranchador, Samburá e Hyperbole, sôbre a indocilidade desses animais, sendo o ultimo pela derradeira vez;

c) — suspender por duas corridas o joquei Luiz Rigoni e por uma o joquei José Portilho, por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores), — montando os animais Orelfo e Coracero respectivamente;

d) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 19, 20 e 21 deste mês.

Os exercicios de ontem, no Hipódromo da Gávea

Entre os animais que estiveram se exercitando, ontem, no Hipodromo da Gavea, conseguimos anotar os seguintes:

MISTER X — J. Coutinho — 1.400 em 100".
HARACLES — W. Andrade — 600 em 38" 2/5.
GUARIMBA — O. Serra — 1.200 em 81" 3/5.
GLADIADOR — Castillo — 600 em 50".
CAXAMBU — Leighton — 800 em 51".
JUNDIAHY — J. Ullôa — 1.000 em 66" 2/5.
FLA-FLU — A. Portilho — 600 em 38" 1/5.
ARMADA — Lad — —700 em 47" 3/5, suave.
HELLENICO — R. Pacheco — 1.000 em 66" 4/5.
CLORO — Irigoyen — 1.000 em 67" 3/5.
HEREO — I. Souza — 1.000 em 66".
GOYO — R. Freitas — 1.000 em 62" 3/5.
HESPERIA — Lad — 1.600 em 108".
TENTUGAL — S. Ferreira — 600 em 39", suave.
MARROCOS — Linhares — 706 em 44, suave.
GIRIA — Castillo — 800 em 57".
VONTADE — Linhares — 800 em 52".
FLEXA — Castillo — 360 em 22" 3/5.
HOLKAR — Ullôa — 1.000 em 62" 2/5, ganhando de Golden Boy (lad).

Grandioso festival esportivo em comemoração ao "Dia do Trabalho", promovido pelo A. C. União de São Mateus

Realiza-se na próxima quinta-feira, dia 1.º de maio, no campo do A. C. Unidos de São Mateus, à rua Marcondes Leite, um festival esportivo que constará de quatro provas de foot-ball, corrida para crianças, corrida para moças, enfiando agulha, ovo na colher, quebra de potes e provas para homens como corridas de saco, sapo e três pernas.

Durante os festejos serão prestadas homenagens a figuras destacadas do local, havendo, ainda leilão de prendas. Uma orquestra abrilhantará os festejos.

As partidas de foot-ball estão assim programadas:

Às 10 horas — 1.ª Prova de Futebol:

Infantil Portugal Pequeno x Escola de Bento Ribeiro.

Às 12 horas — 2.ª Prova de Futebol:

Casados de P. Pequeno x Solteiros de P. Pequeno.

Às 13,30 horas — 3.ª Prova — 2.º Time E. C. Anangá x Atlético Clube União.

Às 15,30 horas — 4.ª prova — 1.º Time do Atlético Clube União x E. C. Anhangá.

As provas de corridas e de potes serão disputadas nos intervalos das de foot-ball.

EM FRANCA ATIVIDADE A SOCIEDADE TURFISTA DA CIDADE SERRANA

GRANDE ANIMAÇÃO NA TOMADA DE TITULOS DO JOCKEY CLUBE DE PETROPOLIS

Sob a presidencia do comendador Gervasio Seabra, o Jockey Clube de Petropolis prossegue animadamente em suas átividades.

A procura de titulos de socios tem sido intensa, contando já a novel agremiação com um numero elevadissimo de subscritores, todos de melhor graduação social. Nos escritorios da sociedade nesta capital, à rua da Assembléia, n.º 104 — 5.º andar tudo é movimento e alvoroço pois a acolhida que o empreendimento vem encontrando está excedendo às previsões mais otimistas.

Brevemente será instalada a sede em Petropolis e será ela, sem duvida, um dos melhores motivos de brilho para a vida elegante da linda cidade serrana, pelas bôas reuniões que vai proporcionar.

Ensueño estreará domingo

Disputando o Grande Prêmio "Major Suckow" estreará domingo em nossas pistas o "crack" Ensueño trazido para o nosso turfe pelas coudelarias Seabra. O filho de British Empire que é o animal mais caro que já veio ao Brasil, surge como o ponto alto da prova clássica de domingo próximo.

"O MADUREIRA SEMPRE PAGOU DURVAL"

Apareceu o contrato misterioso daquele jogador com o clube suburbano — No cartaz novamente o rumoroso "caso"

O atacante Durval quando falava ao redator de A MANHÃ, vendo-se ao seu lado Moacir

A questão do jogador Durval vai voltar ao cartaz de forma sensacional. Como é do conhecimento das autoridades desportivas o jovem player era elemento vinculado ao Bangú e resolveu ingressar no Madureira. Satisfez o grêmio alvi-rubro as exigências regulamentares, isto é, igualou a proposta apresentada pelo tricolor. Nessas condições não pôde Durval ficar no Madureira como profissional, pois a lei manda dar preferência ao clube de origem. Maliciosamente os dirigentes do grêmio da rua Conselheiro Galvão usaram um subterfugio pleitearam a transferência como amador. Nessas condições o jogador fica com livre arbitrio. Mas Durval, irregularmente, estava sendo pago e, "para garantia" da sua permanência nas hostes tricolores assinou um contrato em branco.

RETORNOU AO BANGU

Passados dois anos Durval arrependeu-se da transferência e voltou ao Bangú. O Madureira manifestou interesse pela conservação do jogador, e igualou a proposta que o alvi-negro formulou. Por isso foi anulada a transferência decretada pela F.M.F.

INSCRIÇÃO COMO AMADOR

Tendo manifestado desejos de retornar ao Bangú, de qualquer maneira, preferiu Durval solicitar a sua transferência como amador. E assim foi preenchida a formula oficial.

Não poderia o Madureira fazer qualquer oposição.

FAREI O ESTÁGIO COM PRAZER

Acompanhado do atacante Moacir o jovem Durval veio à redação de "A MANHÃ" declarar que voltara ao Bangú cumprindo um imperativo de consciência. Estava disposto a fazer o estágio de 6 meses que à nova lei estabelece. Disse que permaneceria na equipe secundária, durante o prazo legal, com o maior prazer, porque estava resolvido a terminar seus dias no Bangú. E concluindo a sua narrativa Durval afirmou haver assinado o pedido de transferência como amador. Estava aguardando o decurso dos 5 dias para o Madureira se pronunciar. E como o pedido dera entrada no sabado, não demoraria muito a se libertar do Madureira, onde sempre se mantivera em situação desagradável, em virtude do tal contrato em branco que, irrefletidamente assinou.

LANÇA MÃO O MADUREIRA DO DOCUMENTO

Por isso, foi com surprêsa que a reportagem de "A MANHÃ" recebeu a noticia da entrada, ontem, na Federação, de um contrato firmado entre o jogador e o Madureira. Procuramos entrar em contáto com o atleta em questão, mas não conseguimos localizá-lo.

Falamos a um dirigente do Bangú que estranhou o ocorrido, adiantando que chegara ao Clube a noticia de que o Madureira iria lançar mão do tal contrato em branco. Com o correr dos dias tudo seria apurado, de modo a ser responsabilizado aquele que tiver cometido qualquer leviandade.

Pelo contrato que de uentrada na Federação o jogador assume (sic) o compromisso de prestar os seus serviços profissionais ao Madureira até 1949 (sic), mediante o ordenado mensal de Cr$ 800,00. Consta que Durval recebeu a titulo de luvas a importância de Cr$...... 30.000,00 (sic). Não será dificil apurarse, realmente, o jogador recebeu as luvas. Torna-se indispensavel saber exatamente o ocorrido, para e culpado por tão grave falta ser convenientemente responsabilizado.

ONCINHA NA "CERCA"

Dizem que o Bonsucesso "está por conta do Bonifacio" com o seu arqueiro Oncinha. Alega o gremio leopoldinense, que o guarda-vala mostrou-se por demais desinteressado durante o jogo com o Vasco, ao ponto de ser vasado seis vezes, e de que forma... Por esse motivo, segundo apuramos, o clube de Tranjan deverá multar o referido goleiro em 60% dos seus vencimentos. E ainda mais será afastado da posição, indo ocupá-la um arqueiro do quadro de amadores.

LINGUA DE SOGRO

Estão fazendo uma campanha injusta contra os clubes que adotaram o profissionalismo. Os que estão agindo assim são elementos que, ou não conhecem bem os fatos ou estão de má fé.

Realmente, não posso compreender a razão, pois é público e notório que os clubes nada ganham com o profissionalismo.

Tôda a receita dos jogos é gasta com os atletas, que, ao contrário do que se pensa, não são escravos.

Além do mais, é preciso que se diga que é ainda com o dinheiro do profissionalismo que a CBD organiza os seus certames amadoristas.

De fato, não fôssem os jogos do Campeonato Brasileiro de Futebol, não teríamos os certames amadoristas, pois a CBD não recebe auxilio oficial para promovê-los.

Como se vê, pois, o profissionalismo não é nada prejudicial como querem fazer crêr.

"A SOGRA"

A MANHÃ ESPORTIVA

ANO VI | RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA 30 DE ABRIL DE 1947 | NÚMERO 1.755

PERTENCEU AOS CHILENOS O DIA DE ONTEM

GERALDO DE OLIVEIRA VENCEU O TRIPLO SALTO — OS BRASILEIROS DESCERAM PARA O TERCEIRO POSTO — CONTINUAM NA LIDERANÇA OS ARGENTINOS

O Sul Americano de Atletismo teve prosseguimento ontem, com mais uma etapa. Os brasileiros voltaram a vencer uma prova, registrando desse modo, nova vitoria no impoirtante certame.

Geraldo de Oliveira foi o herol da nossa turma, vencendo a prova de triplice salto. É esta a segunda vez que o famoso atleta conquista para o Brasil o titulo daquela prova.

Já na prova de martelo, não levamos a melhor como se esperava. Um chileno foi o seu vencedor. Aliás, o dia de ontem, foi dos chilenos que marcaram quinze pontos enquanto que os argentinos fizeram apenas, sete. Aproximaram-se desse modo dos argentinos. Tambem os brasileiros fizeram mais pontos do que os portenhos. Todavia, descemos para o terceiro posto.

DIA DE FOLGA

Hoje é dia de folga. Amanhã, porém, teremos algumas provas empolgantes salientando entre aquelas as seguintes: salto com vara para homens duzentos metros para homens arremesso de disco e a prova de 12.000 metros. Na parte feminina teremos duzentos metros finais e algumas preliminares.

Tambem os mil e quinhentos metros serão corridos amanhã.

O Brasil poderá vencer esta ultima prova e a de salto com vara.

OS RESULTADOS

Os resultados gerais de ontem, foram os seguintes:

Resultado da 3.ª Parte do Campeonato Sul Americano

200 m. RASOS — HOMENS — 1ª SEMI FINAL:

1.° — Alberto Labarthe, Chile 22,5s — 2.° — Alberto Triulzi, Argentina 22,6s — 3.° Walter Perez, Urugual 22,7s — 4.° Emilio Schenck Brasil, 22,0s — 5.° Miguel Leon Pizarro, Peru.

200m. RASOS — HOMENS — 2.° SEMI FINAL:

1.° Geraldo Bonhoff, Argentina, 22,2s — 2.° Mario Fayos, Urugal, 22,6s — 3.° Alberto Meyer, Peru, 22,8s — 4.° Geraldo Luz, Brasil, 23,2s — 5.° Fernando Muza, Chile

200m. RASOS — HOMENS — 3.° SEMI FINAL:

1.° Santiago Fernando, Peru, 22,4s — 2.° Juan Lopez, Urugual, 22,4s — 3.° João Moreira Abreu, Brasil, 22,5s — 4.° Jayme Ilmann, Chile, 22,6s — 5.° Adelio Marques, Argetina.

200m. RASOS — MOÇAS — 1.° SEMI FINAL:

1. Anegret Weller, Chile 27"2-10 — 2.° Nelida Cajide, Argentina, 27"4-10 — 3.° Lucila Pini, Brasil, 27"6-10 — 4.° Edelma Camporine, Argentina, 27"8-10 — 5.° Helena Menezes, Brasil.

200m. RASOS — MOÇAS — 2.° SEMI FINAL:

1° Melania Luz, Brasil, 26"8-10 — 2.° Adriana Millard, Chile 27"2-10 — 3.° Elena Hoss, Argentina 27"4-10 — 4.° Norma Dráz Chile 29"

5.000 m. RASOS. HOMENS

1.° — Raul Inostroses Chile 15m07,4/5, 2.° — Angeline Guinea Argentina 15m14/0, 3.° — Sebastião A. Monteiro Brasil 15m15,1/5 4.° — João S. Oitica Brasil 15m18,1/5, 5.° — Delfo Cabrera Argentina, 6.° — René Milas Chile.

ARREMESSO DO MARTELO HOMENS

1.° — Edmundo Zuriga Chile 49m07, 2.° — Juan Fusse Argentina 47m95, 3.° — Dario Tavares Brasil 45m97, 4.° — Manoel Etchepare Argentina 45m64, 5.° — Assis Naban Brasil, 45m53, 6.° — Emilio Ortiz Argentina 44m51.

SALTO TRIPLO HOMENS

1.° — Geraldo de Oliveira Brasil 15m16, 2.° — Carlso Verg, Chile 15m03, 3.° — Juan Gallo Chile 14m33, 4.° — Mario C. Richard Brasil 14m32, 5.° — Helio C. da Silva Brasil, 14m31, 6.° — Willy Dayer Peru 14m19.

ARREMESSO DO DISCO MOÇAS

1.° — Ingeborg Preis Argentina 38m40, 2.° — Elma Klempan ... 36m49, 3.° — Noemia Assunção Brasil 34m02, 4.° — Maria Helena Rangel Brasil 33m69, 5.° — Lore Zippelius Chile 33m51, 6.° — Babette Zoet Brasil 33m19.

Melania Luz, a atleta patrícia que venceu brilhantemente uma das eliminatorias de 200 metros para moças, ao lado da argentina Norma Dias

CONTAGEM DE PONTOS DO CAMPEONATO MASCULINO

Argentina 57 pontos — Chile 39 pontos — Brasil 35 pontos — Peru 6 pontos — Uruguai 6 pontos.

CONTAGEM DE PONTOS DO CAMPEONATO FEMININO

Argentina 19 pontos — Chile 19 pontos — Brasil 6 pontos.

VAI FAZER "MISERIAS" NO CAMPEONATO DE JIU-JITSU

Lopes, o grande lutador mineiro, participará do certame nesta capital — Ligeiro encontro com a reportagem

Encontramos João Batista Lopes, ou melhor, o grande lutador de «jiu-jitsu» Lopes, campeão mineiro, desse salutar esporte, ocasionalmente.

A oportunidade era esplendida para um «bate papo» sobre as atividades do lutador que, aos 11 anos, foi classificado de «garoto supersensacional» pelo mestre Gano.

HA SEIS MESES NO RIO

— Encontro-me no Rio — disse-nos o lutador depois de saudações reciprocas com o reporter — há seis meses como sempre, trabalhando pela pratica do jiu-jitsu. Treinando na Associação Critã de Moços, tive oportunidade de encontrar ali, os melhores amigos que tenho no Rio. Eduardo Penteado, Walter Santana, dr. Mauricio Rocha e Edwin Coller, são todos verdadeiros esportistas que, com tantos outros, fazem da A. C. M. um grande nucleo esportivo, onde se pratica o esporte, difundindo-o largamente.

A 15 de Maio, teremos na Associação, uma grande festa espetacular. Nessa ocasião terei oportunidade de enfrentar o dr. Mauricio Rocha, sem duvida um grande conhecedor de jiu-jitsu sendo que, Gano virá de São Paulo para assistir às lutas, dando ainda, um maior brilho ao espetáculo.

Lopes, o explendido lutador, numa pose "de briga".

GRANDE ATIVIDADE

— Aqui no Rio, que mais faz você, esportivamente falando, é claro?

— Além de treinar na A. C. M. sociedade de grande simpatia e utilidade, dou aulas particulares em varios bairros e devo iniciar em breve, um curso no Instituto dos Bancários.

Interrompemos.

Grande atividade...

E Lopes prossegue:

Tem mais ainda. Dia 8 de maio, farei uma exibição de jiu-jitsu, num festival do Clube Cruzeiro de Realengo, sobre defesa pessoal.

O JIU-JITSU EM MINAS

Entre os vencidos por Lopes, contam-se lutadores de grande carta, como Carlos Messias, Antonio Alves, Paulo Piragilhe, Balano, Amazonas, Julio Hugo e Leão Branco. Suas lutas em Belo Horizonte, quando se organisou a temporada da Emprêsa Sul Americana, tiveram grande êxito.

Daí a nossa pergunta sobre o progresso do jiu-jitsu montanhês. E Lopes responde:

— Em Belo Horizonte, há um grande entusiasmo pelo jiu-jitsu Entre os lutadores que fariam sucesso no Rio, posso citar Oto Sacorta, William e Leão Branco. São bons lutadores e, repito, fariam sucesso aqui na Capital.

Lembramo-nos de que, na temporada belorizontina, Lopes desafiara o «Homem Montanha» para um combate, não conseguindo o lutador mineiro seu intento. A respeito, disse-nos Lopes:

— A resposta do Homem Montanha», foi de que eu não tinha credencias para enfrentá-lo. Mas depois de citar minhas vitorias, não consegui defrontá-lo, assim mesmo.

MAIOR COMPREENSÃO DO PUBLICO

Enquanto acendiamos um cigarro, Lopes, o grande «faixa preta», terminou dizendo:

— O que impede de muito o progresso do jiu-jitsu é a preferência pelas «marmeladas» por parte do publico. As lutas de combinação oferecem uma idéia contraria aos assistentes. Parecem mais combativos, embora nada tenham de técnica. Mas é do que o publico mais gosta.

E, concluindo, no instante em que o reporter se despede para pegar o bonde:

— Se todos compreendessem entre nós o jiu-jitsu, como compreendem o futebol, abandonariam tudo pelo esporte japonês.

E já no coletivo em movimento, imaginamos as «misérias» que certamente irá fazer Lopes, o grande técnico, de 19 anos, no proximo Campeonato Carioca de jiu-jitsu, a realizarse em junho.

APENAS TRES INDICAÇÕES

Elí, Mirim e o Flamengo os citados ontem

O Tribunal de Justiça da Federação Metropolitana de Futebol não terá grande trabalho na sua próxima reunião de sexta-feira. É que apenas, três indicações foram feitas em virtude de irregularidades praticadas nos jogos de sabado e domingo, do Torneio Municipal.

Eli e Mirim foram os atletas citados ontem pela auditoria, que ainda, indiciou a Associação C. R. Flamengo.

UM DIPLOMADO

Um diplomado pela escola, Sr. Renato Walsh Teixeira foi tambem indiciado em virtude de uma entrevista que concedeu a A MANHÃ criticando a Escola de Arbitros.

Vários jogadores cariocas para o América mineiro

A C. B. D. comunicou que transferiu os jogadores Negrinho, Luzitano, Murilinho e Xandinho para o America Mineiro. Os dois primeiros elementos pertenceram ao Botafogo, e os dois ultimos, ao Fluminense.

CORRERÁ COM AS CÔRES DO BRASIL

CHICO LANDI SEGUE PARA A EUROPA NO DIA 29

ROMA, 29 (F.P.) — A vitória do automobilista brasileiro Francisco Landi no Circuito da Gávea, no Rio de Janeiro, é comentada pelo "Corriere dello Sport", um dos maiores quotidianos desportivos da Itália, que se publica nesta capital.

O jornal se declara satisfeito com a vitória do brasileiro, dizendo que êste demonstrou excelentes qualidades de direção, como piloto de grande classe. "Se os desportistas europeus — escreve "Corriere dello Sport" — acreditavam, após as vitórias de Varzi e Villoresi na Argentina e no Brasil, que os automobilistas sul-americanos eram de segunda classe, essa impressão já agora está completamente apagada graças à vitória de Landi, que, de outra parte, confirmou os esforços fornecidos pelos corredores europeus nos encontros precedentes. Os italianos conseguiram bater os sul-americanos em quatro corridas que se realizaram na Argentina e no Brasil, mas a última vitória de "Chico Landi" nessa corrida-trampolim que é o Circuito da Gávea, provou a superioridade de um piloto, que, desde o primeiro embate com Varzi e Villoresi, procurava demonstrar sua coragem e sua habilidade. Os dois campeões italianos vão voltar para a Itália, mas conservarão excelente recordação de seu adversário Landi, que, segundo boato que aqui corre, "será dentro em breve contratado pela Maserati, que colocará à sua disposição um carro de 1.500 cc., que tomará as cores brasileiras para participar nas diversas competições automobilisticas desta temporada na Europa." A luta, entre "Chico Landi" e os dois italianos que com êle concorreram na Gávea não está, portanto, encerrada.

EMBARCA DIA 29

Estamos seguramente informados de que Chico Landi seguirá para a Itália no dia 29 do mês entrante. Em sua companhia viajará o dinâmico desportista Pedro Santalucia, que vai funcionar como seu "manager". O aproveitamento do assistente técnico da Comissão Esportiva do Automovel Clube do Brasil foi acertado, pois Satalucia conhece todos os segredos do auto-esporte, é grande amigo de Chico Landi e conhece profundamente o meio italiano.

Se por um lado sentiremos falta de Pedro Santalucia, por outro ficamos seguros de que o nosso patricio não sofrerá qualquer revez por falta de assistência técnica.

Derrotado o Cruzeiro

Venceu o América pela contagem de 4 x 2

BELÓ HORIZONTE, 29 (A. P.) — Jogando hoje nesta capital, o America do Rio, abateu o quadro do Cruzeiro pela contagem de 4 x 2.

Fluminense e Bangu lutam hoje

Em São Januário a peleja entre os velhos rivais

Fluminense e Bangu disputam hoje à noite o prelio que deveriam realizar domingo pelo Torneio Municipal O prelio apesar dos reveses do Bangu frente ao Vasco e Botafogo, e dos insucessos do tricolor em São Paulo, está despertando interesse. O publico gosta do futebol e por este motivo, não poderá deixar de comparecer ao Estadio do Vasco a fim de ver os velhos rivais em luta pela rehabilitação.

MOACIR E ADAUTO

Moacir e Adauto vão reaparecer na equipe do Bangu, que até agora ainda não deu os ares de sua graça no Municipal. Juca Lemos espera com estes elementos fazer algo, o que não acreditamos.

O FLUMINENSE

O Fluminense lançará um bom quadro, Simões voltará ao comando do ataque, devendo substituir o irriquieto Careca.

Rubinho e Orlando serão os meias devendo Ademir continuar descansando.

Para o choque de hoje, os dois quadros salvo modificações de última hora serão os seguintes:

FLUMINENSE: — Robertinho; Osni e Miguel; Paschoal, Telesca e Grande; China, Rubinho, Simões, Orlando e Pinhegas.

BANGU: — Rossari; Bilule e Panziarelo; Moacir II, Brito e Adauto; Edemir, Cardoso, Moacir, Menezes e Sá Pinto.

RECREATIVISMO

"ACADEMICOS DA GAVEA"

O que haverá na famosa Escola de Samba da Praia do Pinto? — Uma palestra que despertou a curiosidade do reporter...

— Há muito que estavamos acostumados a receber a visita de Adão da Silva, esforçado presidente dos "Academicos da Gávea" que diariamente, conôsco, desfrutava, algumas horas de alegre convivência. Gostavamos de ouvir o "velho" estimado da Praia do Pinto a contar as suas façanhas no meio do samba.

CRISE NOS "ACADEMICOS DA GAVEA"?

— Nossa curiosidade, foi despertada, pela palestra que nossa reportagem, teve ensejo de presenciar num dêsses dias, no Hospital Miguel Couto, quando um dos seus funcionários que por sinal também é nosso amigo, Alcebiades Leão, comentava o declinio do samba. Ao lado dêsse nosso velho conhecido, encontrava-se o jovem compositor Daniel Soares. Ambos mostravam-se tristonhos com a "morte" do samba, êsa música querida, tão brasileira, lá nos confins da Gávea...

O QUE HAVERÁ "SEU" ADÃO?

Porém, nada de positivo havia, na palestra daqueles dois velhos sambistas, porém, uma coisa parecia ser certa; o samba na Zona Sul, caiu bastante, mormente na Praia do Pinto. Será que Adão da Silva, nos conta o que de fato está passando em torno de sua Escola. Com a palavra o popular sambista...

OS PREMIOS DA "PARADA EXTRA DO SAMBA"

Em nossas oficinas, estão sendo confeccionados os diplomas que serão oferecidos às Escolas de Samba, que se apresentaram no sensacional desfile da "Parada Extra do Samba", patrocinado pela "A Manhã", no sábado de Aleluia, na Praça Mauá. Tão logo, fiquem prontos, serão entregues às Escolas que desfilaram, bem como, os prêmios a que fizeram jús, como campeãs, as Escolas de Samba "Independentes do Leblon" e "Aprendizes da Gávea". A entrega será feita no nosso ... com a assistência da Federação Brasileira das Escolas de Samba.

ECOS DA REGATA A ILHA GRANDE — Eis aí a oficialidade do C. S. Gualba no posto de comando já em pleno oceano acompanhando o desenrolar da Regata dos "Iates" a Ilha Grande. Aparecem na gravura o Cap. Tte. Alvaro Malafai, imediato, acompanhado do 1.° Tte. Paulo de Souza consultando a "carta" assistido pelo atual Cte. Tte. Gualter Maria Menezes de Magalhães e do futuro Cte. Cap. Tte. Arnaldo de Negreiros Januzi. Nessa ocasião desencadeava-se o temporal que envolveu os frageis "iates" e eles estavam atentos, como velhos e experimentados Loobs do Mar que são. Graças a eles o certame se constituiu em pleno êxito.

MISSÃO DE HELENO EM MONTEVIDEO

Incumbido pelo Botafogo de trazer um "in sider" e um "center-half" — "Se obtiver a transferência de Walter Gomez, o levarei para o Brasil" — declarou o centro-avante carioca à imprensa daquele país — Outras revelações do conhecido "foot-baller", numa conversa com o cronista de "La Mañana"

MONTEVIDEU, 29 (Especial para A MANHÃ) — Old, o cronista desportivo de "La Mañana", depois de referir-se com palavras de rasgado elogio ao centro-avante brasileiro Heleno, consignando a sua admiração pela "sutileza de seu jogo e elegancia de movimentos" registra o seguinte diálogo que manteve com o famoso jogador da seleção brasileira, que ora se encontra nesta capital:

— "Agrada-me muito sua visita, Heleno, tanto mais que sua presença me recorda aqueles dias vibrantes do Chile. Mas falemos dos motivos de sua estada em Montevideu".

— "Venho com os rapazes universitarios. Não sei se posso jogar, pois, tenho uma lesão. Seja como fôr, porém, os torcedores uruguaios verão uma bôa equipe, em que pese as ausencias de Amorim e Ademir".

— "Soubemos que sua viagem tem tambem outra razão..."

— "Com efeito. O Botafogo, meu clube, incumbiu-me de contratar um "insider" e um "center-half..."

— "Walter Gomez..."

— "Se o transferirem o levarei para o Brasil, pois tenho dele as melhores referencias. Mas creio que não é possivel".

— "Permitem muitos estrangeiros nos clubes brasileiros?"

— "Somente um para cada equipe".

— "Como vai o futebol carioca?"

— "Bem. Creio que temos melhorado. Não leve em conta o jogo da "Copa Rio Branco", pois nele intervieram fatores distintos, influindo na queda de rendimento do nosso quadro. Fundamentalmente nos faltou preparo".

— "E quanto aos salarios?"

— "Paga-se mais ao jogador do que aos clubes, nas transferencias".

— "Que impressão teve do nosso futebol e do jogo de ontem?

— "Lealmente lhe digo: não gostei do jogo entre o Penarol e o Central. Lento, ausencia de "chutes"".

Heleno respondeu ainda a várias perguntas do cronista uruguaio sobre os preparativos para o campeonato mundial, e destacou, entre os valores do futebol brasileiro, os nomes de Ademir, Jair, Danilo, Gerson. Terminou dizendo que Ondino Viera ganhará, em um ano, cerca de 20 mil pesos uruguaios.

Heleno, que foi a Montevideu buscar jogadores para o Botafogo.

"PRONTO" O FLAMENGO PARA ENFRENTAR O S. PAULO

1 X I, O RESULTADO DO TREINO DE ONTEM, NA GÁVEA

Flamengo e S. Paulo jogarão, amanhã, em S. Januário, como parte de encerramento dos festejos do "Dia do Trabalho", programados pelo Ministério do Trabalho.

O encontro interestadual entres os esquadrões do tri-campeão carioca e do consagrado gremio bandeirante, será levado à efeito à noite, e não à tarde, como vinha sendo divulgado.

"PRONTOS" OS RUBROS-NEGROS

Ontem, os "players" flamengos realizaram um ligeiro ensaio, considerado "apronto" para o "match" de amanhã. O resultado foi de 1 x 1. Os tentos foram feitos o dos titulares por Vevé e o dos aspirantes, por Helio.

COMO TREINARAM OS TITULARES

O quadro de titulares exercitou com a seguinte formação:

Tarzan, Norival e Newton, Biguá, Bria e Jaime, Adilson, Tião Pirilo, Jair e Vevé.